

ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the
**7º Congresso Odontológico da
Universidade Estadual de Londrina
7º COUEL**



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



Presidente Docente

Prof. Dr. Ademar Takahama Júnior

Coordenador Científico

Prof. Dr. Heliton Gustavo de Lima

Presidente Discente

Nathalia Torres Assay

Comissão Discente

*Adriana Carolina Leite
Amanda Marie Toma
Bianca P. Piedade Rosa
Bruna Souza Esteves
Débora Petrin
Larissa Dantas
Larissa C. Sales
Letícia Otaviano
Marcela P. Cacielli*

Editorial

Caros(as) Leitores(as)

O Congresso Odontológico da Universidade Estadual de Londrina (COUEL) é um evento científico realizado pelos graduandos do 5º ano do curso de Odontologia da UEL, que tem como objetivo contribuir cientificamente para a formação dos acadêmicos e profissionais da área.

Na sua 7ª edição, a comissão organizadora contou com participação do professor Dr. Ademar Takahama Junior como presidente e professores de todas as áreas da Odontologia da UEL, a fim de consolidar uma interação de toda a comunidade acadêmica.

O 7º COUEL foi realizado no período de 13 a 15 de setembro de 2018 na cidade de Londrina/PR no Teatro Mãe de Deus. A grade científica foi composta por palestras ministradas por professores e profissionais de reconhecida importância nacional e internacional, além de apresentações de trabalhos.

Comissão Organizadora

Programação

HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
	13 de setembro de 2018 (Quinta-Feira)
7:30- 8:00	Credenciamento
8:00- 9:00	Abertura Oficial
9:00- 11:00	Boas ações despertam sorrisos Dr Felipe Rossi
14:00- 16:00	SIMPÓSIO DE APNEIA DO SONO "Apneia do sono: importância do diagnóstico e avaliação" Dr. Daniel Inada (Otorrinolaringologista) "Fisioterapia no tratamento da apneia do sono" Dra. Raquel Hirara (Fisioterapeuta)
16:00- 16:30	Coffee Break
16:30- 18:30	SIMPÓSIO DE APNEIA DO SONO "Aspectos metabólicos da apneia do sono" Dr. Guilherme Figueiredo Marquezzine (Endocrinologista) "Manejo do aparelho intrabucal no tratamento do ronco e SAOS" Dr. Guilherme Chueiri (Ortodontista) "Contribuição da cirurgia ortognática e avanço bimaxilar para o tratamento de pacientes com apneia" Dr. Glaykon Stabile (Cirurgião Bucocomaxilofacial)
	14 de setembro de 2018 (Sexta-Feira)
8:00- 10:00	Microscopia Operatória em Endodontia: Enxergue os seus procedimentos Prof. Dr. Douglas Giordani Negreiros Cortez
10:00- 10:30	Coffee Break
10:30- 12:30	Abordagens modernas na tríade, saúde, função e estética Profa. Dra. Fabiana Scarparo Naufel
14:00- 16:00	Conhecimentos atuais e perspectivas futuras para o uso da Fibrina Rica em plaquetas e Leucócitos (L-PRF) na regeneração periodontal e nas cirurgias mucogengivais Prof. Dr. Michel Reis Messorá
16:00- 16:30	Coffee Break
16:30- 18:30	Tecnologia Aplicada à Prótese sobre Implantes Prof. Dr. Vitor Coro
	15 de setembro de 2018 (Sábado)
8:00- 10:00	Tomografia por feixe cônico - Critérios de indicação para diagnóstico e planejamento em Odontologia Profa. Dra. Vânia Fontanella
10:00- 10:30	Coffee Break
10:30- 12:30	Dentifrícios Fluoretados: São todos iguais? Prof. Dr. Jaime Cury
14:00- 16:00	Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana na Oncologia Dra. Letícia Lang Bicudo
16:00- 16:30	Coffee Break
16:30- 17:30	Restaurações indiretas em dentes anteriores e posteriores - Metal Free Prof. Dr. Ricardo Amore

Trabalhos Premiados

Dentística - Graduação - Apresentação Oral

Utilização de fibra de vidro trançada em restauração adesiva com dente natural. Ângeli AR, Libório ALM, Paula KVA, Matioli IA, Hoepner MG.

Eficácia do clareamento caseiro e comparação de sensibilidade dental utilizando protocolo progressivo de aplicação. Dourado NN, Santos K, Medeiros BBO, Magne P, Ubaldini ALM

Dentística - Graduação - Paineis

Uso do ascorbato de sódio para realização de restaurações adesivas pós-clareamento. Silveira BA, Sovinski JA, Oliveira RS, De Sá FC, Cardoso SA

Efeito da técnica de inserção e do tempo de fotoativação na dureza de resina tipo bulk fill. Petrin DCC, Costa GC, Besegato JF, Hoepner MG

Dentística - Pós-Graduação - Apresentação Oral

Associação entre dentística e periodontia para o fechamento de diastemas múltiplos com resina composta - relato de caso. Libório ALM, Paula KVA, Gutierrez LS, Pedriali MBBP, Ursi WJS

Avaliação das alterações na composição, microdureza e adesão em esmalte remineralizado com auxílio de amelogéninas. Genovez-Júnior G, González AHM, Berger SB, Paloco EAC, Guiraldo RD

Dentística - Pós-Graduação - Paineis

Colagem de fragmento em dente anterior - relato de caso. Matioli IA, Lacerda ET, Libório ALN, Hoepner MG, Souza EHAG

Endodontia - Graduação - Apresentação Oral

Auxílio da tomografia computadorizada no diagnóstico de reabsorções radiculares: relato de caso. Ferreira MCR, Ferreira MO, Silva RSF

Endodontia - Graduação - Paineis

Influência da diabetes tipo 2 no tratamento endodôntico em dentes com periodontite apical. Revisão de literatura. Ponte IS, Silva PAA

Ação de Solventes na remoção de remanescentes de obturação endodôntica em canais com anatomia complexa – estudo em microtomografia. Cacielli MP, Esteves BS, Júnior AG, Prescinotti R

Prótese - Graduação - Apresentação Oral

Infiltração bacteriana em pilares protéticos originais e compatíveis. Ferreira AP, Nakadomari GH, Pereira UP, Pimentel W, Tioffi R

Prótese - Graduação - Paineis

Uma alternativa estética às placas oclusais mio-relaxantes – relato de caso clínico. Martins IT, Toncovitch, JO, Cartagena AF

Uso de laserterapia de baixa frequência em pacientes portadores de distúrbios temporomandibulares com pontos de gatilho. Mantovani MLR, Contreras EFL, Correa GO

Periodontia - Graduação - Apresentação Oral

Efeitos do tratamento clareador sobre tecidos periodontais. Oliveira RS, Dias CK, Silveira BA, De Paula KVA, Cardoso AS

Avaliação das implicações da doença periodontal na susceptibilidade à uma infecção secundária em camundongos. Rosa BPP, Fioravante A, Maia LP, Scacco G, Freitas A

Periodontia - Graduação - Paineis

Planejamento baseado em critérios de decisão para seleção da técnica de recobrimento radicular: caso clínico. Freire ACADB, Nakagawa CMC, Pedriali MBBP, Ito FAN, Costa PP

Periodontia - Pós-Graduação - Apresentação Oral

Aumento de rebordo com enxerto de tecido conjuntivo para otimização protética: relato de caso. Bortolini BM, Nakagawa CMC, Salles LRG, Cartagena AF, Pedriali MBBP

Trabalhos Premiados

Cirurgia - Graduação - Apresentação Oral – Revisão da Literatura/Caso Clínico

Tratamento cirúrgico de fibroma ossificante juvenil psamomatoide: relato de caso clínico. Otaviano LT, Statkiewicz C, Gibim CH, Stabile GAV, Matheus RA

Cirurgia - Graduação - Painel

Coronectomia no tratamento de terceiros molares inferiores inclusos: Revisão de literatura e relato de casos clínicos. Toncovitch JO, Gibim CH, Ballardin C, Pereira-Stabile CL

Levantamento da incidência dos acidentes e complicações em cirurgias de terceiros molares na COU/UEL de 2010 à 2013. Antunes TMM, Furtado D, Statkiewicz C, Stabile CP, Martins LP

Cirurgia - Pós-Graduação - Apresentação Oral

Reconstrução mandibular com enxerto de crista ilíaca não vascularizado: relato de caso. Carvalho VA1, Statkiewicz C, Dallazen E, Stabile GAV

Estudo dos fatores de risco para a ONM-M e avaliação da terapia com LLLT e aPDT como propostas preventivas. Statkiewicz C, Toro LF, Therodoro LH, Okamoto R, Ervolino E

Cirurgia – Pós-Graduação - Painel

A relevância do enxerto ósseo nos pacientes fissurados do HRAC/Centrinho da USP: relato de caso clínico. Gomedí C, Ramalho-Ferreira G

Estomatologia/Patologia Oral/Radiologia - Graduação - Apresentação Oral

Adenoma de células basais com comunicação buco sinusal: relato de caso. Gusmão KL, Barros RMG, Antunes DM, Carrilho AH, Sanches SRC

Promoção de saúde e diagnóstico de lesões bucais em idosos institucionalizados. Pereira IL, Gomes GB, Nascimento BJ, Alho TG, Lima HG

Estomatologia/Patologia Oral/Radiologia - Graduação - Painel

Úlcera mucocutânea EBV+ em paciente com lúpus eritematoso. Laffayett HA, Lima HG, Ito FA, León JE, Takahama-Júnior A.

Lesões bucais em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva em hospital escola de Londrina/PR. Bellancon LB, Hirata CA, Steinle EC, Montovani JAP, Fleury GS

Estomatologia/Patologia Oral/Radiologia – Pós-Graduação - Apresentação Oral

Neurofibromatose tipo I diagnosticada a partir de lesão em mandíbula. Lima CBB, Assay NT, Stabile GAV, Takahama Junior A, Ito FA

Odontopediatria - Graduação - Apresentação Oral

Manejo clínico de paciente pediátrico com perda precoce de dente decíduo por trauma e suas consequências. Sovinski JA, Punhagui MF

Estudo prospectivo do uso de prótese fixa modificada tipo Denari. Marubayashi LM, Crispim JB, Silva PFB, Provenzano MGA, Santin GC

Odontopediatria - Graduação - Painel

Coroa de aço no paciente infantil com preservação de 2 anos. Ceron DF, Marubayashi LM, Lopes TS, Fracasso MLC, Santin GC

Avaliação da disciplina voltada aos P.N.E na matriz curricular dos cursos de odontologia no Paraná. Capelossi FP, Machado KP, Botelho MPJ

Odontopediatria – Pós-Graduação - Apresentação Oral

Linfoma de Burkitt em paciente pediátrico: relato de caso. Vicente KGM, Couto DAF, Takahama-Junior A, Tanaka EE, Ito FA

Avaliação da biocompatibilidade de pastas endodônticas para dentes decíduos contendo compostos naturais. Proença JS, Ramos SP, Kreling PF, Arakawa NS, Contreras EFR

Trabalhos Premiados

Odontopediatria – Pós-Graduação – Painel/Pesquisa

Efeito de um dentífrico experimental contendo nanopartículas de fosfato e fluoreto na erosão do esmalte *in vitro*. Nalin EKP, Delbem ACB, Pessan JP, Emerenciano N, Danelon M

Ortodontia - Graduação - Apresentação Oral

Tratamento da apneia obstrutiva do sono grave com aparelho de avanço mandibular. Bravo LT, Pissulin CNA

Avaliação da resistência de união de materiais utilizados para levantantes de mordida posterior. Conto MVR, Dias FA, Guiraldo RD, Fernandes TMF, Berger SB

Ortodontia - Graduação - Painel

Protocolo de tratamento ortopédico do Padrão III. Faeda APS, Ursi WJA, Recchi KG, Sella RC

Agentes fluorescentes alteram a resistência mecânica de adesivos ortodônticos?. Bayer LB, Kaneshima EN, Rossato PH, Berger SB, Oltramari-Navarro PVP

Ortodontia – Pós-Graduação - Apresentação Oral

Uso de luz UV para remoção do adesivo remanescente após a descolagem de acessórios ortodônticos. Sperandio KCT, Kaneshima F, Berger SB, Fernandes TMF, Oltramari PVP

Ortodontia – Pós-Graduação - Painel

Análise dos efeitos decorrentes em pacientes com o uso de arco de intrusão utilizando a mecânica 4x2. Faria EM, Schwertner A, Almeida RR, Poleti TMFF, Oltramari-Navarro PVP, Almeida MR

Saúde Coletiva - Graduação - Apresentação Oral

Projeto de extensão: relato de materiais e atividades desenvolvidas. Munhoz M, Codato LAB

Saúde Coletiva - Graduação - Painel

Promoção da saúde bucal para pacientes da terceira idade. Casemiro SS, Higasi MS, Silva LAMP, Ursi WJS

Avaliação do conhecimento adquirido sobre fluoretos por estudantes de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina. Thomas AP, Scaraboto TR, Caldarelli PG

Saúde Coletiva – Pós-Graduação - Apresentação Oral

Relação entre a perda dentária, o consumo alimentar e o estado nutricional de idosos independentes do sul do Brasil. Porcelli ICS, Nascimento MA, Fracasso MLC, Poli-Frederico RC, Maciel SM

Saúde Coletiva – Pós-Graduação - Painel

Relação entre fatores demográficos e a prevalência da doença periodontal em idosos de Londrina, Paraná, Brasil. Porcelli ICS, Simões TC, Moura SK, Poli-Frederico RP, Maciel SM

Ciências Básicas – Graduação - Painel

Estudo comparativo da ação antimicrobiana de enxaguatórios bucais comercialmente disponíveis. Santos BC, Pereira GVR, Souza PC, Almeida RS

Ciências Básicas – Pós-Graduação - Painel

Escitalopram causa alterações morfológicas em glândulas salivares de camundongos prenhes. Sestario CS, Menezes EV, Ezequiel BS, Yokoyama MF, Salles MJ

Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

**A clorexidina como alternativa para irrigação de canais em tratamentos endodônticos:
uma revisão de literatura**

Alves IFR*, Almeida RS

Departamento de Microbiologia, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Endodontia

Sendo um antisséptico químico, a clorexidina tem sido usada em procedimentos pré-clínicos e pré-cirúrgicos para degradação e inibição de bactérias gram-positivas, gram-negativas e fungos, não permitindo sua proliferação que por consequência poderiam causar uma infecção. Na endodontia atualmente a clorexidina tem sido eficientemente usada para irrigar canais por possuir ação solvente, ação antimicrobiana e baixa citotoxicidade contribuindo para o sucesso do tratamento. É uma alternativa para se usar na irrigação de canais, substituindo por exemplo o hipoclorito de sódio que é a substância mais usada por possuir um pH elevado, porém irrita os tecidos periapicais e a clorexidina além de possuir ação antimicrobiana é biocompatível com o tecido. Usada em forma líquida ou gel em diferentes concentrações como agente irrigante de canais radiculares e medicação intracanal pode ser usada sozinha ou combinada com outras substâncias. Portanto pode-se concluir que a clorexidina pode ser usada como alternativa para se substituir o hipoclorito de sódio durante a irrigação de canais, sendo uma substância segura para se usar em todas as fases do preparo do canal radicular.

Descritores: Clorexidina; Agentes de Controle de microrganismos; Endodontia.

A importância da gengiva inserida para a manutenção da saúde periodontal

Sousa VI*¹, Nakagawa CMC², Bortolini BM², Ito FAN², Pedriali MBBP²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina.

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina.

Categoria: Graduação - Painel

Área: Periodontia

A gengiva inserida corresponde à porção que se estende da margem gengival até a junção mucogengival menos a profundidade de sondagem medida com uma sonda periodontal na ausência de inflamação. É composta por um tecido firme e denso e bem aderido ao dente, periosteó e ao osso alveolar, sendo um componente fundamental de proteção ao periodonto. De acordo com a classificação atual das doenças periodontais, a ausência de gengiva ceratinizada é classificada como uma deformidade mucogengival e por esta razão, procedimentos cirúrgicos com a finalidade de aumentar a faixa de gengiva podem ser justificados. A literatura aponta várias técnicas cirúrgicas com este intuito, dentre elas, pode-se destacar o enxerto livre epitelizado palatal (ELEP) e o retalho reposicionado apical modificado (MARF). Ambas possuem elevada previsibilidade no aumento do tecido gengival, cada uma com suas particularidades, vantagens e desvantagens. O objetivo deste trabalho é descrever as situações onde o ELEP e o MARF podem ser empregados, fornecendo subsídios para indicação de cada procedimento. Pode-se concluir que ambas as técnicas são efetivas no aumento da gengiva inserida e a partir da literatura consultada pode-se destacar a importância da presença de uma faixa adequada de gengiva inserida ao redor dos dentes para a manutenção da saúde periodontal pois oferece maior resistência à inflamação provocada pelo acúmulo de biofilme e aos traumatismos diários da mastigação e escovação, além de promover maior resistência à ocorrência da recessão marginal tecidual.

Descritores: Periodontia; Gengiva; Saúde Bucal.

A importância do trabalho interprofissional na área da saúde e a Odontologia

Valentini PFC^{1*}, Higasi MS²

¹Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação – Paineis

Área: Saúde Coletiva

O sistema de saúde no Brasil, o SUS, exige a formação de profissionais capazes de trabalhar em equipe e preparados para enfrentar os desafios deste modelo de saúde. Para que as atividades em saúde pública atinjam de fato a população é preciso estratégias que busquem integralidade do cuidado e valorização do trabalho em equipe. Nos serviços de saúde, as práticas interprofissionais permitem articulação e integração das ações de saúde, com resolubilidade dos serviços e qualidade da atenção à saúde prestada à população, facilitando a comunicação entre os profissionais, permitindo a contribuição específica de cada área, flexibilizando e articulando saberes na organização do trabalho e otimizando recursos e melhorando a qualidade das ações. A interdisciplinaridade é a integração de saberes com um objetivo em comum. A multiprofissionalidade é a justaposição de disciplinas em que os saberes especializados demarcam a atuação de cada profissional. Já a interprofissionalidade é a integração de práticas por meio da articulação intencional e colaborativa entre diferentes profissões, com prática do trabalho em equipe, reflexão sobre os papéis profissionais, com negociações e construção de conhecimentos, com diálogo e respeito. O objetivo do trabalho interprofissional é melhorar a qualidade da atenção à saúde, com integração das forças de diversas áreas, aumentando a chance de aprendizado com as diversas situações encontradas por aquele grupo profissional que presta serviço público. A interprofissionalidade deve fazer parte das ações do CD, pois a profissão exige conhecimentos além do seu campo de atuação, uma vez que este profissional tem papel fundamental na integração do paciente e com a sociedade, sua atuação com outras áreas profissionais traz benefícios incalculáveis e maturidade na tomada de decisões para a condução do tratamento.

Descritores: Educação Continuada; Relações Interprofissionais; Equipe de Assistência ao Paciente; Comportamento Cooperativo.

**A relevância do enxerto ósseo nos pacientes fissurados do HRAC/Centrinho da USP:
relato de caso clínico**

Gomedi C*¹, Ramalho-Ferreira G²

¹Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo

²Departamento de Cirurgia Oral, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo

Categoria: Graduação - Painel

Área: Cirurgia

As fissuras labiopalatinas são alterações de desenvolvimento que acometem, aproximadamente, 1 em cada 650 indivíduos nascidos, podendo ser uni ou bilaterais, afetando lábio e/ou palato. Quando afetam o rebordo alveolar, necessitam de enxerto na região, idealmente realizado antes do irrompimento do canino, feito geralmente entre 9 e 11 anos de idade. O enxerto foi uma evolução no tratamento dos pacientes com fissura no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/Centrinho) da USP, e permitiu que a mecânica ortodôntica seja realizada na região acometida pela mesma. Dessa forma, possibilita melhoria estética, elimina a fistula buco nasal e estabiliza os segmentos maxilares. Além disso, nos casos que necessitam de cirurgia ortognática, realizada no fim do crescimento ósseo, o fato de se ter reconstruído o rebordo alveolar com o enxerto, ocorre melhora na vascularização da maxila, o que diminui possíveis intercorrências no pós-operatório, como perda dos dentes próximo a área da fissura ou defeitos periodontais dos mesmos. Apresentaremos um caso de fissura pré-forame completa unilateral esquerda tratado com Rh-BMP-2 (proteína morfogenética óssea). A paciente se encontra em pós-operatório de 3 anos e 6 meses, em fase de finalização ortodôntica. Foi criado espaço para introdução de implante na região do 22 por meio da exodontia do 14, e posterior retração do 13, associada a correção da linha média superior.

Descritores: Enxerto Ósseo; Fissura Palatina; Fissura Labial.

Abscesso cerebral de etiologia odontogênica: diagnóstico e tratamento

Rodrigues LAE*¹, Oliva AH², Silva LF², Souza FA², Pires WR¹

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual do Norte do Paraná

²Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista

Categoria: Graduação - Painel

Área: Estomatologia, Patologia Oral, Radiologia

Abscesso cerebral é uma doença rara, porém grave, com risco de morte. Infecção odontogênica tem sido relatada ocasionalmente como fator etiológico. A disseminação pode ser por via hematológica, linfática ou pela extensão direta através dos planos fasciais. Paciente do sexo masculino, sem alterações sistêmicas, foi encaminhado por neurologista para avaliação da equipe de CTBMF, cuja queixa principal era "minha cabeça dói". Na anamnese apresentava histórico de odontalgia dente 27 persistente há 2 meses e relatou que inicialmente observou edema em região geniana, que evoluiu para região temporal associado a cefaleia. Ao exame físico foi observado edema em região temporal, fâcie tóxica, limitação de abertura bucal, dente 27 com mobilidade grau 2, supuração intrassulcular e fratura coronária. A TC evidenciou perda óssea ao redor do dente 27 e velamento do seio maxilar esquerdo. O diagnóstico inicial foi de abscesso odontogênico e a conduta foi de exodontia do 27 e antibioticoterapia endovenosa. No 1º dia de P.O. houve redução dos sintomas, porém edema temporal mantido. No 2º dia de PO o paciente começou a apresentar episódios de confusão mental e cefaleia intensa. A conduta foi de mudança da terapia antibiótica e pedido de avaliação da neurologia. Após 2 dias de internação pela equipe da neurologia o paciente evoluiu para abscesso cerebral, constatado por nova TC, e foi submetido a 2 drenagens intracranianas. A infecção foi debelada, mas o paciente permaneceu com sequela de hemiplegia do lado direito persistente por 8 meses, que retornou completamente após fisioterapia.

Descritores: Abscesso Encefálico; Odontalgia; Cefaleia; Edema Encefálico; Hemiplegia

Abordagem clínica para múltiplos traumas dentários em paciente infantil

Marubayashi LM*, Crispim JB, Stabile AM, Fracasso MLC, Santin GC

Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá

Categoria: Graduação – Pannel

Área: Odontopediatria

Os traumas dentários são injúrias frequentes que acometem principalmente crianças e adolescentes, afetando mais o sexo masculino. O objetivo principal quando ocorrem traumas dentários é evitar maiores consequências ao dente afetado e, principalmente sequelas nos dentes permanentes. A fratura coronária é o tipo de trauma mais comum, podendo ser fratura de esmalte, esmalte/dentina, esmalte/dentina/polpa, além de fraturas radiculares. Os traumatismos podem também afetar o tecido de suporte, podendo ser concussão, subluxação, luxação lateral, luxação intrusiva ou extrusiva e avulsão. Sendo assim o objetivo do presente trabalho é descrever a abordagem clínica realizada, frente a múltiplas lesões traumáticas. Paciente M.A.S.O, do sexo masculino, melanoderma, de 8 anos de idade, sistemicamente saudável, compareceu a clínica odontológica da Universidade Estadual de Maringá, juntamente com seu responsável, encaminhado pelo hospital universitário de Maringá após atropelamento por um ciclista. No hospital foi realizado o atendimento de urgência, as suturas foram realizadas e paciente foi medicado. Ao exame clínico e radiográfico foi observado a avulsão dos dentes 52, 51, 61, 62, 63 e também o germe do dente 11; fratura de esmalte e dentina no dente 42; fratura radicular no dente 64; Perda da tábua óssea vestibular da região dos incisivos superiores, deixando os dentes permanentes expostos; além de lacerações e edema extraoral. Instruções de higiene e dieta foram reportadas à mãe e ao paciente. Foi realizada a exodontia do dente 64, e restauração do dente 42. Conclui-se que o correto planejamento e um bom conhecimento sobre as lesões traumáticas, além da realização de acompanhamentos periódicos, se faz necessário para um bom prognóstico e evolução do caso.

Descritores: Traumatismos Dentários; Odontopediatria; Avulsão Dentária; Dentição Permanente.

Abordagem estética em malformação vascular com o uso de escleroterapia

Garrido RF*¹, Moraes da Silva AF², Palácio-Muñoz XMJ³, Sonoda CK³, Pires WR¹

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual do Norte do Paraná

²Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

³Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista

Categoria: Graduação - Painel

Área: Cirurgia

Lesões vasculares são classificadas como hemangiomas e malformações vasculares, o qual o diagnóstico é realizado clinicamente e através da anamnese. Os hemangiomas são tumores que ocorrem na infância e involuem com o tempo, já as malformações vasculares são alterações no desenvolvimento dos vasos sanguíneos, podendo afetar vasos: capilares, artérias, veias e vasos linfáticos ao longo da vida que não regridem espontaneamente. O objetivo desse estudo é apresentar um caso clínico com tratamento conservador estético, enfatizando a importância do manejo e diagnóstico diferencial das lesões vasculares. Homem de 76 anos, leucoderma apresentou como queixa principal: “bolinha em lábio que afeta a estética”, com surgimento há 10 anos. Ao exame clínico, foi observada uma lesão nodular, arroxeada, com 5mm de diâmetro, localizada no lábio superior do lado direito. Foi realizada a diascopia para diferenciar de uma lesão pigmentada, constatando que se tratava de origem vascular. Corroborando com a história clínica da lesão, o diagnóstico final foi de malformação vascular. O tratamento foi realizado com o agente esclerosante Ethamolin® (Oleato de Monoetamonolamina à 5%), utilizando 3 aplicações com intervalos de 15 dias a cada aplicação. Para o diagnóstico das lesões vasculares, é importante que se estabeleça uma correlação clínica com o tempo de surgimento da lesão. Sendo assim, constituindo um tratamento adequando, o qual o agente esclerosante se mostrou eficaz no tratamento conservador estético.

Descritores: Escleroterapia; Neovascularização Patológica; Hemangioma; Doenças Vasculares; Neoplasias Vasculares.

Abordagem integrada entre periodontia e ortodontia no tratamento de pacientes adultos

Toma AT*¹, Oltramari PVP²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação – Painel

Área: Ortodontia

O tratamento ortodôntico pode promover uma melhora na oclusão e na estética por meio de movimentos controlados que favoreçam o periodonto. Considerando que é cada vez maior o número de adultos que procuram o tratamento ortodôntico, os ortodontistas se deparam frequentemente com problemas periodontais. Na prática clínica moderna, uma abordagem interdisciplinar do ortodontista, periodontista e clínico geral no planejamento do tratamento do paciente adulto é essencial, devido a sua alta complexidade, para resultar na melhor terapêutica. Achados estéticos como margens gengivais irregulares, ou problemas funcionais resultantes de doença periodontal devem ser considerados no plano de tratamento ortodôntico. Além disso, em casos de periodontite severa, a ortodontia pode melhorar as possibilidades de restaurar e manter dentes deteriorados ou preparar sítios para inserção de futuros implantes. Desta forma, o objetivo deste estudo é revisar a literatura acerca dos benefícios do tratamento integrado entre Ortodontia e Periodontia, e as demais especialidades odontológicas. Possibilidades e limitações dessa abordagem integrada na clínica odontológica serão apresentados.

Descritores: Ortodontia; Periodontia; Tratamento interdisciplinar; Estética.

Ação de solventes na remoção de obturação endodôntica em canais com anatomia complexa - estudo em microtomografia

Cacielli MP¹, Esteves BS¹, Júnior AG², Prescinotti R²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Endodontia

No retratamento endodôntico a remoção do material obturador é uma fase muito importante. O objetivo deste trabalho foi verificar a ação de solventes na remoção de obturação endodôntica após a remoção mecânica. 24 molares inferiores com dois canais mesiais independentes com curvaturas entre 15° e 35°, foram instrumentados com o sistema Mtwo até #35|04 e obturados. As obturações foram removidas pelos instrumentos Hedström, ProTaper e Reciproc. Os dentes foram escaneados por microtomógrafo e calculados o volume do remanescente do terço apical. Formou-se quatro grupos (n=12). Em dois grupos foi aplicado o solvente Xilol com tempos de 8 e 12 minutos, e nos outros dois grupos, o solvente a base de óleo de laranja (Citrol) com os mesmos tempos. A microtomografia antes e depois da utilização dos solventes possibilitou calcular o volume da obturação que ainda permaneceu nos canais. A análise estatística foi realizada usando teste não paramétrico Kruskal-Wallis e o pós teste Student-Newman-Keuls. Foi observado que os remanescentes da obturação não foram completamente removidos por nenhum solvente em nenhum dos tempos. Permaneceram nos canais uma porcentagem de 72,37%, 65,02%, 68,40% e 64,25%, nos grupos Xilol 8 e 12 minutos, Citrol 8 e 12 minutos, respectivamente. Houve diferença estatística em todos os grupos considerando o volume inicial e o volume remanescente (p.<05). Não houve diferença entre os grupos (p>.05). A utilização de solventes reduziu o volume do remanescente de obturação e o solvente Citrol foi tão efetivo quanto o Xilol.

Descritores: Retratamento; Endodontia; Solventes.

Acompanhamento longitudinal de paciente com hipomineralização molar-incisivo

Bernardes BAM*, Vieira APM, Emerenciano NG, Danelon M, Cunha RF

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista.

Categoria: Graduação – Apresentação Oral

Área: Odontopediatria

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é um defeito na estrutura do esmalte que ocorre em um ou mais primeiros molares permanentes, que também podem envolver os incisivos permanentes. Clinicamente, a hipomineralização é caracterizada por opacidades de tamanho variável e pode ser descolorada do branco ao amarelo/acastanhado. O esmalte nas áreas afetadas pode ser macio e poroso, levando à perda de esmalte superficial inicialmente formado logo após a erupção do dente. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente com 6 anos de idade, do gênero masculino, diagnosticado com HMI na clínica de Odontopediatria da FOA-UNESP. No exame clínico inicial observou-se alteração no esmalte do 31 e molares, com sensibilidade severa associada. Posteriormente, o 21 irrompeu apresentando também coloração amarelo-acastanhada. O tratamento de escolha para os molares foi a restauração utilizando o cimento de ionômero de vidro. Como o paciente queixava-se da estética dos incisivos optou-se por uma faceta direta de resina composta. No acompanhamento constatou-se má higienização, com grande acúmulo de placa nos dentes alterados. Os dentes com HMI sofreram desgaste e fraturas em suas restaurações, necessitando de reparos. A HMI é um grande desafio para o cirurgião-dentista, pois além do diagnóstico precoce e tratamento adequado, é indispensável à atuação eficiente do paciente/responsável na higienização e conscientização sobre a necessidade dos retornos periódico ao consultório.

Descritores: Hipoplasia do Esmalte Dentário; Esmalte Dentário; Restauração Dentária Permanente.

Adenoma de células basais com comunicação buco sinusal: relato de caso

Gusmão KL*¹, Barros RMG², Antunes DM², Carrilho AH³, Sanches SRC²

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

²Laboratório de Patologia Bucal, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

³Estomatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Estomatologia, Patologia Oral, Radiologia

Adenoma de células basais é uma neoplasia benigna de glândula salivar, incomum, de crescimento lento e assintomático, que afeta principalmente a parótida em adultos ou idosos. Embora a prevalência das lesões seja em lábio, também são citados o palato e a mucosa jugal. O presente trabalho relata o caso atípico de uma paciente do gênero feminino, diagnosticada com adenoma de células basais em seio maxilar com comunicação buco sinusal através do alvéolo, não cicatrizado, do elemento dentário 18. Paciente de 65 anos, caucasiana, diagnosticada previamente com leishmaniose visceral, apresentava lesão ulcerativa em rebordo alveolar, na região do dente 18 que, segundo a paciente, tinha difícil cicatrização após exodontia realizada há 08 anos. Não raro, a lesão sangrava e minava pus, ocasionando halitose. Além disso, havia queixa de obstrução das vias aéreas. Ao exame tomográfico, foi observada massa nodular regular ocupando grande parte do seio maxilar. Foi realizada biópsia incisional e o exame histopatológico revelou células tumorais de aspecto basaloide relativamente uniformes e ausência de componente estromal mixocondróide. A paciente foi encaminhada ao cirurgião bucomaxilofacial, a fim de realizar remoção total da lesão, que após o procedimento, foi enviada para análise imuno-histoquímica, sendo positiva para Ki-67, Ck-19, Calponina e P63. No presente estudo, a ausência de recidivas após tratamento cirúrgico reafirma o excelente prognóstico. A importância do conhecimento do cirurgião-dentista nos diagnósticos das afecções do complexo bucomaxilofacial, a requisição de exames complementares e o correto encaminhamento são essenciais para um tratamento de sucesso. A paciente supracitada encontra-se em boas condições de saúde e sob acompanhamento odontológico.

Descritores: Neoplasias das Glândulas Salivares; Imuno-Histoquímica; Adenoma.

Adenoma pleomórfico localizado em mucosa labial superior – relato de caso

Oliveira LE*, Takahama AJ, Statkiewicz C, Ito FA, Lima HG

Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Estomatologia, Patologia Oral, Radiologia

O adenoma pleomórfico é a neoplasia de glândula salivar mais comum, representando 45 a 75% de todos os tumores de glândulas salivares e 60% dos tumores de glândulas salivares menores. Clinicamente, apresenta-se como uma massa de crescimento lento, assintomático e que pode se tornar grande quando não tratado. O objetivo desse trabalho é apresentar um relato de caso de um adenoma pleomórfico em mucosa labial superior. Paciente do sexo feminino, 68 anos, compareceu a COU relatando ter uma ‘‘bolinha dentro da boca’’ que começou a se formar há 10 anos, mas notou crescimento rápido nos últimos 5 meses. Não relatava dor, mas incômodo pelo tamanho da lesão. Ao exame físico intraoral constatou-se um nódulo submucoso localizado na região da mucosa labial superior do lado esquerdo, bem circunscrito, de aproximadamente 2 cm, séssil, consistência fibroelástica, superfície lisa, de cor rósea, formato esférico, contorno regular e limites nítidos. As hipóteses diagnósticas foram neoplasia benigna de glândula salivar, lipoma e schwannoma. Foi realizada uma biópsia excisional e o exame histopatológico revelou uma mistura de epitélio glandular e células mioepiteliais formando ilhas e estruturas ductais permeados por um fundo semelhante ao mesênquima de aspecto mixóide, encapsulado e bem circunscrito, confirmando o diagnóstico de adenoma pleomórfico. Embora o adenoma pleomórfico seja um tumor benigno, seu correto diagnóstico é de extrema importância, uma vez que as características clínicas dessa lesão podem ser semelhantes aos presentes em tumores malignos das glândulas salivares.

Descritores: Neoplasias Bucais; Neoplasias das Glândulas Salivares; Lábio.

Agentes fluorescentes alteram a resistência mecânica de adesivos ortodônticos?

Bayer LB*¹, Kaneshima EN¹, Rossato PH², Berger SB³, Oltramari-Navarro PVP²

¹Universidade Pitágoras/UNOPAR

²Departamento de Ortodontia, Universidade Norte do Paraná

³Departamento de Dentística, Universidade Norte do Paraná

Categoria: Graduação – Painel

Área: Ortodontia

Agentes fluorescentes são adicionados a adesivos ortodônticos com o intuito de torná-los visíveis com o uso de lâmpadas ultravioleta (UV), o que garante a remoção segura e completa do remanescente após o tratamento ortodôntico. Contudo, há que se avaliar se a resistência mecânica desses materiais é preservada. Nesse sentido, este estudo avaliou se a adição de agentes fluorescentes influenciam a resistência ao cisalhamento de um sistema adesivo sensível à luz Ultravioleta (UV) durante a descolagem de tubos ortodônticos. Foram selecionados 60 molares humanos, divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=20), de acordo com o sistema adesivo utilizado: O-UV, Orthocem UV Trace (FGM), O, Orthocem (FGM); T, Transbond XT (3MOral Care). Realizou-se ensaio de resistência ao cisalhamento em máquina de ensaio universal DL 2000, a uma velocidade de 0,5 mm/min até a remoção dos acessórios e avaliação do Índice de Remanescente Adesivo (IRA). Os resultados foram analisados por meio do teste ANOVA a um critério, com nível de significância de 5% e intervalo de confiança de 95%. Verificou-se semelhança estatística entre os 3 grupos testados ($p>0,05$). Pode-se concluir que a adição de elementos fluorescentes não altera a resistência mecânica do adesivo ortodôntico e representa uma alternativa viável para aplicação clínica.

Descritores: Ortodontia; Esmalte Dentário; Fluorescência.

Alinhamento dental com resina composta, uma alternativa de tratamento

Postigo VC, Batista AT, Santos DCMS, Hoepner MG

Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina.

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

A ortodontia é a especialidade da odontologia que trata as maloclusões dentárias promovendo o alinhamento e nivelamento dental. Esta correção, quando não severa, pode ser realizada por outras técnicas mais imediatistas com o uso de materiais restauradores, esta é uma alternativa que atinge ótimos resultados desde que bem indicada e bem executada. Este trabalho propõe-se apresentar uma técnica restauradora direta com resina composta em dentes anteriores com alteração do alinhamento dental por meio de um caso clínico. A queixa da paciente consistiu na falta de estética de seu sorriso, após ter sofrido um trauma na região que originou uma fratura e alteração do posicionamento dental. Ao exame clínico observou-se que os dentes 21 e 22 apresentavam-se vestibularizados e intruídos e com restauração de resina composta não satisfatória para a paciente. O tratamento realizado consistiu na confecção de faceta direta com resina composta Estelite-Tukuyma no dente 21 e classe IV de Black no dente 22, para amenizar mal posicionamento dental. Após o término da restauração pôde-se observar um excelente restabelecimento da forma, contorno e cor dos dentes envolvidos, e a satisfação da paciente com o resultado estabelecido. O tratamento com restaurações diretas de resina composta representa uma alternativa de tratamento satisfatória e eficaz em restabelecer a harmonia do sorriso.

Descritores: Má Oclusão; Restauração Dentária Permanente; Estética Dentária.

Análise cefalométrica de Jarabak

Mercado SAC*¹, Takahashi R²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação – Painel

Área: Ortodontia

A Cefalométrie estuda metodologicamente as dimensões das estruturas do crânio e da face, auxilia no diagnóstico e avaliação dos padrões dessas estruturas, possibilita o estudo do crescimento e desenvolvimento craniofacial, constitui um exame auxiliar no plano de tratamento e na avaliação dos resultados. Após o desenvolvimento do cefalostato, possibilitou a padronização da teleradiografia cefalométrica em norma lateral, contribuindo para medição das grandezas cefalométricas com maior precisão. Posteriormente foram desenvolvidas análises cefalométricas no intuito de descrever as características dentárias, esqueléticas e tegumentares, por meio de medidas angulares e lineares. Desta forma, tornou-se possível realizar comparações das características encontradas no paciente em idades distintas. Este trabalho tem como objetivo expor de forma simples e didática o método de análise cefalométrica empregado por Jarabak, objetivando e simplificando sua prática clínica em Ortodontia.

Descritores: Cefalometria; Diagnóstico; Ortodontia.

Análise comparativa entre as técnicas de clareamento em dentes vitais: ambulatorial x caseira

Dias CK*¹, Oliveira RS¹, Paula KVA², Libório ALM², Cardoso SA²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

O clareamento dental é um processo relativamente simples e pouco invasivo e que consiste basicamente em um processo de oxido-redução das cadeias de pigmentos por meio da aplicação do peróxido de carbamida ou hidrogênio. Indicado para alterações de cor causadas por corantes da dieta, pelo envelhecimento ou formação dentária. Para obter o clareamento em dentes vitais existem basicamente duas técnicas, o tratamento caseiro e o realizado em consultório. No clareamento ambulatorial, utiliza-se peróxido de hidrogênio com concentração entre 35% a 38% e peróxido de carbamida a 35%, que devido as altas concentrações seu manuseio implica na proteção dos tecidos moles, portanto esse procedimento deve ser realizado e supervisionado pelo profissional. O clareamento de consultório proporciona um melhor controle do tratamento pelo profissional, uma vez que não depende da colaboração do paciente, porém possui um custo mais elevado devido ao tempo de consultório necessário para realizar o procedimento. Segundo a literatura, o clareamento de consultório possui maior índice de recidiva em um curto prazo. Já no clareamento dental caseiro utiliza-se peróxido de hidrogênio com concentrações que variam entre 4% a 8% e peróxido de carbamida em concentrações de 10% a 22%, é um procedimento administrado pelo paciente utilizando uma moldeira para a aplicação do gel, e necessita do comprometimento do paciente afim de obter um resultado satisfatório. O tempo do tratamento é maior em comparação ao outro método, porém é conservadora, econômica, eficaz e possui ótima estabilidade de cor e baixa recidiva em curto prazo. Devido à alta procura por dentes mais claros, se faz necessário que o profissional tenha conhecimentos sobre técnicas clareadoras disponíveis e, sobretudo, suas indicações, vantagens e desvantagens, proporcionando o tratamento mais adequado para cada paciente.

Descritores: Clareamento Dental; Clareadores; Estética Dentária.

Análise da modificação da cor dentária durante o clareamento caseiro com a utilização de mensurações visuais e digitais

Santos ICR*, Busignani TB, Lima BP, Lachi EL, Ubaldini ALM

Departamento de Odontologia, Centro Universitário de Maringá

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Dentística

O objetivo deste estudo clínico randomizado foi comparar a mensuração da cor dentária durante o clareamento utilizando escalas de cor tradicional e 3D analisadas pelo método visual e digital. O clareamento caseiro foi realizado em catorze pacientes (n=14) com o uso de uma moldeira de silicone e peróxido de carbamida 10% aplicado 8 horas por dia durante 28 dias. A cor dentária foi mensurada por dois avaliadores com quatro metodologias distintas, pelo método visual foram medidas as escalas tradicional (VT) e 3D (V3D), enquanto que com o uso do espectrofotômetro foram calculadas de forma digital as mesmas escalas tradicional (DT) e 3D (D3D). A cor dos dentes foi mensurada antes do início do clareamento (T0), após 2 (T1) e 4 (T2) semanas de tratamento. A modificação da cor dentária foi obtida pelo cálculo da mudança no número de unidades guia de cores (Δ UGC) que foi analisado no intervalo entre T0-T1 e T1-T2. A análise estatística foi realizada com os valores de Δ UGC com o teste Mann-Whitney comparando o efeito clareador e a metodologia utilizada para mensuração da cor dentária. O efeito clareador foi detectado para VT (p=0.000), V3D (0.002), DT (0.000) mas não foi estatisticamente significativo para D3D (p=0.063). Quando as metodologias de mensuração de cor foram comparadas, não houve diferença estatística significativa entre VT e DT tanto para os intervalos T0-T1 (p=0.851) e T1-T2 (p=0.639), já para a comparação V3D e D3D, não houve diferença estatística significativa no intervalo T0-T1 (p=0.515), contudo, a diferença foi significativa entre T1-T2 (p=0.022). Conclui-se que a análise de cor pela escala tradicional consistiu na melhor alternativa para a mensuração de cor dentária, tanto pela estratégia visual quanto digital, uma vez que além de detectar o efeito clareador, apresentou resultados reprodutíveis independentemente do modo que foi avaliada.

Descritores: Clareamento Dental; Cor; Dente.

Análise digital simplificada do sorriso para planejamento de tratamentos estéticos em dentes anteriores

Cavalcante HB¹, Zanco PV¹, Oliveira AS¹, Fabre HSC¹

Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina.

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

A Análise digital do Sorriso é uma ferramenta de planejamento em odontologia estética que visa criar um desenho de sorriso que se adapte as características de proporção facial do paciente e atenda as necessidades funcionais e estéticas. São necessários fotografias digitais básicas feitas com equipamentos fotográficos simples ou até mesmo aparelhos celulares. As fotos são trabalhadas no computador usando-se o software PowerPoint ou Keynote e são colocadas linhas e desenhos digitais sobre fotos de face e intrabucais do paciente, seguindo uma sequência específica para melhor avaliar a relação estética entre dentes, gengiva, sorriso e face permitindo um adequado planejamento e uma visualização do resultado final. Três fotos são necessárias para se fazer o estudo: foto de face com sorriso amplo; foto de face em repouso; e foto intrabucal da arcada superior. A sequência da análise sugerida segue: 1-Traçar a linha interpupilar e linha média; 2-traçar linha incisal; 3-analisar proporção áurea dental e 4-Simular desenhos dentais com templates nas fotos faciais e intrabucais. As novas medidas dentais irão guiar o encerramento diagnóstico de forma previsível e controlada. A colocação de linhas de referência e desenhos sobre as fotos faciais e intrabucais amplia a visão diagnóstica e ajuda a avaliar as limitações, fatores de risco e princípios estéticos. Conclui-se que as ferramentas para análise de sorriso vêm para auxiliar o trabalho da equipe multidisciplinar envolvida no tratamento restaurador estético, tanto na compreensão do paciente sobre seus problemas e limitações estéticas, quanto na aceitação do planejamento proposto. Os desenhos e linhas de referência aplicadas as diferentes fotos intra e extra bucais irão guiar o diagnóstico e a avaliação.

Descritores: Sorriso; Face; Estética Dentária.

Análise dos efeitos decorrentes em pacientes com o uso de arco de intrusão utilizando a mecânica 4x2

Faria EM*¹, Schwertner A², Almeida RR¹, Poleti TMFF¹, Oltramari-Navarro PVP¹, Almeida MR¹

¹Universidade Norte do Paraná

²Universidad Católica

Categoria: Graduação – Painel

Área: Ortodontia

O objetivo é avaliar e comparar os efeitos na região anterior e posterior da arcada dentária superior gerados pelo o arco de intrusão de Connecticut com travamento na distal dos molares. Material e Método - Utilizando o aparelho 4x2 em pacientes comparou-se duas diferentes situações: 1) Utilização do arco de intrusão sem dobra distal e barra transpalatina (G1) e 2) com a utilização de arco de intrusão com dobra distal e barra transpalatina (G2). O trabalho foi composto por 44 indivíduos, de ambos os sexos, com idade média de 13.1 anos (dp= 1.8), tratados de acordo com a necessidade de correção da sobremordida aumentada em pelo menos 2 mm além do padrão de normalidade. Avaliou-se a vestibularização dos dentes anteriores superiores; a quantidade de intrusão real obtida; quantidade de extrusão molar ocorrida; a inclinação dos molares superiores; a alteração na distância da borda incisal à face distal dos primeiros. A mensuração clínica foi realizada por meio de telerradiografias digitalizadas iniciais (R1) e telerradiografia após 5,5 meses (dp= 1.45) (R2). Para avaliação do erro sistemático foi utilizado o teste “t” pareado e o erro casual medido pela fórmula de Dahlberg. Para a verificação dos dados clínicos, por possuir distribuição normal, foi utilizado o teste de Kolmogorov-Smirnov com método de correção de Holm-Bonferroni para as comparações múltiplas. Resultados- Houve diferença significativa entre os dois grupos quanto a inclinação dos incisivos superiores (G1= 2,170) e (G2=-1,990). A conclusão é a realização ou não de dobra distal do arco de intrusão de Connecticut influencia a inclinação dos incisivos.

Descritores: Sobremordida; Técnicas de Movimentação Dentária; Arco Dental.

Aplicação clínica de onlay cerâmica em dente posterior – relato de caso

Silva MZC*, Júnior AG, Tomita DY, Kido VK, Souza EHAG

Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

O conceito de onlay em cerâmica remonta ao final do século passado, quando as primeiras restaurações deste tipo foram fabricadas. É classificada como uma restauração indireta, a qual envolve a recuperação de uma ou mais cúspides. Este tipo de restauração foi utilizada durante muito tempo em dentes anteriores, mas devido a procura dos pacientes por estética, sua indicação tem aumentado ano após ano. Paciente do gênero masculino M.A.B, 48 anos, compareceu á clínica integrada da UEL (Universidade Estadual de Londrina), relatando uma fratura das cúspides linguais no elemento 37 o qual apresentava extensa restauração em amálgama classe I oclusal. Após anamnese, exame clínico e exames complementares foi possível constatar a vitalidade pulpar. Foi indicada a restauração do tipo onlay em cerâmica, pois o dente apresentava estrutura remanescente e atendia as exigências estéticas. Foram necessárias três sessões clínicas para confecção da restauração que incluíram: remoção da antiga restauração, seguindo-se de núcleo de preenchimento com cimento de ionômero de vidro e resina composta, preparo cavitário, moldagem, prova da peça e cimentação. O tratamento foi concluído, observando o adequado resultado funcional e estético da restauração e atendendo as expectativas do paciente.

Descritores: Onlay; Cerâmica; Restauração Indireta.

Aplicação da técnica da muralha de silicone em paciente pediátrico: relato de caso clínico

Leal LS*¹, Cordeiro IS¹, Paula KVA², Libório ALM², Hoepner MG²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora. Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

Para a reconstrução de dentes anteriores que sofreram fraturas ou restaurações envolvendo o ângulo incisal, a Dentística dispõe de um tratamento que oferece a cópia ideal da estrutura palatina denominada de técnica com auxílio de muralha de silicone. Esta técnica permite recuperar a estética de forma rápida, conservadora e oferece, como vantagem, a redução do tempo de cadeira do paciente infantil. O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso onde foi aplicada a técnica da muralha de silicone para a realização de restaurações diretas em paciente pediátrico. Paciente C.Y, gênero feminino, 8 anos de idade, compareceu a clínica odontológica da UEL apresentando fratura oblíqua das coroas dos dentes 11 e 21. A paciente teve suas arcadas moldadas para a confecção de um modelo de gesso que serviu como base para a reconstrução, dos elementos citados, em cera. A partir de então, foi realizada a muralha de silicone e, posteriormente, a restauração dos dentes fraturados em resina composta. O caso foi solucionado com restaurações em resina composta, com auxílio da técnica da muralha, a partir da ceroplastia do modelo. Portanto, pode-se concluir que a confecção da técnica da muralha de silicone para restauração direta em dentes anteriores traz vantagens no tempo gasto para realização do procedimento clínico, além de resultado satisfatório e estético.

Descritores: Materiais Dentários; Odontologia; Odontopediatria.

Aplicação de técnicas restauradoras em dentes tratados endodonticamente comprometidos estruturalmente

Silva RG*¹, Gonini Jr A²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Prótese

Sistemas de pinos intracanaís são indicados durante o procedimento restaurador de dentes tratados endodonticamente com a finalidade de promover a retenção do material coronário. Entretanto, em função da pré-existência de cárie ou fratura, em decorrência dos procedimentos endodônticos propriamente ditos, ou da impossibilidade de produção contínua de dentina secundária e terciária pela ausência do tecido pulpar, os canais radiculares podem se apresentar extremamente amplos, resultando em paredes radiculares mais finas. Considerando que uma das funções básicas da dentina é a de absorção e distribuição do impacto mastigatório ao longo das paredes radiculares, conclui-se que tal habilidade, nestas situações, pode ser comprometida. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho é o de identificar por meio de uma revisão de literatura, as técnicas restauradoras disponíveis e indicadas para a restauração coronária de dentes tratados endodonticamente comprometidos estruturalmente, mediante a inserção de um sistema de pinos intraradiculares. Pretende-se assim, estabelecer uma visão comparativa dos sistemas de pinos disponíveis, salientando os diferentes materiais e agentes de cimentação a serem utilizados, estabelecendo as diferenças essenciais entre as técnicas direta e indireta. Como conclusão, espera-se que o clínico geral, subsidiado pela abordagem literária proposta, e com base na indicação e contraindicação dos sistemas relacionados, possa fazer a seleção pela opção mais indicada para cada caso específico.

Descritores: Prótese Parcial Fixa; Dente não Vital; Materiais Restauradores do Canal Radicular.

Aprendizado em projeto de extensão: relato de experiência

Souza PC*¹, Codato LAB²

¹Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação – Apresentação Oral

Área: Saúde Coletiva

Trata-se de relato de experiências vivenciadas pela autora principal decorrentes de sua participação em projeto de extensão da Universidade Estadual de Londrina (UEL) denominado: Ações de educação em saúde e de educação continuada para profissionais do SUS. Objetiva descrever o aprendizado em atividades de extensão na graduação em saúde, compreendidas como atividade de integração ensino-serviço-comunidade. Neste trabalho, a apresentação e discussão dos dados foram amparados por meio de leitura críticas de quarenta documentos e artigos científicos, ambos escolhidos por conveniência. As atividades práticas de educação em saúde ocorreram no ano de 2018, no Centro de Educação Infantil Victoria Mazetti Dinardi e no Centro de Educação Infantil Alegria, ambos espaços filantrópicos e conveniados do município de Londrina - PR. A extensão é compreendida como interação que viabiliza a relação entre universidade e comunidade, visando a contribuir para o desenvolvimento dessa comunidade e dela buscar conhecimentos e experiências. Nesse sentido, a minha participação em atividades extensionistas gerou oportunidades de aplicar conhecimentos adquiridos nos espaços intramuros da universidade, expandiu a minha visão em relação ao processo de saúde-doença e favoreceu a minha apropriação de novos conhecimentos e atitudes. Portanto, essa experiência de integração foi positiva e enriquecedora porque me permitiu entender, fundamentar e aplicar o conhecimento teórico e também possibilitou o autoaprendizado.

Descritores: Saúde Bucal; Educação em Saúde; Odontologia.

Apresentação do programa de formação complementar: fundamentos e técnicas para a análise e desenho do sorriso

Oliveira TAC*¹, Guarneri JAG¹, Fabre HSC², Silva AO²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

Para a análise estética de sorrisos, além das expectativas e particularidades dos indivíduos, os conceitos e normas básicas de estética facial e dental precisam ser entendidos e considerados. Os estudos científicos de sorrisos bonitos revelaram princípios biométricos que podem ser aplicados para as avaliações da face e sorrisos possibilitando o desenvolvimento critérios simplificados. Este trabalho tem como objetivo apresentar um programa de formação complementar desenvolvido na Universidade Estadual de Londrina destinado a acadêmicos de Odontologia que tem como plano de aprendizagem o ensino da biometria facial e dental, princípios estéticos, a apresentação de possibilidades analógicas e digitais para análise de sorrisos e o desenvolvimento de habilidades práticas em laboratório que são fundamentais na odontologia reabilitadora estética. Com aulas teórico-práticas, o programa busca apresentar o conteúdo de forma dinâmica e atualizada, com recursos audiovisuais e realizando procedimentos em laboratório. Pode-se concluir que a análise dos princípios, regras geométricas, de proporcionalidade e biometria aplicadas à Odontologia estética é fundamental para a aquisição de conhecimentos sendo um processo multifatorial e multidisciplinar que permite a realização de diagnósticos e planejamentos com uma abordagem individualizada e quando associadas às ferramentas e inovações tecnológicas proporcionam aos acadêmicos maior rapidez de planejamento e previsibilidade aos tratamentos restauradores e reabilitadores auxiliando na melhor adaptação do plano tratamento à realidade clínica.

Descritores: Sorriso; Estética Dentária; Face.

Aspectos socioeconômicos e raciais associados ao insucesso de implantes dentários

Oliveira GA*¹, Novais JB¹, Novais JD¹, Kasai MLHP², Zortea Jr AJ²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Periodontia

Com a perda dentária precoce, causada por processos infecciosos, muitas vezes relacionados a fatores socioeconômicos, níveis educacionais e o perfil racial, muitos autores consideram a terapia com implantes dentários, como a melhor opção terapêutica para estas situações de edentulismo. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura, investigando o que tem sido sugerido nas diferentes investigações, da inter-relação destas variáveis e o insucesso de implantes dentários. Pode-se verificar que alguns artigos demonstram que podem ocorrer falhas tardias dos implantes dentários, causadas por alguns fatores locais, como o acúmulo de biofilme, periodontite e o tabagismo. O acúmulo de biofilme, que se sugere que geralmente está associado ao nível de instrução e características raciais, tem como possível consequência hábitos de higienização deficientes, favorecendo o desenvolvimento de doenças periodontais e periimplantares. Alguns estudos também demonstram que o tabagismo tem efeito mais prejudicial aos negros, pois inalam níveis mais altos de cotinina (metabólito da nicotina), podendo ser mais uma variável que interage no desenvolvimento de doença periimplantar, elevando o percentual de perda de implantes dentários. Sendo assim, sugere-se que, os aspectos socioeconômicos e a raça do paciente podem influenciar no insucesso dos implantes dentários.

Descritores Implantes Dentários; Raça; Aspectos Socioeconômicos.

Associação de dentística e periodontia na técnica de reanatomização estética do sorriso com resina composta

Paula KVA*, Libório ALM, Matioli IA, Lacerda ET, Cardoso AS

Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Pós-Graduação - Paineis

Área: Dentística

São comuns as queixas de inconformidade como anomalias de forma, tamanho e posição. A reanatomização pode solucionar algumas destas queixas, trazendo resultados estéticos bastante favoráveis. As resinas compostas atuais, tem apresentado bons resultados para reabilitação estética. Além disso a interrelação disciplinar se faz necessário obter-se melhores resultados. Paciente, sexo feminino, 20 anos, queixava-se da estética do sorriso e gostaria de remodelar com mínimo desgaste possível. Ao exame clínico notou-se a alteração de forma dos elementos, com dentes pequenos, além de um nível irregular do contorno gengival. A proposta foi realizar cirurgia plástica periodontal, clareamento dental e reanatomização em resina composta dos elementos 14 ao 24. Aprovado o tratamento realizou-se a cirurgia de gengivectomia com osteotomia dos elementos 14 ao 24. Após dois meses realizou-se clareamento dental com peróxido de hidrogênio 35%. Finalizado o clareamento realizou-se moldagem, enceramento diagnóstico e confecção de guia de silicone para realização da restauração. Não necessitou preparo dental. Realizou-se isolamento absoluto, condicionamento ácido e aplicação de sistema adesivo. Com o auxílio da guia de silicone palatina confeccionada sob o enceramento diagnóstico realizou-se a reconstrução da face palatina com resina de esmalte. Foi realizado posteriormente a estratificação com resina de dentina e finalizado a restauração com uma fina camada de resina de esmalte Realizado acabamento com discos de lixa, tira de lixa interproximal e ajuste oclusal. Uma semana após foi realizado o polimento com silicoes abrasivos, disco de feltro com pasta diamantada. Desta forma concluímos que a utilização de resinas compostas para a reanatomização dentária se demonstra eficaz, dispendendo de uma técnica relativamente simples, segura e amplamente utilizada.

Descritores: Preparo do Dente; Restauração Dentária Permanente; Estética Dentária.

Associação entre dentística e periodontia para o fechamento de diastemas múltiplos com resina composta- relato de caso

Libório ALM*¹, Paula KVA¹, Gutierrez LS², Pedriali MBBP³, Ursi WJS¹

¹Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

²Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista

³Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Pós-Graduação - Apresentação Oral

Área: Dentística

A presença de diastemas na região anterior é considerada um fator antiestético, uma vez que pode ser prejudicial do ponto de vista social, comprometendo substancialmente a harmonia do sorriso. A resolução estética e funcional dessa condição pode ser multidisciplinar, envolvendo a atuação integrada de diferentes áreas, sendo a técnica restauradora direta em resina composta frequentemente utilizada. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de fechamento de diastema entre incisivos centrais, laterais e caninos superiores por meio da técnica direta com resinas compostas. Paciente, 20 anos, sexo feminino, compareceu à clínica odontológica da UEL tendo como queixa principal a aparência estética do seu sorriso devido a presença de espaços entre os dentes ântero-superiores. Após exame clínico, observou-se a presença de diastemas na região de caninos, incisivos laterais e incisivos centrais superiores, além da presença de coroa clínica curta nos incisivos centrais e laterais. Optou-se pela realização de gengivectomia sem osteotomia nos dentes 12, 11, 21 e 22, a fim de alongar a coroa no sentido cérvico-incisal, melhorando a relação altura/largura dos elementos. Após enceramento diagnóstico e confecção de guia de silicone, o fechamento dos diastemas foi feito com resina composta, a qual é vantajosa por ser minimamente invasiva, além do baixo custo e da relativa facilidade de execução, sendo uma excelente alternativa reabilitadora. A combinação da técnica restauradora com a cirúrgica foi eficaz na resolução estética e funcional do sorriso, atingindo a expectativa do paciente dentro dos princípios de máxima preservação dos tecidos dentais.

Descritores: Diastema; Dentística Operatória; Estética Dentária.

Associação entre hábitos alimentares, higiene bucal e cárie dentária em crianças de um CMEI

Yamamoto AA*¹, Silvia AGL², Smanioto FN³

¹Atenção Básica da Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana

²Atenção Básica da Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana

³Programa de Residência em Atenção Básica da Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana

Categoria: Pós-Graduação – Pannel

Área: Saúde Coletiva

O trabalho teve como objetivo pesquisar a correlação do hábito de higiene bucal e hábitos alimentares ricos em carboidratos refinados com a presença de cárie em crianças pré-escolar de um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) de um município do norte do Paraná. Pesquisa quantitativa, de cunho transversal usando um questionário semi-estruturado e exame clínico nas 56 crianças com faixa etária de 2 a 4 anos. Resultado da pesquisa mostrou que 76,79% tinham auxílio dos pais para higienização bucal, no entanto mais da metade (51,39%) tinham a doença cárie. Sendo assim o principal fator do desencadeamento da cárie foi a alimentação, sendo que todos mamavam e destes 96,43% faziam uso de mamadeira e 92,86% adicionavam algum tipo de carboidrato ao leite, sendo os mais prevalentes o achocolatado (39,29), cereal infantil (26,79%) e açúcar (12,50%). Esses alimentos contêm alto nível de sacarose, substância com alto índice cariogênico. Considerando que as crianças passam a maior parte do tempo no CMEI é necessário o desenvolvimento de ações intersetoriais entre saúde e escola, incluindo a participação da família com o objetivo de instrumentalizar os profissionais que atuam no CMEI e os cuidadores sobre a importância da higiene bucal e do cuidado com a alimentação das crianças.

Descritores: Higiene Bucal; Nutrição da Criança; Cárie Dentária.

Atendimento odontológico em paciente portador de osteogênese imperfeita - relato de caso

Ogata IKG*¹; Libório, ALM²; Hoepner, MG²; Cardoso, SA²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Dentística

A Osteogênese Imperfeita (OI) é uma anomalia congênita hereditária do tecido conjuntivo, caracterizada pela maturação anormal do colágeno, podendo acometer o esqueleto, ligamentos, pele, e a dentina. O tratamento odontológico a esses pacientes normalmente é dificultado pelo quadro geral, que pode acabar acarretando em diversos problemas para a cavidade bucal, trazendo repercussões sérias para o sistema estomatognático. O objetivo deste trabalho é relatar o atendimento odontológico de uma paciente portadora de OI, com apresentação do planejamento, bem como da execução do clareamento de consultório. Paciente, sexo feminino, 16 anos, compareceu à clínica Odontológica Universitária queixando-se da aparência estética de seu sorriso. Após exame clínico e radiográfico, constatou-se escurecimento dental de origem extrínseca, diastemas, dentes mal posicionados, presença de molares decíduos com mobilidade, agenesias dentárias e presença de dentes inclusos. Foram propostos dois planos de tratamento, em que o primeiro planejava ortodontia prévia à reabilitação estética e o outro apenas a reanatomização estética associada ao clareamento externo, sendo o segundo a escolha da paciente. Foram realizadas duas sessões de clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio a 35%, com três aplicações de 15 minutos (Mix One Supreme - Villevie) e controle da cor a cada sessão. Os resultados obtidos em relação ao escurecimento dental foram satisfatórios. É fundamental um minucioso estudo do caso de pacientes portadores de OI, com avaliação integrada entre cirurgiões dentistas e médicos especializados, buscando a capacitação para indicação de tratamentos seguros efetivos, restabelecendo harmonia funcional, estética e psicológica do paciente, sempre respeitando suas limitações e anseios.

Descritores: Osteogênese Imperfeita; Estética Dentária; Clareamento Dental.

Atendimento odontológico em pacientes autistas

Santos LSS*¹, Ferelle A²

¹Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação – Apresentação Oral

Área: Odontopediatria

O autismo é um distúrbio do desenvolvimento humano bastante complexo que vem sendo estudado a décadas. O autismo tem etiologias e características múltiplas, além de grau de severidade variáveis, o que o torna amplo e complexo. No manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais, é utilizada a terminologia Transtorno do Espectro Autista pois, características diagnósticas e manifestações do transtorno variam muito dependendo da gravidade da condição autista, do nível de desenvolvimento e da idade cronológica; daí o uso do termo espectro. Muitas crianças chegam ao consultório com problemas bucais já instalados, um dos fatores para que isso aconteça é uma dieta rica em alimentos doces, na tentativa de agradar a criança ou como recompensa por uma tarefa cumprida. Outro fator pode ser o uso de medicamentos que, a longo prazo, comprometam a saúde bucal. Dessa forma, quanto mais tarde o primeiro contato do paciente autista com o cirurgião dentista, mais difícil será o atendimento inicial. Buscar intervenções utilizadas na psicologia pode apresentar sucesso durante o atendimento odontológico. O cirurgião dentista deve criar uma rotina e um laço de confiança com o paciente durante os atendimentos, saber a individualidade e limitações de cada um, utilizar métodos para o condicionamento individual e procurar sempre acolher o paciente, visando um atendimento menos traumático e mais confortável possível.

Descritores: Odontopediatria; Transtorno do Espectro Autista; Odontologia; Crianças.

Aumento de coroa clínica estética para correção do sorriso gengival: relato de caso

Crispim, CB^{1*}, Nakagawa CMC², Bortolini BM², Sega KR², Ito, FAN²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Periodontia

O equilíbrio entre os dentes e a gengiva é um fator de suma importância para a harmonia do sorriso, podendo estar relacionado com a quantidade de tecido gengival exposto. Exposição gengival excessiva é frequentemente associada ao termo “sorriso gengival”, podendo ser resultado de vários fatores, entre eles o aumento gengival, comprimento insuficiente da coroa clínica, lábio superior curto, excesso maxilar vertical e erupção passiva alterada. O sorriso gengival é, sem dúvida, uma das principais queixas do paciente com relação a estética facial, já que tal situação acaba por influenciar sua vida pessoal, social e profissional. Paciente do gênero feminino, 18 anos, insatisfeita com seu sorriso, compareceu a Clínica Odontológica Universitária da Universidade Estadual de Londrina. Após anamnese, exames físico e radiográfico e sondagem periodontal, foi verificado que a paciente possuía exposição excessiva de gengiva, coroas clínicas curtas e contorno gengival irregular. Foi proposto a paciente aumento de coroa clínica estético através da realização de gengivectomia em bisel interno nos dentes 13 ao 23. Após o procedimento foi possível corrigir o sorriso gengival, satisfazendo o anseio da paciente em relação a sua estética. A gengivectomia é uma técnica relativamente simples que obtém resultados previsível e satisfatório e com adequada indicação, planejamento e execução se mostra um recurso excelente para proporcionar ao paciente harmonia facial.

Descritores: Gengivectomia; Gengivoplastia; Periodontia.

Aumento de coroa clínica estética prévio à Dentística Restauradora: relato de caso

Sega KR*¹, Nakagawa CMC¹, Bortolini BM¹, Libório ALM², Costa PP¹

¹Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Pós-Graduação - Apresentação Oral

Área: Periodontia

A inter-relação entre as diversas áreas da Odontologia é de extrema importância para um resultado efetivo dos casos clínicos. Atualmente, procura-se estabelecer uma harmonia entre a estética branca e rosa, alcançando resultados mais satisfatórios. Paciente do gênero feminino, 26 anos, procurou a Clínica Odontológica Universitária da Universidade Estadual de Londrina, queixando-se da estética anterior. Após anamnese, exame físico e radiográfico foi traçado um planejamento envolvendo cirurgia periodontal de aumento de coroa clínica por meio de gengivectomia e gengivoplastia com posterior troca das resinas compostas por lentes de contato. A associação entre a Periodontia e a Dentística Restauradora proporcionou um planejamento integrado resultando em um sorriso harmônico, respeitando as proporções e distâncias biológicas necessárias para a manutenção da saúde periodontal.

Descritores: Gengivectomia; Gengivoplastia; Periodontia; Dentística Operatória.

Aumento de rebordo com enxerto de tecido conjuntivo para otimização protética: relato de caso

Bortolini BM*¹, Nakagawa CMC¹, Salles LRG², Cartagena AF², Pedriali MBBP²

¹Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Pós-Graduação - Apresentação Oral

Área: Periodontia

A perda de elementos dentários pode causar defeitos no rebordo alveolar que ocasionam um comprometimento estético na reabilitação protética. Os defeitos no rebordo alveolar são classificados de acordo com as perdas horizontais e verticais. Na Periodontia o enxerto de tecido conjuntivo pode corrigir, devolver forma, função e estética para a região comprometida. Paciente do gênero feminino, 52 anos, procurou atendimento na Clínica Odontológica Universitária da Universidade Estadual de Londrina queixando-se estar insatisfeita com seu sorriso. Após anamnese, exame físico e avaliação radiográfica verificou-se que a paciente apresentava defeito de rebordo classe I de Seibert, caracterizando perda vestibulo-lingual na região dos dentes 22, 14 e 15. O tratamento proposto foi enxertos subepiteliais de tecido conjuntivo, em ambas as regiões, seguido de um condicionamento tecidual para melhorar a adaptação protética posterior. Na região dos dentes 14 e 15, devido a maior extensão da área foram necessárias duas intervenções. Nesse período novas próteses provisórias foram confeccionadas e adaptadas corretamente visando o condicionamento tecidual para um melhor perfil de emergência. A paciente ainda se encontra em tratamento, sendo necessário a realização das próteses definitivas. Até o momento, pôde-se identificar significativa melhora na correção dos defeitos no rebordo alveolar, proporcionando um adequado perfil de emergência, melhorando a estética e a função. Os resultados obtidos evidenciam a importância de um planejamento multidisciplinar onde a Periodontia contribuiu no manejo correto dos tecidos moles prévios a reabilitações protéticas.

Descritores: Tecido conjuntivo; Processo Alveolar; Periodontia.

Auxílio da tomografia computadorizada no diagnóstico de reabsorções radiculares: relato de caso

Ferreira MCR*¹, Ferreira MO¹, Silva RSF²

¹Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Setor de Endodontia, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Endodontia

A reabsorção dentária de modo geral é classificada em externa e interna, podendo ocorrer combinação dos dois tipos em um mesmo dente, sendo que, o conhecimento dos diferentes tipos de reabsorções radiculares é fundamental para o diagnóstico correto e o sucesso no seu tratamento. Suas etiologias não estão totalmente estabelecidas. Este trabalho tem por finalidade a apresentação de um caso clínico de um paciente U. L. R. S. do sexo masculino, 30 anos, pardo, que compareceu a Clínica Odontológica Universitária da Universidade Estadual de Londrina, encaminhado do Pronto Socorro Odontológico da mesma, para tratamento endodôntico do elemento 43. Ao exame radiográfico observaram-se áreas radiolúcidas no interior do canal radicular do elemento 43. Após minuciosa investigação foi diagnosticado reabsorção externa no elemento 43 e, interna e externa em outros elementos, onde o auxílio da tomografia computadorizada para uma correta proposta de tratamento foi indispensável. Destaca-se também a importância do controle clinico-radiográfico dos pacientes com história de traumatismo dentário, assim como, o conhecimento científico da etiologia e do mecanismo de desenvolvimento das reabsorções radiculares, que contribuem de forma decisiva para a definição de um tratamento adequado para cada caso.

Descritores: Radiografia Dentária Digital; Reabsorção da Raiz; Reabsorção Óssea.

Avaliação da biocompatibilidade de pastas endodônticas para dentes decíduos contendo compostos naturais

Proença JS*¹, Ramos SP², Kreling PF³, Arakawa NS⁴, Contreras EFR⁵

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia, de Araraquara, Universidade Estadual Paulista

²Departamento de Histologia, Universidade Estadual de Londrina

³Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista

⁴Departamento de Ciências Farmacêuticas, Universidade Estadual de Londrina

⁵Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Pós-Graduação – Apresentação Oral

Área: Odontopediatria

O objetivo do estudo foi avaliar a biocompatibilidade de pastas endodônticas contendo extrato de guaco ou ácido caurenóico sobre o dente decíduo e germe do dente permanente. 26 incisivos centrais inferiores decíduos de 13 carneiros foram divididos aleatoriamente em 4 grupos. O controle negativo (CN) não foi submetido à pulpectomia. Nos demais grupos, após pulpectomia, preencheram-se os condutos com: vaselina (Controle positivo - CP), pasta com extrato de guaco (EG) ou pasta com ácido caurenóico (AC). Os dentes foram radiografados e submetidos à pulpectomia, curativo endodôntico com um dos materiais citados e selados com guta percha e resina composta. Após 28 dias, os animais foram reexaminados radiograficamente e abatidos, e as peças submetidas ao processamento histológico. No dente decíduo foram avaliados: presença de reabsorção radicular fisiológica, ligamento periodontal, número de osteoclastos e polpa remanescente. No germe do dente permanente avaliaram-se: esmalte, epitélio do esmalte, dentina, camada odontoblástica, polpa e foliculo dentário. Realizou-se a análise estatística pelo teste de Kruskal-Wallis e teste exato de Fisher ($p < 0,05$). Inflamação na região periapical do dente decíduo, além de necrose e abscesso periapicais foram observados com maior frequência no CP. Em nenhum grupo encontraram-se alterações no exame radiográfico e na atividade de osteoclastos. Os compostos naturais permitiram a reabsorção fisiológica do dente decíduo, não sendo verificados resíduos dos materiais na região periapical do mesmo. Áreas de infiltrado inflamatório foram menos frequentes nos grupos EG e AC. Concluiu-se que as pastas endodônticas contendo compostos naturais são biocompatíveis ao dente decíduo e ao germe do dente permanente, podendo se tornar opções para a obturação de canais radiculares de dentes decíduos após pulpectomias.

Descritores: Pulpectomia; Dente Decíduo; Inflamação; Plantas Medicinais; Guaco.

Avaliação da disciplina voltada aos P.N.E na matriz curricular dos cursos de Odontologia no Paraná

Capelossi FP*, Machado KP, Botelho MPJ

Departamento de Odontologia, Centro Universitário de Maringá.

Categoria: Graduação – Paineis

Área: Odontopediatria

As normas que regulamentam o curso de odontologia nas instituições de educação superior (IES) do país são a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os Cursos de Graduação em Odontologia. Entretanto, a odontologia para pacientes com necessidade especiais (PNE) não é citada em nenhum dos documentos, cabendo à IES optar por oferecer esse conteúdo em sua estrutura curricular. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a disciplina de PNE nos cursos de Odontologia do estado do Paraná. As informações foram coletadas com base no site do ministério da educação e nos web sites oficiais das instituições. Foram excluídas aquelas IES que não possuíam um sítio web oficial e que não apresentavam informações completas. Os dados foram coletados e analisados por meio de estatísticas descritivas (Microsoft® Excel v. 2010). Atualmente vinte e uma IES ofereciam o curso de graduação em odontologia no Estado do Paraná. Uma IES foi excluída por não apresentar sua matriz curricular disponível, totalizando 20 IES em análise. Ao analisar as matrizes curriculares em relação a oferta de disciplinas específicas ao atendimento PNE das IES avaliadas, seis delas ofertavam o conteúdo, sendo duas públicas e as demais privadas. A nomenclatura da disciplina não possuía nenhum padrão entre as instituições avaliadas, além disso, em nenhuma IES a ementa com o conteúdo programático da disciplina não se encontrava disponível. O período de oferta variou, se concentrando nos 8º e 9º períodos. Metodologias de ensino que integram prática e teoria ampliam o conhecimento do discente contribuindo para uma formação profissional humanizada, trazendo benefícios ao estudante e também a sociedade. A abordagem aos pacientes PNE por profissionais especializados na área é de suma importância para a manutenção da qualidade de vida destes pacientes.

Descritores: Paciente com Deficiência; Instituição de Ensino Superior; Diretrizes Curriculares.

Avaliação da resistência de união de materiais utilizados para levantantes de mordida posterior

Conto MVR*, Dias FA, Guinaldo RD, Fernandes TMF, Berger SB

Departamento de Odontologia, Universidade Norte do Paraná

Categoria: Graduação – Apresentação Oral

Área: Ortodontia

O levante de mordida posterior (LMP) depende da propriedade de adesão da resina ao esmalte dentário para manutenção deste pelo tempo desejado, uma vez que se encontram sob cargas oclusais. O uso de materiais resinosos coloridos, para LMP, protegem a estrutura dentária no momento da remoção. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união (RU) e o padrão da falha de 2 compósitos, cor azul, indicados para confecção de LMP, UltraBand Lok® Blue (UBL) e OrthoBite® (OB), comparando-os à resina composta convencional Filtek® Z350 (Z350) com e sem a incorporação de pigmento. Corpos de prova foram construídos sobre esmalte de dentes permanentes, que foram previamente planejados, condicionados com ácido fosfórico 37% e divididos em 6 grupos (n=12): C (controle): Z350 + adesivo; C-P: Z350 + incorporação de pigmentos + adesivo; UBL-A: UBL + adesivo; UBL: UBL sem adesivo; OB-A: OB + adesivo; OB: OB sem adesivo. A RU foi testada por microcisalhamento e os resultados submetidos à ANOVA com nível de significância $\alpha=5\%$. Os valores médios (desvio padrão) da RU encontrados, em Mpa, foram: C: 39,98a (8,01); C-P: 40,09a (6,36); UBL-A: 33,36a,b (2,47); UBL: 33,26a,b (5,32); OB-A: 29,38b (1,45); OB: 28,70b (0,66). Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p=0,018$). Falhas do tipo adesiva estiveram presentes em 81,70% das amostras. Os valores de resistência de união foram suficientes para adequado uso como LMP em todos os grupos, sendo que a pigmentação proposta da resina convencional não interferiu nesta propriedade mecânica.

Descritores: Materiais Dentários; Resistência de União; Técnicas De Movimentação Dentária.

Avaliação da satisfação de pacientes reabilitados com implantes osseointegrados: revisão de literatura

Novais JB*¹, Novais JD¹, Oliveira GA¹, Oliveira TAC¹, Zortea Junior AJ²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Cirurgia

A perda dentária corresponde a uma condição que afeta diretamente a qualidade de vida do paciente, levando a limitações funcionais, estéticas e de autoestima. O tratamento reabilitador com implantes tem demonstrado crescimento na demanda pela sua procura e sucesso terapêutico, com boa previsibilidade e elevada taxa de sobrevivência. A utilização de implantes proporciona melhora na estética, fonética e trazem benefícios psicológicos aos pacientes, com sua consequente reintegração à sociedade. A maioria dos estudos que avaliam a satisfação dos pacientes em relação aos implantes dentários demonstram satisfação dos pacientes próximas a 100% e que a maior parte das experiências negativas foi relatada nas etapas cirúrgicas de instalação e reabertura dos implantes, seguida da etapa de confecção e adaptação da nova prótese. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o grau de satisfação de pacientes reabilitados com implantes osseointegrados. As bases de dados utilizadas foram Medline, Lilacs e Scielo. Pode-se observar com esta revisão de literatura que o tratamento com implantes osseointegráveis apresenta índices elevados de satisfação para todos os quesitos de avaliação, como conforto, mastigação, comunicação, estética e satisfação geral, independente do gênero, idade, número de implantes e tipo de prótese.

Descritores: Implantes Osseointegráveis; Reabilitação Dentária; Satisfação do Paciente; Estética.

Avaliação das alterações na composição, microdureza e adesão em esmalte remineralizado com auxílio de amelogeninas

Genovez-Júnior G*, González AHM, Berger SB, Paloco EAC, Guiraldo RD

Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Norte do Paraná

Categoria: Pós-Graduação - Apresentação Oral

Área: Dentística

O objetivo neste trabalho foi avaliar alterações na composição, microdureza e adesão do esmalte dental humano remineralizado com auxílio de proteínas da matriz do esmalte. Quarenta e dois terceiros molares humanos hígidos extraídos foram utilizados. Foram confeccionadas 42 amostras de esmalte para os ensaios de alterações na composição (FT-IR), microdureza, e microcisalhamento e divididas em 3 grupos: esmalte hígido (EH), esmalte desmineralizado (ED) e esmalte tratado com Emdogain (ETE). Para o ensaio de FT-IR foram aleatoriamente selecionadas quatro amostras (n=4) por grupo, da mesma maneira, dez amostras (n=10) para os ensaios de microdureza e adesão (microcisalhamento). Os dados foram avaliados pelo teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov para microdureza e microcisalhamento, seguido de teste não paramétrico para microdureza (Kruskal-Wallis) e paramétrico para microcisalhamento (análise de variância e teste Tukey), $\alpha=0,05$. O FT-IR apontou presença de fosfato nas bandas entre 900-1200 cm^{-1} (indicador da hidroxiapatita) nas amostras do grupo ETE, em níveis semelhantes ao grupo EH, ambos diferentes do grupo ED. Para microdureza (KNH) e microcisalhamento (MPa) respectivamente, os grupos EH ($342,83 \pm 20,45$; $14,59 \pm 1,25$) e ETE ($338,93 \pm 26,11$; $15,01 \pm 0,9$) apresentaram valores estatísticos superiores ao grupo ED ($140,43 \pm 17,62$; $11,85 \pm 0,7$). Concluiu-se que a solução de proteínas da matriz do esmalte estudada demonstrou capacidade de conduzir a remineralização do esmalte humano em níveis semelhantes aos de esmalte hígido.

Descritores: Resistência de União; Esmalte Dentário; Biomimética; Amelogeninas.

Avaliação das implicações da doença periodontal na susceptibilidade à uma infecção secundária em camundongos

Rosa BPP*¹, Fioravante A¹, Maia LP², Scacco G³, Freitas A³

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Periodontia, Universidade do Oeste Paulista

³Departamento de Ciências Fisiológicas, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Periodontia

A doença periodontal é uma patologia infecto-inflamatória mediada e modulada pelo hospedeiro. Inúmeros estudos suportam que as infecções orais são potenciais contribuintes para diversas doenças sistêmicas, porém ainda não está estabelecido um papel causal definitivo para tais inter-relações. Até o presente momento, dados da literatura sugerem que a doença periodontal induz uma resposta inflamatória sistêmica. Tendo em vista que a presença de uma resposta inflamatória sistêmica reduz a capacidade do neutrófilo em migrar para o foco infeccioso, o objetivo deste estudo foi avaliar as possíveis repercussões da doença periodontal na susceptibilidade à uma infecção secundária. Foram utilizados camundongos swiss fêmeas. O método utilizado para indução da doença periodontal foi o modelo de ligadura nos primeiros molares superiores. Após 60 dias, a sepse foi induzida através do modelo de ligação e perfuração do ceco (CLP). Os animais foram distribuídos em grupos: Grupo Controle; Grupo Doença Periodontal; Grupo Sepse; Grupo Doença Periodontal + Sepse. Nossos resultados demonstram que os animais previamente expostos à doença periodontal e submetidos à sepse apresentam alterações no escore clínico ($p < 0.05$; $p < 0.01$; Mann Whitney) com redução da taxa de sobrevivência, quando comparados aos animais somente submetidos à sepse, apresentando em 48 horas, respectivamente, uma taxa de sobrevivência de 80% e 100% ($p < 0.0001$; Mantel-Cox log-rank). Estes dados correlacionam-se com a migração de neutrófilos, uma vez que o Grupo Doença Periodontal + Sepse apresentou redução no recrutamento de neutrófilos para o foco infeccioso secundário em comparação com o Grupo Sepse ($p < 0.05$; ANOVA seguido de Tukey's). Concluímos que a exposição à doença periodontal frente à uma infecção secundária reduz o recrutamento de neutrófilos para o foco infeccioso com aumento da letalidade.

Descritores: Doenças Periodontais; Periodontite; Sepse; Neutrófilos; Mortalidade.

Avaliação do conhecimento adquirido sobre cárie em estudantes de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

Scaraboto TR*¹, Thomas AP¹, Caldarelli PG²

¹Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação – Painel

Área: Saúde Coletiva

A cárie dentária é uma doença cumulativa que atinge indivíduos de todas as faixas etárias e níveis socioeconômicos, sendo um dos grandes problemas de saúde pública do Brasil. Nesse contexto, a maneira como o cirurgião-dentista em formação aprende os conteúdos relacionados ao diagnóstico e abordagem da cárie dentária irá determinar a sua postura no enfrentamento da doença. O objetivo do presente trabalho foi analisar os conhecimentos adquiridos sobre a doença cárie por graduandos da 1^a, 3^a e 5^a série do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e transversal, na qual foi utilizado um questionário estruturado em duas partes: a primeira relacionada com os dados do perfil do estudante (gênero, idade, natureza do ensino fundamental e médio, período do curso em que se encontra matriculado) e a segunda parte com 10 questões objetivas sobre conceitos, etiologia, diagnóstico e tratamento da doença cárie. Como elemento constituinte desse questionário, foram projetadas imagens de casos clínicos para abordagem do diagnóstico diferencial e tratamento das lesões de cárie dentária. Também foi coletado para análise o Projeto Pedagógico de Curso (matriz curricular e programas de aprendizagem). Foi realizada análise estatística comparativa de proporções entre as turmas da 1^a, 3^a e 5^a série, com o intuito de obter as informações acerca do aprimoramento do conhecimento durante o curso de graduação. Os resultados encontrados apontam para a necessidade de adequações curriculares dos conteúdos relacionados à cárie dentária no curso de Odontologia da UEL.

Descritores: Conhecimento; Cárie Dentária; Educação em Odontologia; Ensino.

Avaliação do conhecimento adquirido sobre fluoretos por estudantes de odontologia da Universidade Estadual de Londrina

Thomas AP*¹, Scaraboto TR¹, Caldarelli PG²

¹Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação – Painel

Área: Saúde Coletiva

O uso racional de fluoretos é considerado uns dos principais fatores responsáveis pelo declínio da doença cárie no Brasil e no mundo. Portanto, a maneira como os profissionais em formação aprendem os conteúdos relacionados a utilização racional dos fluoretos determinará sua postura no enfrentamento da doença. O objetivo do presente trabalho foi analisar os conhecimentos adquiridos sobre fluoretos por graduandos da 1^a, 3^a e 5^a série do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e transversal, na qual foi utilizado um questionário estruturado em duas partes: a primeira relacionada com os dados do perfil do estudante (gênero, idade, natureza do ensino fundamental e médio, período do curso em que se encontra matriculado) e a segunda parte com 10 questões objetivas sobre os conhecimentos específicos referentes ao uso racional de fluoretos em Odontologia (meios de uso, mecanismo de ação, metabolismo e toxicidade). Como elemento constituinte desse questionário, foram projetadas imagens de casos clínicos para abordagem do diagnóstico diferencial e tratamento das lesões de cárie dentária e fluorose. Também foi coletado para análise o Projeto Pedagógico de Curso (matriz curricular e programas de aprendizagem). Foi realizada análise estatística comparativa de proporções entre as turmas da 1^a, 3^a e 5^a série, com o intuito de obter as informações acerca do aprimoramento do conhecimento durante o curso de graduação. Os resultados encontrados apontam para a necessidade de adequações curriculares dos conteúdos relacionados ao uso racional de fluoretos no curso de Odontologia da UEL.

Descritores: Flúor; Fluoreto de Sódio; Educação em Odontologia; Promoção da Saúde; Saúde Pública.

Avaliação *in vitro* de propriedades físico-mecânicas de resinas compostas bulk fill

Besegato JF*¹, Jussiani EP², Rastelli ANS¹, Dezan-Garbelini CC³, Hoepner MG⁴

¹Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista

²Departamento de Física, Universidade Estadual de Londrina

³Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

⁴Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Pós-Graduação - Apresentação Oral

Área: Dentística

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito de dois protocolos de fotoativação na dureza e contração de polimerização de resinas compostas do tipo bulk fill (RCBF). Para tanto, as resinas Opus Bulk Fill, Tetric N-Ceram e Filtek Bulk Fill Flow foram inseridas em matrizes cilíndricas de teflon ou polimetilmetacrilato com altura e diâmetro interno de 4 x 4 mm e fotoativadas em dois protocolos (p), com aparelho à base de luz LED: p1 – 1000 mW/cm² durante 20 segundos; e p2 – 3200 mW/cm² durante 6 segundos. Foram avaliadas a dureza Vickers (n = 10) nas superfícies topo e base das amostras e área de contração (n = 3) analisada por meio de microtomografia computadorizada de raios X. Aplicou-se teste ANOVA para dados paramétricos e teste de Kruskal Wallis, seguido de pós-teste de Wilcoxon ou Mann-Whitney U para dados não paramétricos. Os resultados evidenciaram que independente do protocolo de cura, todas as RCBF apresentaram redução da dureza na base das amostras, sendo tal redução mais acentuada para o p2. Além do mais, todas as RCBF contraíram, porém, a resina Filtek Bulk Fill Flow mostrou maiores valores de contração, tanto para p1 como para p2. Sendo assim, pôde-se concluir que o protocolo de fotoativação pode influenciar a dureza e contração de RCBF. Adicionalmente, o p1 apresentou melhores resultados em relação ao p2.

Descritores: Materiais Dentários; Polimerização; Dureza.

**Capacitação de elaboração de genograma para profissionais de saúde da rede pública:
relato de experiência**

Araujo LBE*, Bontorin V, Moreira P, Santos LC, Buffon MCM
Programa Multiprofissional em Saúde da Família UFPR

Categoria: Pós-Graduação – Apresentação Oral

Área: Saúde Coletiva

Genograma é um mapa ou histórico que usa símbolos especiais para descrever relacionamentos, eventos importantes e a dinâmica de uma família ao longo de várias gerações. É um instrumento que facilita o entendimento dos complexos processos de saúde-doença no contexto psicossocial das famílias, principalmente famílias em situação de risco social e epidemiológico, podendo também contribuir para o estabelecimento de estratégias terapêuticas, ampliando as ações de saúde. O objetivo deste estudo é relatar a capacitação sobre a construção de um genograma realizada por seis residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal do Paraná, para os profissionais da saúde de nível superior que atuam em quatro Unidades Básicas de Saúde do município de Piraquara – PR, para habilitá-los e incentivá-los a maior utilização dessa importante ferramenta, que auxilia no processamento de informações sobre as famílias. A vivência aconteceu em dois encontros e cada encontro composto por quatro etapas sendo elas: fundamentação teórica, exemplificação da teoria, atividade prática e avaliação do encontro. A capacitação contou com um total de vinte participantes e além da explanação teórica, foi utilizada metodologia ativa para maior troca e construção de conhecimento entre os participantes. Ao final percebeu-se que é necessária uma abordagem mais ampla da ferramenta genograma com todos os profissionais de atuam nas Unidades Básicas de Saúde, pois além de ajudar a entender melhor o território em que atuam, permite uma maior integração entre a equipe de saúde e os usuários dos serviços.

Descritores: Capacitação em Serviço; Profissional de Saúde; Saúde Pública.

Características estéticas e funcionais na biomecânica do preparo em tratamento reabilitador anterior indireto

Paula KVA*, Libório ALM, Matioli IA, Lacerda ET, Hoepfner MG

Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Pós-Graduação - Apresentação Oral

Área: Dentística

O sucesso das facetas de porcelana depende da criteriosa indicação, da habilidade durante o preparo e cimentação. Quando negligenciados, pode gerar insatisfação do paciente, falhas ou perda da peça e injúrias periodontais. Paciente, gênero masculino, 25 anos, queixava-se de duas facetas em porcelana, relatando notar manchamento e fenda marginal. Ao exame clínico, foi confirmado o manchamento de interface nos dentes 11 e 21, fenda em toda a extensão das restaurações e cimentação das restaurações fora do eixo de inserção, deixando-as vestibularizadas. A conduta proposta foi a remoção das duas facetas, para reprepáro e confecção de novas restaurações. Aprovado o tratamento, iniciou-se o tratamento com a realização do clareamento com peróxido de hidrogênio 35%. Posteriormente, realizou-se moldagem para enceramento diagnóstico. Após a remoção das restaurações insatisfatórias, foram preparadas as faces vestibulares e incisal, com extensão para o terço incisal palatino. Realizou-se o rompimento dos contatos e acabamento do preparo. A moldagem do preparo foi realizada silicone de adição. Realizou-se a prova seca das peças observando a adaptação e contatos, após realizou-se tratamento químico das mesmas. Sob isolamento absoluto modificado, realizou-se nos dentes o condicionamento com ácido fosfórico, aplicação de sistema adesivo e fotoativação. Após posicionando das peças, o excesso de cimento foi removido e fotoativado. Realizou-se ajuste oclusal e controle clínico e radiográfico após uma semana. Desta forma, concluímos que o sucesso clínico das facetas de porcelana está relacionado ao cuidado e habilidade do profissional na realização do planejamento e execução da técnica. Quando cada etapa é seguida criteriosamente, podemos aumentar a longevidade das restaurações.

Descritores: Falha de Restauração Dentária; Porcelana Dentária; Preparo do Dente; Restauração Dentária Permanente.

Carcinoma de células escamosas basaloide: relato de caso clínico

Ciganha CS*, Carrilho Neto A

Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Estomatologia, Patologia Oral, Radiologia

O carcinoma basaloide escamoso é uma variante do carcinoma epidermoide, tendo como característica histológica o padrão dimórfico com um componente celular basal associado ao escamoso. É uma neoplasia altamente agressiva. O tabagismo, álcool e o papilomavírus humano (HPV) são considerados os principais fatores de risco. O tratamento deve ser adequadamente planejado, considerando seu curso clínico agressivo e alta taxa de metástase. Este trabalho tem por objetivo relatar caso clínico de M.I.A.M., 64 anos, sexo feminino, melanoderma, referiu história de tabagismo por 40 anos, parou há 9 anos, consome álcool moderadamente, sofre de hipercolesterolemia, periodontite avançada e faz uso de prótese dentária (prótese total removível na arcada superior e prótese parcial removível na arcada inferior). Deu entrada ao Pronto Socorro Odontológico queixando-se de incomodo na cavidade oral e relatando dor amplificada pelo atrito com a prótese dentária. Ao exame físico foi evidenciado úlcera (de 2 a 3 cm), soalho bucal, lado direito com base endurecida. Paciente submetida a biopsia incisional e o exame histológico revelou neoplasia epitelial maligna exibindo invasões de células epiteliais atípicas pouco diferenciadas, com padrão basaloide no tecido conjuntivo subjacente. (Carcinoma pouco diferenciado com padrão basaloide). O material foi enviado para exame imunoistoquímico com diagnostico conclusivo de carcinoma de células escamosas pouco diferenciado, invasor. Paciente foi submetida a adequação do meio bucal e encaminhada para o ICL (Instituto do Câncer de Londrina) para dar início ao tratamento. Conclui-se que o conhecimento das patologias bucais, os exames clínicos e complementares associados ao diagnostico diferencial proporcionam o correto diagnostico e o tratamento mais adequado.

Descritores: Boca; Neoplasias Bucais; Carcinoma.

Carcinoma espinocelular oral extenso em paciente fumante: relato de caso

Munhoz GC*¹, Barbosa CS¹, Ito FA², Takahama Junior A², Lima HG²

¹Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Estomatologia, Patologia Oral, Radiologia

O Carcinoma Espinocelular (CEC) representa uma neoplasia epitelial maligna, mais comum em indivíduos do sexo masculino acima de 50 anos, fumantes e/ou etilista. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de CEC moderadamente diferenciado em um paciente, fumante e ex-etilista. Paciente do sexo masculino, 63 anos, compareceu ao ambulatório de Estomatologia da Clínica Odontológica da UEL com queixa de “dor na língua”. Durante a anamnese, o paciente relatou que há cerca de dois meses a língua começou a doer e assim procurou um médico que receitou antibiótico, porém não houve melhora. No exame físico extraoral, observaram-se as cadeias ganglionares submandibular, cervical e submentoniana palpáveis, pétreas e fixas. No exame intraoral verificou-se úlcera em região de orofaringe, dorso e lateral de língua com formato irregular, limites nítidos, de coloração vermelha com áreas brancas, enegrecidas e amareladas. Com a hipótese diagnóstica de CEC, realizou-se a biópsia incisional e o exame histopatológico revelou invasão de células epiteliais atípicas bem diferenciadas no tecido conjuntivo, confirmando o diagnóstico de CEC. O paciente foi orientado e encaminhado para tratamento em serviço especializado oncológico. Previamente ao início do tratamento, o paciente foi submetido a tratamento dentário, objetivando diminuir os efeitos colaterais, como a osteorradição. Assim, esse caso reforça o papel fundamental do cirurgião-dentista no processo de diagnóstico de pacientes acometidos por essa neoplasia maligna.

Descritores: Odontologia; Medicina Bucal; Carcinoma de Células Escamosas; Diagnóstico.

Carcinoma verrucoso em paciente com múltiplas leucoplasias

Machado MA*¹, Leite AC¹, Ito FA², Lima HG², Takahama A²

¹Curso de Odontologia Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Estomatologia, Patologia Oral, Radiologia

O Carcinoma Espinocelular (CEC) é a lesão maligna mais comum na região de cabeça e pescoço, que apresenta diversas variantes clínico-histopatológicas como o Carcinoma Verrucoso (CV). O CV é considerado uma neoplasia bem diferenciada, de crescimento lento e com baixo potencial metastático. A cavidade oral é o sítio mais acometido, porém, seu aparecimento não é frequente. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de CV provavelmente associado a um quadro de leucoplasia verrucosa proliferativa. Paciente do sexo feminino, 66 anos, compareceu ao Ambulatório de Estomatologia da UEL queixando-se de lesões dolorosas na bochecha, com evolução de aproximadamente 1 ano. Durante a anamnese relatou ser ex-fumante e etilista. Ao exame físico, observamos lesão exofítica leucoeritoplásica em mucosa jugal do lado direito, e placas leucoplásicas de superfície verrucosa em mucosa jugal do lado esquerdo e em palato mole. As hipóteses de diagnóstico foram CV em mucosa jugal direita e leucoplasia verrucosa no lado esquerdo e palato mole. Foram realizadas biópsias incisionais na mucosa jugal bilateralmente e histopatologicamente o lado direito apresentou as características compatíveis com CV e o lado esquerdo compatível com Leucoplasia, confirmando o diagnóstico. A paciente foi encaminhada para o Hospital do Câncer do Londrina para tratamento. Vale ressaltar que mesmo o CV não apresentando tanta agressividade como outros tipos de CEC, ele deve ser diagnosticado o quanto antes para favorecer o prognóstico e pode estar associado com a leucoplasia verrucosa proliferativa.

Descritores: Carcinoma espinocelular; Leucoplasia; Diagnóstico Precoce; Biópsia; Estomatologia.

Caso clínico - Estabilidade do tratamento precoce da mordida aberta anterior após 5 anos: uso de mentoneira

Silva, VPG*, Dias, FA, Almeida, MR, Oltramari-Navarro PVP, Fernandes TMF
Departamento de Ortodontia, Universidade Norte do Paraná

Categoria: Graduação – Painel

Área: Ortodontia

A ausência do trespasse vertical entre os incisivos caracteriza a mordida aberta anterior (MAA), uma má oclusão de etiologia multifatorial e complexa, envolve fatores hereditários, respiratórios, hábitos orais deletérios, função e postura lingual inadequados e acarreta forte comprometimento estético-funcional. Muitas modalidades de tratamento estão disponíveis, com resultados favoráveis, porém a estabilidade pós-tratamento ainda é uma questão crítica, sem evidências concretas a longo prazo. O caso clínico apresentado refere-se ao acompanhamento, durante 5 anos, de paciente com idade inicial de 9 anos, dentadura mista, overbite de -3.0 mm, relação molar de Classe I, tratada com mentoneira por um ano. O uso deste dispositivo é preconizado para o controle da dimensão vertical e possibilidade de intrusão do segmento dentoalveolar posterior. Houve monitoramento mensal durante o tratamento e após a remoção da mentoneira o overbite era de 2.1 mm, totalizando 5.1 mm de correção do trespasse vertical. Houve remoção do hábito deletério de sucção digital durante o período de tratamento. Paciente não utilizou nenhum tipo de aparelho ortopédico, ortodôntico ou contenções no período pós tratamento. O acompanhamento de 5 anos mostrou que os resultados positivos adquiridos durante o período de uso da mentoneira apresentaram estabilidade a longo prazo, evidenciando a importância do tratamento precoce da MAA.

Descritores: Mordida Aberta; Ortodontia Interceptora; Má Oclusão.

Ceratocisto odontogênico, acompanhamento de 2 anos: relato de caso

Tomisaki ET*¹, Costa MB¹, Neto AC²

¹Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Estomatologia, Patologia Oral, Radiologia

O ceratocisto odontogênico é responsável por 3% a 11% de todos os cistos odontogênicos, possui grande potencial de crescimento e alto índice de recidiva, crescem sem causar expansão óssea, sendo a mandíbula o local mais acometido. Paciente L.C.S., 49 anos, sexo feminino, leucoderma, compareceu ao Pronto Socorro Odontológico da UEL com a queixa de dor e inchaço na região anterior da mandíbula. No exame clínico, notou-se abaulamento em rebordo alveolar na região de mento, consistência amolecida de 5 a 6cm em sua maior extensão. Através do exame radiográfico, observou-se a presença de área radiolúcida circunscrita na região anterior da mandíbula do lado esquerdo, ultrapassando a linha média com tamanho aproximado de 4,5 cm em sua maior extensão, sugestiva de processo patológico cístico. Devido a sua extensão foi optado pela realização da marsupialização e envio de material para exame histopatológico com as hipóteses diagnósticas de ceratocisto e cisto residual. Mediante o exame histopatológico a conclusão diagnóstica foi de ceratocisto odontogênico. A marsupialização é apontada como um procedimento cirúrgico mais conservador, permite a descompressão cística acarretando em regressão da lesão, é muito utilizada em casos de lesões extensas, visando ao melhor prognóstico e preservação de estruturas anatômicas importantes. A preservação tem sido realizada através de exames radiográficos e sondagem. Ao longo de 2 anos, foi observada regressão no tamanho da lesão, apresentando prognóstico favorável.

Descritores: Cisto Ósseo; Diagnóstico Bucal; Histopatologia.

**Cirurgia parendodôntica em caso de reabsorção externa devido impactação dentária:
relato de caso**

Faroni EMG*, Ferreira R, Baldi JV

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

Categoria: Graduação – Apresentação Oral

Área: Endodontia

O manejo clínico em casos de dor no dente pode ser um desafio ao cirurgião-dentista. A não realização de uma correta anamnese e utilização imprecisa dos métodos auxiliares podem levar a uma dificuldade na identificação e na localização do fator etiológico e com isso levar a uma falha na obtenção de um correto diagnóstico e conseqüentemente uma conduta terapêutica equivocada. O objetivo desse caso clínico é abordar a resolução de uma reabsorção radicular externa provocada pela impactação de um molar superior não irrompido. A paciente do gênero feminino, 41 anos, procurou atendimento odontológico com queixa de dor na região do dente 16. Clinicamente, não era visível lesão cariada no 16 ou 17, notando-se a coroa do 18 parcialmente erupcionada. Ao exame radiográfico, verificou-se presença de uma reabsorção na distal do 17, possivelmente causada pelo 18 impactado, que promoveu extensa lesão e atingindo a polpa, sendo realizada a abertura coronária e colocação de curativo com otosporin. Como plano de tratamento, optou-se por cirurgia parendodôntica (CP) com endodontia simultânea no dente 17 e exodontia (EX) do 18. Após anestesia infiltrativa e incisões intrasulculares na região, foi confeccionado um retalho total para exodontia do 18 e instrumentação endodôntica do 17. Para obturação, foi utilizado o cimento AH Plus® e selamento da cavidade com cimento de ionômero de vidro, seguido de suturas simples com fio de nylon 5.0 para coaptação do retalho, com recomendação e medicação para o pós-operatório. Nas consultas subseqüentes, notou-se resolução da sintomatologia dolorosa com grande satisfação pela paciente. Portanto, a resolução clínica a partir da CP e da EX demonstrou resultado bem satisfatório. Essas resoluções terapêuticas, quando bem indicadas a partir de um adequado diagnóstico, podem favorecer na remoção da dor e na qualidade de vida do paciente.

Descritores: Dor; Endodontia; Cirurgia Bucal.

Clareamento de consultório vantagens e indicações clínicas – relato de caso

Hara CS^{1*}, Angeli, RA¹, Silva DCM², Hoepner MG², Souza EHA²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

O clareamento dental consiste, em uma das opções de tratamento estético mais conservadoras por manter intactas as estruturas dentárias. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de clareamento supervisionado, no qual foi utilizado um material que propõe uma aplicação inovadora através de uma ponteira de automistura semelhante a utilizada nos materiais de moldagem, o que dispensa a manipulação manual do produto. Paciente, sexo masculino 18 anos, procurou atendimento odontológico com queixa de dentes amarelados e com manchas brancas. Estabeleceu-se, após anamnese e exame físico, o planejamento inicial por clareamento do arco superior e inferior com gel a base de peróxido de hidrogênio a 35% (Whitness HP Automixx). O clareador é apresentado em seringas de corpo duplo, onde estão contidos o peróxido de hidrogênio e o espessante em compartimentos distintos. Através de uma ponteira de auto mistura, as fases são misturadas logo ao sair da seringa, assim, o produto fica pronto para a aplicação direta nos dentes diminuindo desta forma o desperdício de material, podendo ser utilizado a mesma seringa em várias sessões. A cor inicial dos dentes era A3 nos dentes 11, 13, 41 e 43, foram realizadas duas sessões obtendo como resultado final a cor B1 nos dentes 11 e 41, e B2 nos dentes 13 e 43. Além, da praticidade na aplicação, o produto correspondeu às expectativas clínicas, obtendo assim um resultado satisfatório.

Descritores: Clareamento Dental; Estética; Clareadores.

Clareamento dental e microabrasão associados à cirurgia plástica periodontal

Sovinski JA^{1*}, Paula KVA², Pedriali MBB³, Cardoso SA², Sá FC²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

³Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

Problemas no sorriso podem levar a alterações no comportamento do indivíduo como timidez e restrição social. Esse caso clínico discutirá a associação entre cirurgia plástica periodontal, clareamento dentário e microabrasão para melhor estética. Paciente do sexo feminino compareceu a COU/UEL tendo como queixa o tamanho dos dentes e sua coloração amarelada. Foi realizada documentação fotográfica e exame periodontal. Ao exame clínico observou-se, além do sorriso gengival, alteração cromática dentária, presença de manchas brancas no esmalte e remanescentes de resina utilizada na colagem de bráquetes ortodônticos. Foi planejado aumento de coroa clínica, remoção dos remanescentes resinosos, clareamento dentário e microabrasão do esmalte. Para aumento de coroa clínica foi feita gengivectomia, osteoplastia e complementação com bisturi elétrico. Cinco meses após foram removidos os remanescentes de resina composta com brocas multilaminadas e discos de lixa. Foram realizadas quatro sessões de clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio a 35%, com intervalo de sete dias entre as sessões. A microabrasão foi feita com ácido-abrasivo composto de ácido clorídrico a 6% e carbeto de silício. Finalizado o tratamento, observou-se melhora nas proporções das coroas clínicas, no contorno gengival e na cor dos dentes, eliminação das manchas e melhora do brilho e da lisura superficial do esmalte. A associação entre Periodontia e Dentística para obtenção de melhora na estética do sorriso proporciona resultados satisfatórios, aumentando a autoestima e a qualidade de vida do paciente.

Descritores: Dentística Operatória; Periodontia; Gengivectomia; Clareamento Dental; Microabrasão do Esmalte.

Colagem de fragmento em dente anterior - relato de caso

Matioli IA*, Lacerda ET, Libório ALN, Hoepfner MG, Souza EHAG

Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Pós-Graduação - Paineis

Área: Dentística

A reabilitação de dentes fraturados pode ser obtida através de técnicas restauradoras diretas e indiretas. Entretanto, a colagem do fragmento dental, quando possível, é considerada conservadora e de fácil execução. O objetivo desse trabalho é relatar o tratamento realizado para solucionar o problema funcional e estético decorrente da fratura coronária no incisivo central superior direito (11). Paciente do sexo masculino, 53 anos, compareceu a clínica odontológica da Universidade Estadual de Londrina, relatando ter fraturado o dente por trauma. Após anamnese, exame clínico e radiográfico, diagnosticou-se fratura de esmalte e dentina sem comprometimento pulpar no dente 11 e que o fragmento dentário era recuperável. Para tanto, foi realizada a prova da adaptação do fragmento ao remanescente dental, a qual foi considerada satisfatória e nenhum ajuste foi necessário, viabilizando a técnica da colagem. Inicialmente foi feita profilaxia com pedra pomes no remanescente e no fragmento, para limpeza superficial, realizou-se o condicionamento com ácido fosfórico 37% e sistema adesivo (Single Bond - 3M). Em seguida, foi inserida a resina flow na cor A2 (NOVA - DFL) no interior do fragmento e no remanescente dental. O fragmento foi então posicionado e o excesso de resina composta flow foi removido. Verificadas então a correta adaptação e homogeneidade da linha de fratura, podemos concluir que a colagem de fragmento, é uma excelente alternativa restauradora e quando realizada com resina composta flow apresenta-se como uma técnica simples, conservadora e com boa adaptação do fragmento devido à viscosidade da resina.

Descritores: Estética Dentária; Dentística Operatória; Fratura.

Conceitos atuais da proteção pulpar: revisão de literatura

Magalhaes AN*¹, Bazanella MD¹, Murad CG²

¹Curso de Odontologia, Centro Universitário de Maringá

²Clínica Integrada, Área de Dentística, Centro Universitário de Maringá

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

A proteção pulpar é caracterizada pela aplicação de um agente protetor que atua diretamente sobre a parede dentinária ou tecido pulpar exposto com a finalidade de manter a vitalidade pulpar, estimulando a formação de dentina terciária e protegendo a polpa de possíveis injúrias. O objetivo deste trabalho é avaliar e comparar, por meio de uma revisão de literatura, as indicações e o uso adequado da proteção do complexo dentino-pulpar. Atualmente, os procedimentos se concentram em duas opções: capeamento pulpar direto – no qual utiliza-se o hidróxido de cálcio PA a fim de estimular a formação de dentina reparadora quando colocado sobre a polpa, e o capeamento indireto – utilizando o material dentário de acordo com a condição pulpar, profundidade cavitária e idade do paciente. Na prática odontológica, previamente à proteção pulpar, faz-se a limpeza do preparo, utilizando soluções apropriadas para remover os microfragmentos orgânicos, assim facilitando a adesão dos agentes protetores. Para uma efetiva proteção do complexo dentino-pulpar utilizam-se, forradores, como por exemplo, o cimento de hidróxido de cálcio, bases protetoras como o cimento de ionômero de vidro, e selantes como os adesivos dentinários. As propriedades desejadas destes são que sejam antimicrobianos, isolantes térmico e elétrico, e não interferir nas ações mecânicas ou estéticas do material restaurador. No mercado odontológico existem materiais dentários variados para este fim, por isso devemos conhecer as vantagens e desvantagens de cada um deles, a fim de obter sucesso do tratamento restaurador. Conclui-se que é de responsabilidade do cirurgião-dentista conhecer e utilizar o melhor material dentário, diante das características da cavidade, para assim conseguir restabelecer e manter a saúde pulpar, proporcionando o melhor prognóstico ao paciente.

Descritores: Dentina; Polpa Dentária; Materiais Dentários; Hidróxido de Cálcio.

Conceituação histórica da relação cêntrica e sua aplicabilidade clínica

Souza JVR¹, Gonini Júnior A²

¹Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Prótese

Durante o planejamento reabilitador funcional e/ou estético de pacientes que apresentam patologias de etiologia oclusal, pode-se fazer uso dos elementos determinantes da oclusão para redefinir a articulação interdentária, e a partir desta, restituir a normalidade do sistema estomatognático. Sob o ponto de vista anatômico e fisiológico, estes determinantes são constituídos pela dimensão vertical, eixo terminal de rotação, distância intercondilar, ângulo de Bennett, ângulo de Fischer e guia anterior. Sob o ponto de vista clínico a definição do eixo terminal de rotação se sobrepõe ao registro da relação cêntrica (RC), que por sua vez é o fator que apresenta a maior complexidade em termos filosóficos ao longo do tempo. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo conceituar historicamente a RC e descrever os possíveis meios clínicos para seu devido registro. Para tanto foi realizada uma revisão de literatura, tendo como referencial os dados das bases eletrônicas MedLine (PubMed), Scielo e Bireme. Após uma revisão de literatura, pode-se verificar que a RC, considerando os aspectos histológicos e funcionais, com referência às inserções dos músculos da mastigação e seus componentes anatômicos, pode ser definida como a relação maxilomandibular na qual os côndilos articulam-se na posição mais anterior e superior da cavidade glenóide contra a vertente posterior da eminência articular, a partir da qual o paciente pode realizar movimentos verticais, laterais e protrusivos, finalizando com a deglutição. E apesar de sofrer adaptações quanto à sua definição, o registro da RC permanece clinicamente útil em todas as especialidades da odontologia. Conclui-se que é uma relação maxilomandibular não estressante, fisiológica, independente de contatos dentários e plenamente reproduzível mediante treinamento prévio do operador.

Descritores: Oclusão Dentária; Articulação Temporomandibular; Registro da Relação Maxilomandibular.

Condição Bucal de pacientes internados em UTI de hospital escola em Londrina/PR

Peixoto YCTM*¹, Oliveira ARB¹, Steinle EC², Montovani JAP², Fleury GS³

¹Curso de Odontologia, Universidade Pitágoras/UNOPAR

²Clínica Odontológica Universitária, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Estomatologia, Patologia Oral, Radiologia

A presença de foco infeccioso bucal dificulta o controle de doenças crônicas e piora o prognóstico médico dos pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Além disso, o acúmulo de biofilme bucal é um fator de risco para o desenvolvimento de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica. O objetivo desse estudo foi avaliar a condição de saúde bucal de pacientes internados na Santa Casa de Londrina. Foi realizado exame clínico intrabucal dos pacientes, utilizando espátulas de madeira, gaze e lanternas. Duas cirurgiãs-dentistas treinadas e calibradas avaliaram diariamente os pacientes, observando a presença de cárie dental, doença periodontal, perdas dentais, uso e condição de próteses, focos de infecção, presença de lesões de boca, e condição de higiene bucal. Foram avaliados 109 pacientes com média de idade de 61 ±18,7 sendo 43 (39,4%) mulheres e 66 (60,6%) homens. Desses pacientes, 41 (37,6%) eram edêntulos totais, e 68 (62,4%) possuíam dentes, sendo que 30 pacientes (44,1%) apresentaram cárie dentária, 26 (38,2%) apresentaram dentes fraturados, 8 (11,8%) apresentaram raiz residual, 13 (19,1%) apresentaram mobilidade dentária, 59 (86,8%) apresentaram cálculo dentário e todos apresentaram biofilme bucal. Em relação à prótese dentária, 16 pacientes faziam uso de prótese total, e 8 estavam em boas condições. Seis pacientes utilizavam prótese parcial removível, e 4 estavam em boas condições. Durante o tempo de Internação, os examinadores observaram um aumento na frequência de saburra lingual, o que pode ser justificado pela restrição de dieta e ingestão hídrica, e dificuldade com a higiene bucal. Assim, podemos concluir que a má condição de saúde bucal dos pacientes em UTI reflete a condição de saúde bucal dos brasileiros, e evidencia a necessidade de Equipe de Saúde Bucal para o controle da higiene e remoção de focos infecciosos em cavidade bucal.

Descritores: Unidades de Terapia Intensiva; Odontólogos; Saúde Bucal.

Coroa de aço no paciente infantil com preservação de 2 anos

Ceron DF*¹, Marubayashi LM², Lopes TS², Fracasso MLC², Santin GC²

¹Curso de Odontologia, Centro Universitário Ingá

²Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá

Categoria: Graduação – Painel

Área: Odontopediatria

Nos últimos anos a experiência de cárie precoce da infância sofreu uma redução significativa, porém trata-se ainda de uma doença capaz de causar grandes mutilações no paciente pediátrico. Em situações onde há extensa destruição das estruturas dentárias, torna-se necessário realizar a reabilitação envolvendo uma série de tratamentos que vão desde restaurações extensas, terapias pulpares e exodontias à confecção de próteses fixas ou removíveis, coroas estéticas ou coroas de aço que são muito utilizadas em dentes posteriores, reestabelecendo o aspecto estético-funcional no paciente. O objetivo do estudo é relatar o caso clínico de um paciente do sexo masculino, de 2 anos e 8 meses de idade, com extensa lesão cariada no elemento 74, cujo tratamento de escolha foi a pulpectomia e posteriormente, a reabilitação com coroa de aço pré fabricada. Após a pulpectomia do dente decíduo e restauração em ionômero de vidro foi realizada a moldagem do arco inferior do paciente; com o auxílio do modelo de estudo e um compasso de ponta seca foi feita a medida méso-distal do elemento supracitado e a transferência da medida obtida para seleção da coroa de dimensão aproximada. Após o preparo dentário e ajustes na coroa de aço foi realizada a cimentação utilizando cimento de fosfato de zinco. As coroas de aço pré fabricadas são amplamente utilizadas em primeiros e segundos molares decíduos e as principais vantagens desse tipo de reabilitação é que além do seu baixo custo e de simples execução, possuem ótima estabilidade, retentividade e preservam as estruturas dentárias graças ao desgaste mínimo necessário para o preparo. Assim, quando bem indicadas podem evitar exodontias e perdas precoce de espaço, além de transtornos ortodônticos, funcionais e fonéticos, já que as coroas permanecem na cavidade bucal até que haja a esfoliação dos dentes, sem a necessidade de removê-las previamente.

Descritores: Dente Decíduo; Cavidade Bucal; Pulpectomia; Exodontia.

Coronectomia no tratamento de terceiros molares inferiores inclusos: revisão de literatura e relato de casos clínicos

Toncovitch JO*¹, Gibim CH², Ballardin C², Pereira-Stabile CL²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Cirurgia

Em alguns casos, a total remoção destes terceiros molares inclusos e/ou poderia gerar lesões do Nervo Alveolar Inferior, alterando a sensibilidade da área inervada, transitariamente ou de forma definitiva. A coronectomia, remoção intencional apenas da coroa dentária, surge como uma técnica alternativa à remoção completa nessas situações. Os pacientes P1- F.P.F, sexo feminino, 31 anos; e P2- R.A.R, 35 anos, sexo masculino, ambos sem alterações sistêmicas, foram encaminhados ao Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais da UEL para exodontia dos elementos 18, 28, 38 e 48 inclusos. A radiografia panorâmica sugeria uma proximidade do elemento 48 e 38, respectivamente, com o canal mandibular, sendo, então requerida a tomografia computadorizada (TC). As TC evidenciaram contato íntimo dos dentes com o canal mandibular. Além da exodontia dos demais terceiros molares, foram oferecidos aos pacientes 2 planos de tratamento: I – Exodontia do elemento 48 (P1) e 38 (P2) e possibilidade de lesão do nervo; II- Coronectomia: remoção intencional apenas da coroa dentária, mantendo a raiz in situ, e acompanhamento radiográfico periódico. Foi optado pela opção número II e não apresentaram sintomas de parestesia. Foi realizado acompanhamento clínico e radiográfico de 3 anos (P1) e 9 meses (P2), apresentando boa evolução, ausência de sinais ou sintomas na região. Concluimos que a TC é um exame complementar importante para o correto diagnóstico nestes casos e a coronectomia se mostrou uma alternativa segura quando bem indicada e executada, em pacientes colaboradores.

Descritores: Nervo Mandibular; Parestesia; Coronectomia; Terceiros Molares.

Correlação entre ansiedade e depressão no insucesso de implantes: revisão de literatura

Novais JD*¹, Novais JB¹, Oliveira GA¹, Hara CS¹, Zortea Junior AJ²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Cirurgia

Aspectos psicológicos, como ansiedade e depressão, são condições comuns na prática odontológica. Estudos, cada vez mais, demonstram o impacto da ansiedade e da depressão no tratamento odontológico, tanto em nível comportamental quanto em nível biológico. A ansiedade é um estado psíquico de apreensão ou medo provocado pela antecipação de uma situação desagradável ou perigosa, sendo muito comum nos pacientes frente ao tratamento odontológico. A depressão é definida como um transtorno mental comum, caracterizada por tristeza, perda de interesse, ausência de prazer, oscilações entre sentimentos de culpa e baixa autoestima, além de distúrbios do sono ou do apetite. A medicação utilizada para tratamento destes transtornos psicológicos pode desencadear uma série de efeitos colaterais de importância para a odontologia. A ansiedade e a depressão, sejam em relação à doença ou ao tratamento, de modo geral pode acarretar diversas consequências que podem influenciar o tratamento com implantes, tais como: queda imunológica, atraso na cicatrização, redução do limiar de dor, taquicardia, alterações pressóricas, dor trans e pós-operatória, infecções, xerostomia, diminuição da percepção estética do indivíduo, insatisfação do paciente, menor formação óssea, possível interferência na osseointegração e possível diminuição da densidade mineral óssea. O objetivo deste trabalho, foi buscar na literatura científica as possíveis correlações entre os aspectos psicológicos e o insucesso de implantes. As bases de dados utilizadas foram Medline, Lilacs e Scielo. Podemos concluir que a ansiedade e a depressão podem influenciar o tratamento odontológico, bem como a reabilitação com implantes osseointegrados.

Descritores: Depressão; Ansiedade; Implantes Dentários; Assistência Odontológica.

Diagnóstico e tratamento multidisciplinar de cisto periapical em maxila – relato de caso

Hara CH^{1*}, Paula KVA², Dallazen E³, Statkievicz C³, Martins LP³

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Estadual de Londrina

³Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Cirurgia

O cisto periapical é uma lesão inflamatória em resposta a necrose pulpar de um elemento dental. Radiograficamente apresenta-se como uma lesão radiolúcida de densidade homogênea, unilocular, circunscrita, associada ao ápice dental de um elemento desvitalizado. Também podem ser observados mobilidade e deslocamento dos elementos próximos à lesão. As características radiográficas do cisto não definem o diagnóstico, sendo necessária análise histopatológica. Cistos periapicais respondem bem a enucleação cirúrgica, quando associada à exodontia ou ao tratamento endodôntico e posterior apicectomia. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de cisto periapical cujo diagnóstico e tratamento, foram realizados na Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Londrina. Paciente M.L.P.B, 31 anos, gênero feminino, encaminhada ao serviço de residência, queixando-se de aumento de volume em fundo de vestíbulo bucal na região de pré-maxila associado a queixa álgica moderada na região. Apresentava elemento 21 com extrusão e escurecimento, e teste de sensibilidade ao frio negativo para os elementos 12, 11, 21, 22 e 23. Ao exame radiográfico foi constatada a presença de lesão radiopaca envolvendo os dentes superiores anteriores. O exame tomográfico evidenciou a perda óssea ocorrida nesta área. Foi proposto um tratamento multidisciplinar. Com o auxílio do radiologista no detalhamento das porções anatômicas envolvidas com a patologia foi proposto o tratamento endodôntico dos elementos 12, 11, 21, 22 e 23 seguido do tratamento cirúrgico para enucleação da lesão associada à apicectomia dos elementos 21 e 22. A peça cirúrgica foi enviada para análise histopatológica cujo diagnóstico foi de cisto periapical. A paciente evoluiu satisfatoriamente com área operada em processo de reparo tecidual. O sucesso do tratamento se deve ao trabalho em equipe e a paciente segue com o acompanhamento clínico e radiográfico.

Descritores: Patologia; Procedimentos Cirúrgicos Buciais; Cisto Radicular.

Distribuição de tensões no reimplante dentário, fixado com fio ortodôntico de diferentes espessuras. Análise pelo MEF-3D

Corazzina JT¹, Ferrairo BM¹, Caixeta MT², Rocha EP², de Souza FI¹⁻²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual do Norte do Paraná

²Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Prótese

O objetivo foi verificar o comportamento biomecânico das estruturas ósseas e ligamento periodontal vizinhos a um dente reimplantado, variando a espessura do fio ortodôntico utilizado para a esplintagem. Foram gerados 4 modelos 3-D da maxila anterior, apresentando os dentes 13-23, sendo: um com todas as estruturas e sem fixação (MN); e 3 simulando a avulsão e o reimplante tardio do elemento 21, com contenção nos 6 dentes, variando a espessura do fio ortodôntico, sendo M02 - (0,2mm Ø), M04 (0,4mm Ø) e M08 (0,8mm Ø). Os modelos foram considerados linearmente elásticos, homogêneos e isotrópicos. Um carregamento de 100N foi realizado na borda incisal do dente 21, em 45° com o longo-eixo dental, com análise no Ansys 17.0. Os valores de máxima (σ_{\max}) e mínima (σ_{\min}) tensão principal foram obtidos para o Osso Cortical, Medular e Ligamento Periodontal; e equivalente de von Mises (σ_vM) para o fio ortodôntico. No Osso Cortical, os maiores valores de σ_{\max} foram verificados em M04>M02>MN>M08 respectivamente, e de σ_{\min} M04>M02>M08>MN respectivamente. No Osso Medular as σ_{\max} e σ_{\min} foram maiores em M04>M08>M02>MN respectivamente. No Ligamento Periodontal, os maiores valores de σ_{\max} obtidos em M02>M04>M08>MN respectivamente. Para σ_{\min} , os maiores valores foram em M04>M02>M08>MN respectivamente. No fio ortodôntico os valores de tensão σ_vM foram maiores nos fios mais delgados, sendo maiores em M02>M04>M08 respectivamente. O comportamento biomecânico pelos mapas de tensão mostrou similaridade para M04 e M08, diferindo de M02 que ilustra transferir maiores tensões para as estruturas analisadas.

Descritores: Avulsão Dentária; Traumatismos Dentários; Fenômenos Biomecânicos; Análise de Elementos Finitos.

É possível realizar restaurações de classe IV em resina composta sem guias de silicone?

Amaral ALM^{1*}, Paula KVA², Libório LM², Fabre HSC², Gonini Júnior A²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

A indicação ideal e o uso correto de resinas compostas na realização de restaurações estéticas em dentes anteriores podem alcançar resultados extremamente satisfatórios. Muito embora o planejamento para a execução deste tipo de restauração possa exigir um modelo de estudo encerado e a confecção de uma guia de silicone, muitas vezes é possível reproduzir o contorno e as dimensões ideais dos dentes a serem restaurados sem o uso deste artifício de técnica. O presente caso clínico evidencia a execução da técnica restauradora de uma classe IV somente com o uso de matriz de poliéster, espátulas e pincéis. A paciente AJF, gênero feminino, 20 anos, queixava-se da pigmentação de restauração antiga de classe IV em resina composta no dente 11, e seu contorno desproporcional em relação ao dente homólogo. Por meio da técnica direta, sem uso de modelos de estudo ou guias de silicone, foi proposta a substituição da restauração. Após profilaxia e seleção da cor, foi realizado o isolamento absoluto, seguido da remoção da restauração em questão com pontas diamantadas. Após readequação do preparo cavitário por meio da obtenção do bisel mais definido ao longo do ângulo cavosuperficial, foi realizado o condicionamento ácido do substrato dentário, seguido da aplicação e fotoativação do sistema adesivo. Por meio da técnica incremental e auxílio de tira de poliéster foi primeiramente definida a face palatina com resina “esmalte”, seguida da estratificação com resina “dentina”, finalizada por vestibular com resina “esmalte”. Após ajuste oclusal, acabamento inicial com discos e tiras de lixa, o polimento foi realizado após uma semana. Conclui-se que, em função da aplicação da técnica e materiais adequados, a indicação da guia de silicone pode ser suprida pela habilidade profissional, que acertadamente pode resultar excelentes resultados estéticos e funcionais.

Descritores: Dentística; Estética Dentária; Restauração Dentária Permanente.

É possível realizar restaurações diretas em pacientes com aparelho ortodôntico?

Silva AFJ¹, Paula KVA², Libório ALM², Matioli IA², Hoepner MG²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina.

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina.

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

Espaço interdental, denominado de diastema, é uma condição clínica que gera desconforto estético e/ou funcional ao paciente. Relacionado à anatomia dental, é comum entre os incisivos centrais superiores. Nem sempre a terapia ortodôntica é resolutive no tratamento estético de diastemas, da mesma forma, a realização apenas de restaurações. Pode ser necessário o planejamento integrado, o tratamento multidisciplinar. O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir o fechamento de diastema anterior, por meio da realização de restaurações estéticas diretas, concomitante a fase de tratamento ortodôntico. Paciente KM, 22 anos, procurou o serviço da Clínica Odontológica Universitária da Universidade Estadual de Londrina queixando-se da presença de diastema entre os dentes 11 e 21, além da anatomia dos mesmos. Considerando finalizada a movimentação ortodôntica, mas em fase de contenção para estabilização do resultado, foi planejado a realização de restaurações estéticas diretas, com resina composta, a partir da remoção do fio ortodôntico. Após profilaxia, seleção da cor e tipo da resina composta, foi realizado isolamento absoluto do campo operatório. Foi confeccionado bisel do ângulo cavosuperficial para mascarar o limite entre o remanescente dental e a resina composta. Após, foi realizado o condicionamento ácido do substrato dental, aplicação do sistema adesivo e fotoativação. A resina composta foi inserida pela técnica incremental. Após o fechamento do diastema e a reanatomização dental, foi realizado o acabamento imediato. O polimento foi realizado numa sessão posterior. Frente ao resultado, pode-se concluir que é possível a realização de restaurações diretas, em dentes anteriores, em paciente com aparelho ortodôntico. A integração de procedimentos/especialidades permite a obtenção de resultado estético e funcional satisfatório.

Descritores: Estética Dentária; Ortodontia; Restauração Dentária Permanente.

Educação continuada saúde bucal em escolares

Coppi NC*¹, Souza PC¹, Ursi WJS², Higasi MS³, Silva LAMP¹

¹Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Estadual de Londrina

³Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação – Painel

Área: Saúde Coletiva

O trabalho tem como objetivo comprovar através do índice de higiene oral simplificado (IHOS) a importância de projetos sociais voltados à saúde bucal que visem à melhoria na prevenção da doença cárie e periodontal, por métodos não impostos, de forma educacional, preventiva e lúdica. Foram avaliados, 125 alunos, de 9 a 11 anos, sendo 1 escola de cada uma das 5 regiões de Londrina, escolhidas aleatoriamente. Visitas com intervalo de 3 meses entre cada etapa. A primeira etapa evidenciou todos os alunos sem uma orientação prévia de palestras e instrução de higiene, observando que a maioria apresentou um índice alto de placa bacteriana. Entre o intervalo da primeira para segunda etapa, houve uma intervenção, consistente de palestra educativo-preventiva seguida de evidenciação de placa e escovação supervisionada, resultando em diminuição no índice da placa. No intervalo da segunda para a terceira foi realizada novamente a intervenção com os mesmos métodos, onde ocorreu a redução do IHOS, melhorando significativamente. No ano seguinte, coletados os dados na quarta etapa observou-se que mesmo com férias escolares e um período maior de tempo entre a terceira e quarta intervenção. Comparada ao ano anterior, conclui-se, após análise dos gráficos, um aumento da placa bacteriana, porém, sem apresentar índice preocupante ou significativo, comprometedor do resultados da pesquisa, pois nesta última amostragem, os alunos não receberam orientação prévia da palestra e escovação supervisionada, confirmando estatisticamente o objetivo da nossa pesquisa e a melhora nos hábitos de higiene oral acrescentando a escovação na sua rotina diária. Assim, concluímos a importância do diálogo, instrução e conscientização na prevenção de futuros problemas bucais, através de ações e programas preventivos.

Descritores: Programas Educativos; Saúde Bucal; Programas em Saúde; Educação em Saúde.

Educação em saúde: confecção de materiais educativos para promoção de saúde bucal em crianças pré- escolares

Barbosa CS*¹, Ferraresso LFOT¹, Higasi MS², Codato LAB²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação – Paineis

Área: Saúde Coletiva

Conhecidos como “recursos” ou “tecnologias educacionais”, os materiais e equipamentos didáticos favorecem o ensino-aprendizagem e o despertar para a adoção de boas práticas de saúde pelos sujeitos envolvidos que resultem em melhorias na qualidade de vida. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência da confecção de um ludo e de um dominó. Inicialmente foi necessário estudo e fundamentação teórica para a escolha de conteúdos e imagens pertinentes para a população alvo (crianças de 0 a 5 anos). Os jogos focaram cuidados relacionados à higiene bucal e à prevenção do desenvolvimento de doença cárie, com o objetivo estimular a apropriação das crianças, por meio de atividades lúdicas, de atitudes que promovem a saúde bucal. A elaboração destes materiais foi estimulada e será aplicada nas ações do Projeto de Extensão “Ação de Educação em saúde e de educação continuada para profissionais do SUS” da Universidade Estadual de Londrina, cujas atividades são realizadas em dois Centros de Educação Infantis do município de Londrina. Concluiu-se que o próprio processo de construção destes materiais é uma ferramenta que potencializa o aprender a aprender, pois favorece a busca ativa de conhecimentos. Portanto, tanto estudantes como os profissionais da saúde devem desenvolver estas ferramentas não só para o desenvolvimento de ações de promoção de saúde, mas também como instrumentos de educação continuada.

Descritores: Educação em Saúde; Materiais de Ensino; Educação Continuada.

Efeito anticárie de um dentifrício contendo nanopartículas de hexametáfosfato de sódio: estudo in situ

Nalin EKP*, Silva MP, Delbem ACB, Garcia LSG, Danelon M

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista

Categoria: Pós-Graduação – Apresentação Oral

Área: Odontopediatria

O objetivo deste estudo foi avaliar in situ a capacidade de um dentifrício contendo hexametáfosfato de sódio nanoparticulado (HMPnano) associado ao fluoreto (F) em reduzir a desmineralização do esmalte dentário bovino. Este estudo foi duplo-cego e cruzado e consistiu em quatro fases (7 dias cada) onde 12 voluntários utilizaram aparelhos orais contendo quatro blocos de esmalte bovinos. O desafio cariogênico foi realizado com solução de sacarose a 30% (6x/dia). Os tratamentos com dentifrícios (3x/ dia) foram os seguintes: sem F/HMP/HMPnano (Placebo), 1100 ppm F (1100F), 1100F mais 0,5% HMP micrométrico ou nano (1100F/HMP; 1100F/HMPnano). Após cada fase, determinou-se a porcentagem de perda de dureza de superfície (%SH) e perda integrada de dureza de subsuperfície (Δ KHN). Os dados de %SH e Δ KHN no esmalte foram submetidos à análise de variância (1-critério), seguida pelo teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,001$). O uso de 1100F/HMPnano resultou em uma redução de 49% na %SH em comparação com o 1100F. A adição de HMP micrométrico ao F reduziu a %SH em 36% quando comparado ao grupo Placebo ($p < 0,001$) e foi semelhante a 1100F ($p = 0,695$). Além disso, a capacidade de reduzir o corpo da lesão (Δ KHN) foi ~ 10% e ~ 55% maior com 1100F/HMP e 1100F/HMPnano, respectivamente ($p < 0,001$), quando comparado com 1100F. Conclui-se que o dentifrício contendo 1100F/HMPnano demonstrou um maior efeito protetor contra a desmineralização do esmalte dentário.

Descritores: Desmineralização; Esmalte Dentário; Dentifrícios.

Efeito da associação de diferentes soluções corantes na pigmentação de uma resina composta

Bravo LT*¹, Machado TB², Marchi GM², Gaglianone LA², Matuda LSA¹

¹Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade do Oeste Paulista

²Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

A estabilidade de cor é crucial para o sucesso de restaurações de resina composta (RC), sendo sua alteração uma das causas para sua substituição. Foi avaliada a alteração de cor de RC fotoativada com diferentes fontes de luz (Elipar Freelight 2-3M ESPE/LED de 2ª geração/2G; Ultralume 5-Ultradent/LED de 3ª geração/3G) após envelhecimento artificial em soluções corantes (Coca-Cola/CC, Soda/S, café/C, água destilada/A, A+C, S+C, CC+C). 70 corpos de prova (2 mm de espessura) foram confeccionados utilizando RC Filtek Z250 (3M ESPE) e distribuídos em 7 grupos (n=5) de acordo com as fontes de luz e soluções. As amostras foram submetidas à análise cromática inicial utilizando espectrofotômetro de reflexão ultravioleta visível e calculada através do Sistema CIE L*a*b*. As amostras foram imersas nas respectivas soluções durante 2 semanas em estufa a 37°C. Para as associações, as soluções foram alternadas a cada 12 horas. Em seguida, nova análise cromática foi realizada e a estabilidade de cor calculada, a análise foi avaliada após 7 e 14 dias. De acordo com os resultados (ANOVA; Fisher PLSD, $\alpha=5\%$), quando comparados os sistemas de fotoativação, mostraram que as amostras fotoativadas com Ultralume apresentaram maior alteração de cor quando comparadas as fotoativadas com Elipar ($p<0,05$). Para o sistema Elipar, as amostras que foram imersas em café associado ou não a outras soluções apresentaram maior alteração de cor, com diferença estatisticamente significativa para a soda e água destilada ($p<0,05$). Já nas amostras fotoativadas com Ultralume a Coca-Cola ou a Soda separadamente, e o café associado ou não a outras soluções foram responsáveis por maior alteração de cor sem diferença estatisticamente significativa para a Soda associada ou não ao café ($p>0,05$). Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os tempos de armazenamento avaliados ($p>0,05$).

Descritores: Resinas Compostas; Estética Dentária; Corantes.

Efeitos da exposição crônica do Omeprazol sobre as glândulas salivares de camundongos machos

Carvalho B*, Yokoyama MF, Tsuzuki F, Consalter T, Salles MJS
Departamento de Biologia Geral, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação – Paineis

Área: Ciências Básicas

O Omeprazol é indicado para controle do refluxo gastroesofágico e sintomas associados. Os efeitos toxicológicos do uso crônico do Omeprazol sobre as glândulas salivares ainda não são conhecidos. Sendo assim, objetivou-se avaliar alterações morfométricas em parótida (PT), submandibular (SM) e sublingual (SL) de camundongos machos expostos cronicamente ao Omeprazol. A 20 camundongos Swiss machos, distribuídos em grupos G1 e G0, foram administrados, respectivamente Omeprazol a 40mg/Kg e solução controle, via gavagem, diariamente, por 45 dias. No 46^o, houve a eutanásia e coleta das glândulas salivares, posteriormente processadas histologicamente e analisadas em microscópio ótico. Foram mensurados o perímetro e diâmetro do ácino e espessura de ducto secretor, em μm , e área do ácino, em μm^2 . Dados paramétricos foram analisados pelo teste t de Student e expressos em média e desvio padrão; os não paramétricos foram analisados pelo teste de Mann-Whitney e expressos em mediana e quartis. A significância foi 5%. Em G1, a área do ácino de PT (G0: 865,5 [695,0–1021,0]; G1: 1124,0 [929,1–1389,0]; $P=0,0002$), SM (G0: 1538,0 [1342,0–2147,0]; G1: 2249,0 [2003,0–2901,0]; $P=0,0001$) e SL (G0: 1065,0 [911,7–1391,0]; G1: 1479,00 [1099,0–1910,0]; $P=0,0017$) foi maior que em G0. Da mesma forma, foi maior em G1 o perímetro do ácino de PT (G0: 119,2 [106,6–135,9]; G1: 139,0 [124,2–152,1]; $P=0,0006$), SM (G0: 158,8 [150,5–195,4]; G1: 193,6 [176,1–216,8]; $P=0,0005$) e SL (G0: $136,9 \pm 23,4$; G1: $156,7 \pm 27,0$; $P=0,0036$). Na SM, foi maior em G1 o diâmetro do ácino (G0: $54,5 \pm 11,2$; G1: $60,4 \pm 10,8$; $P=0,0410$) e menor a espessura de ducto secretor (G0: $12,3 \pm 1,8$; G1: $11,2 \pm 1,2$; $P=0,0252$). A exposição crônica ao Omeprazol alterou morfometricamente as glândulas salivares dos camundongos. Sugere-se que estas alterações, podem prejudicar o conteúdo e a função das glândulas salivares.

Descritores: Omeprazol; Glândulas Salivares; Camundongos.

Efeito da técnica de inserção e do tempo de fotoativação na dureza de resina tipo bulk fill

Petrin DCC*¹, Costa GC¹, Besegato JF², Hoepfner MG³

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista

³Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

As propriedades das resinas compostas têm relação direta com a técnica de fotoativação da reação de polimerização. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da técnica de inserção e do tempo de fotoativação na dureza Vickers de resinas compostas bulk fill (RCBF). Assim, as RCBF de alta viscosidade Opus Bulk Fill (OBF) e de baixa viscosidade Opus Bulk Fill Flow (OBFF), foram inseridas em matrizes cilíndricas de poli metil metacrilato, com altura e diâmetro interno de 4 mm, e divididas em seis grupos (G), de acordo com a técnica de inserção (T1 - incremento único de 4 mm e T2 - dois incrementos de 2 mm) e do tempo de fotoativação de cada incremento com nível de irradiância de 1000 mW/cm² (F1 - 20 segundos e F2 - 40 segundos): G1 - OBFT1F1, G2 - OBFT2F1, G3 - OBFT1F2, G4 - OBFT2F2, G5 - OBFF+OBFT2F1 e G6 - OBFF+OBFT2F2. A dureza foi avaliada na superfície topo e base de cada amostra. A normalidade dos dados foi verificada por meio do teste de Shapiro-Wilk. Foi aplicado o teste paramétrico de ANOVA one-way, seguido de pós-teste de Tukey para análise de variância da dureza Vickers. As análises foram realizadas pelo software BioEstat 5.0 (Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Tefé, AM, Brasil), em nível de significância de 0,05%. Não houve diferença na dureza da superfície topo das amostras, independentemente da técnica de inserção e do tempo de fotoativação. Entretanto, na superfície base houve diferença entre as técnicas de inserção e os tempos de fotoativação, exceto entre os grupos G3 e G4. Todas as amostras apresentaram redução significativa de dureza na base em relação ao topo. Assim, pode-se concluir que a fotoativação com menor intervalo de tempo deve ser considerada com cautela, pois resultou na redução da dureza na área mais distante da fonte emissora da luz. Adicionalmente, OBFF apresentou dureza menor que a OBF, independentemente do tempo de fotoativação.

Descritores: Resinas Compostas; Polimerização; Dureza.

Efeito de um dentifrício experimental contendo nanopartículas de fosfato e fluoreto na erosão do esmalte in vitro

Nalin EKP*, Delbem ACB, Pessan JP, Emerenciano NG, Danelon M

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista.

Categoria: Pós-Graduação – Painel

Área: Odontopediatria

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar o efeito de dentifrícios fluoretados, suplementados ou não com TMP nanoparticulado, sobre a erosão dentária utilizando esmalte bovino. Blocos de esmalte bovino (4 mm x 4 mm, n = 60) foram selecionados através da dureza de superfície inicial (SHi) e a seguir divididos em 5 dentifrícios experimentais (n = 12): sem F ou TMP (Placebo); 1100 ppm de F (1100 ppm F); 1100 ppm F + 3% de TMP micrométrico (1100 TMP); 1100 ppm de F + 3% de TMP nanoparticulado (1100 TMPnano) e 5000 ppm de F (5000 ppm F). O desafio erosivo foi produzido pelo ácido cítrico, por 5min (4x/dia), durante 5 dias. Após os desafios, foram determinadas a dureza de superfície pós-erosão (SHf) e o desgaste do esmalte (µm). Os dados foram submetidos à análise de variância ANOVA, seguido pelo teste Student Newman Keuls (p<0,001). Os valores de SHf foram significativamente maiores nos grupos tratados com os dentifrícios suplementados com TMP e 5000 ppm F, quando comparado ao placebo e 1100 ppm F (p < 0,001); não foi observada diferença significativa entre 1100 TMPnano e 5000 ppm F (p = 0,202). Os dentifrícios 1100 TMPnano e 5000 ppm F tiveram um efeito protetor maior quando comparado com o controle positivo (1100 ppm F) para todas as variáveis estudadas (p < 0,001). Mediante os resultados, conclui-se que a adição de 3% TMPnano em dentifrícios convencionais (1100 ppm F) promoveu um efeito protetor sinérgico contra o desgaste erosivo do esmalte quando comparado com os seus homólogos, atingindo níveis de proteção semelhantes aos observados para o dentifrício 5000 ppm F.

Descritores: Erosão; Esmalte Dentário; Dentifrício

Efeitos do tratamento clareador sobre tecidos periodontais

Oliveira RS^{1*}, Dias CK¹, Silveira BA¹, De Paula KVA², Cardoso AS²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Periodontia

O clareamento dental é realizado com substâncias químicas como o peróxido de hidrogênio e seus precursores, estes agentes liberam radicais livres que atacam as longas cadeias dos cromóforos que escurecem os dentes, tornando-as menores, menos coloridas e mais difundíveis, clareando assim os dentes. As reações químicas envolvidas nas técnicas clareadoras afetam não somente as moléculas dos cromóforos como também os tecidos periodontais. O objetivo deste trabalho é demonstrar através de uma revisão de literatura, quais os efeitos do tratamento clareador sobre os tecidos periodontais. O peróxido de hidrogênio em concentrações de 30-35% possui alta causticidade, podendo causar queimaduras e irritações em tecidos moles, o contato do peróxido com sangue e proteínas teciduais causa liberação de oxigênio podendo levar a enfisema tecidual. A lavagem do peróxido de hidrogênio em aplicações ambulatoriais foi relatada como responsável por efeitos adversos como xerostomia, irritação bucal e perda de paladar. Em um estudo o peróxido de carbamida a 10%, causou irritações gengivais em cerca de 25 – 40% dos pacientes. Reabsorções externas mediadas por inflamação foram notadas após clareamento intracoronário, principalmente quando usada a técnica termo catalítica, por conta da perfusão dos radicais livres pelos túbulos dentinários até o ligamento periodontal. Com os dados encontrados na literatura, constatou-se o efeito danoso causado pelos agentes cáusticos usados em procedimentos clareadores sobre os tecidos periodontais quando seu uso não é adequado.

Descritores: Peróxido de Hidrogênio; Gengivite; Agentes Clareadores Dentais.

Efeitos toxicológicos em glândulas salivares maiores de camundongos prenhes expostos ao Zolpidem

Barros CC*¹, Yokoyama MF², D'Andréa AL¹, Sestario CS², Salles MJS²

¹Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Biologia Geral, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação – Painel

Área: Ciências Básicas

O Zolpidem (ZD) é um fármaco cuja indicação é o tratamento da insônia e sabidamente indutor de xerostomia. Mulheres grávidas com doença psiquiátrica tem um agente hipnótico comumente prescrito. Objetivou-se avaliar alterações morfométricas em glândulas salivares maiores (GSM) de camundongos prenhes expostos ao ZD. Diariamente, 20 camundongos Swiss, alocados em dois grupos, receberam, via gavagem, ZD a 10mg/Kg (G1) e água destilada (G0), do 5^o ao 17^o dia de prenhez. No 18^o dia realizou-se a eutanásia e coleta das GSM, que foram processadas histologicamente e analisadas em microscópio ótico. Mensurou-se, em μm , perímetro (PA) e diâmetro do ácino (DA) e espessura do ducto secretor (ED); e em μm^2 , a área do ácino (AA). Analisou-se os dados paramétricos, em média e desvio padrão, pelo teste t de Student; e os não paramétricos, em mediana e intervalo interquartil, pelo teste de Mann-Whitney (GraphPad Prism 5), com 5% de significância. Na parótida do G1, o DA foi maior (G0: $39,36 \pm 11,35$; G1: $45,82 \pm 10,52$; $P=0,0224$) e o PA, menor (G0: $125,10 \pm 17,42$; G1: $115,60 \pm 18,07$; $P=0,0376$), em relação a G0. Na submandibular, o DA ($43,40 [39,38 - 52,30]$; G1: $37,90 [33,40 - 46,60]$; $P=0,0074$), o PA (G0: $127,10 [115,10 - 143,30]$; G1: $107,20 [99,80 - 121,60]$; $P=0,0002$) e a AA ($929,40 [740,30 - 1209,00]$; G1: $695,80 [601,70 - 865,50]$; $P=0,0005$) foram menores em G1. Também foram menores em G1 o DA (G0: $47,50 [44,40 - 56,13]$; G1: $41,30 [36,70 - 49,10]$; $P=0,0026$), o PA (G0: $140,40 [131,30 - 158,20]$; G1: $127,90 [109,90 - 150,50]$; $P=0,0140$) e a AA (G0: $1197,00 \pm 419,90$; G1: $975,40 \pm 306,70$; $P=0,0196$) da sublingual. A ED não foi alterada. A exposição ao ZD durante a prenhez alterou parâmetros morfométricos em GSM de camundongos, mostrando atrofia dos ácinos. Tal condição corrobora com a xerostomia, sabidamente provocada pelo fármaco em questão.

Descritores: Zolpidem; Glândulas Salivares; Camundongos.

Eficácia do clareamento caseiro e comparação de sensibilidade dental utilizando protocolo progressivo de aplicação

Dourado, NN*¹, Santos K¹, Medeiros BBO¹, Magne P², Ubaldini ALM²

¹Departamento de Odontologia, Centro Universitário de Maringá

²Departamento de Odontologia, University of Southern Califórnia

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Dentística

Considerando que 14% dos pacientes que iniciam o clareamento dentário não dão continuidade ao tratamento devido à sensibilidade, o objetivo do presente estudo clínico randomizado foi investigar se o uso de uma técnica de clareamento caseiro com início progressivo reduz a presença de sensibilidade dentária e/ou modifica o efeito clareador do tratamento. O clareamento foi realizado com moldeira individualizada e peróxido de carbamida 10% (PC10). Vinte e oito pacientes foram divididos em 2 grupos (n=14): grupo controle (GC), no qual o clareamento foi realizado pela técnica convencional com o uso do PC10 por 8 horas ao dia durante 28 dias consecutivos; e grupo progressivo (GP), em que o PC10 foi utilizado por ½ hora no 1º dia, 1 hora no 2º dia, 2 horas no 3º dia, 3 horas no 4º dia, 4 horas no 5º dia e 8 horas do 6º ao 28º dia de tratamento. A sensibilidade foi mensurada por meio de um questionário objetivo e a coloração avaliada com um espectrofotômetro digital pela codificação de cor CIE/Lab pelo cálculo do ΔE . As variáveis cor e sensibilidade foram medidas no momento inicial (T0), após 2 (T1) e 4 (T2) semanas de tratamento, e foram avaliadas respectivamente com os testes Qui-quadrado e Mann-Whitney. Como resultado, a presença de sensibilidade demonstrou ser significativamente menor apenas no GP em T1 (0.029). Quanto ao efeito clareador, os valores de ΔE foram significativamente diferente quando o T1 foi comparado ao T2, tanto para GC (p=0.012) quanto para GP (p=0.000); contudo, não houve diferença estatística quando GC foi comparado ao GP nos intervalos de tempo avaliados T1 (p= 0.696) e T2 (p=0.280). Conclui-se que a técnica de clareamento caseira com início progressivo é uma estratégia eficaz por reduzir a sensibilidade dentária dos pacientes durante as duas primeiras semanas de clareamento e proporcionar um efeito clareador semelhante ao obtido pela técnica convencional.

Descritores: Clareamento Dental; Cor; Sensibilidade da Dentina.

Endocrown como opção restauradora para dentes tratados endodonticamente: revisão de literatura

Parmagnani AA*¹, Nascimento FB¹, Cruz GV¹, Molina AFC²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Prótese

Apesar do sucesso de retentores intrarradiculares, a remoção de tecido sadio para adaptação do pino ao canal radicular é necessária. Com o estabelecimento da técnica adesiva e sistemas CAD/CAM, restaurações do tipo endocrown surgiram como opção restauradora. O objetivo deste trabalho é apresentar a literatura da técnica restauradora endocrown. Foram pesquisados eletronicamente nas bases de dados “Scopus”, “ScienDirect” e “MedLine” as palavras chaves endo-crown, endocrown. A linguagem foi restrita ao inglês e estudos originais e revisões foram incluídos. Restaurações endocrown propõem a adaptação de uma peça formada por cerâmica ou resina composta, cimentada com técnicas adesivas e com uma retenção central no interior da câmara pulpar e nas margens da cavidade, sem utilizar os condutos radiculares. Resultados clínicos têm mostrado uma indicação para molares com coroa clínica reduzida, raízes obliteradas, dilaceradas e fragilizadas, perda excessiva da estrutura coronal e espaço interoclusal inadequado. As vantagens dessa técnica consistem na preservação da estrutura dentária, redução de falhas como fraturas, perfurações na raiz e contaminação dos canais radiculares, redução do tempo clínico, ser um preparo mínimo e simples e fornecer resultados estéticos. Alguns inconvenientes foram relatados relativos à natureza sensível da técnica adesiva, além de ser contra-indicada em pacientes que apresentem interferências ou contatos prematuros. Como opção restauradora apresentam sucesso similar à abordagem tradicional de pino e coroa de cobertura total segundo trabalhos de acompanhamento clínico. Ainda que seja desejável para todos os dentes por ser minimamente invasiva, deve ficar restrita à recuperação funcional e estética dos dentes posteriores, uma vez que seu desempenho está relacionado à estrutura disponível para realizar a adesão.

Descritores: Restauração Dentária Permanente; Endodontia; Retentores Intrarradiculares.

Enxerto gengival livre para aumento da gengiva ceratinizada: relato de caso

Chuí TBJ*¹, Bortolini BM², Nakagawa CMC², Segá KR², Pedriali MBBP²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Periodontia

Uma quantidade adequada de gengiva ceratinizada ao redor dos dentes é importante para a proteção e manutenção da saúde periodontal, oferecendo maior resistência à inflamação provocada pelo acúmulo de biofilme e aos traumatismos diários da mastigação e escovação além de proporcionar maior resistência ao surgimento da recessão marginal tecidual. Vários procedimentos cirúrgicos foram desenvolvidos e sugeridos na literatura para aumentar a faixa de gengiva ceratinizada, entre elas, o enxerto gengival livre (EGL), apresentando potencialidade para muitos procedimentos cirúrgicos mucogengivais. Esta técnica permite a recuperação da saúde periodontal de forma fácil e previsível. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso de EGL para aumento da faixa de gengiva ceratinizada. Paciente do gênero masculino, 42 anos de idade, foi encaminhado para a clínica de periodontia para tratamento periodontal básico. Após este ser finalizado verificou-se que o paciente não possuía quantidade suficiente de gengiva ceratinizada, além de recessões gengivais em alguns dentes inferiores. Após análise criteriosa indicou-se a realização do enxerto gengival livre. O pós-operatório ocorreu sem intercorrências apresentando ótima cicatrização compatível com o período em consideração, ótima estabilidade do enxerto e aumento considerável da quantidade de gengiva ceratinizada. Pode-se concluir que apesar de ter uso limitado em situações estéticas devido a discrepâncias de cor e textura entre o tecido da mucosa palatal e o tecido gengival e gerar um certo desconforto no período pós operatório por apresentar duas áreas cirúrgicas, a utilização do enxerto gengival livre tem alta previsibilidade e proporciona ótimos resultados funcionais, promovendo o aumento da largura da gengiva ceratinizada.

Descritores: Retração Gengival; Periodontia; Tecido Conjuntivo.

Escitalopram causa alterações morfológicas em glândulas salivares de camundongos prenhes

Sestario CS*¹, Menezes EV², Ezequiel BS², Yokoyama MF¹, Salles MJ²

¹Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Biologia Geral, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação – Painel

Área: Ciências Básicas

O estudo objetivou avaliar os efeitos da exposição do oxalato de escitalopram (ESC) sobre as glândulas salivares de camundongos prenhes. Vinte camundongos fêmeas adultos (*Mus musculus*) foram divididos em dois grupos. O grupo tratado recebeu 20 mg / kg de ESC e o grupo controle recebeu solução salina estéril, ambos via gavagem. As glândulas salivares foram preparadas para procedimentos histológicos. Para cada um dos três tipos de glândula, parótida, submandibular e sublingual, os parâmetros analisados foram: espessura da parede dos ácinos, diâmetros acinares e áreas acinares. Os dados foram analisados pelos testes T de Student e Mann-Whitney, para dados paramétricos e não paramétricos, respectivamente, e o nível de significância adotado foi de 5% (GraphPad Prism 5). No grupo tratado, as áreas acinares sublinguais (1662 ± 508.0) e os diâmetros acinares ($41.00 [34.93-47.35]$) foram maiores que os do grupo controle (1207 ± 315.2) e ($34.25 [33.33-37.80]$). As áreas acinares submandibulares (1378 ± 464.2) e os diâmetros acinares (45.25 ± 6.761) também foram maiores que no grupo controle (1009 ± 406.3) e (37.92 ± 10.13). A espessura da parede secretora sublingual e submandibular dos ácinos e os parâmetros da glândula parótida não apresentaram alterações significativas. Pode-se concluir que a ação inibitória da recaptção da serotonina produzida pela ESC promove efeito adverso, diminuindo a secreção salivar. Essa diminuição faz com que as células mioepiteliais do ácino proliferem para compensar a falta de saliva, proporcionando significativas alterações morfológicas nos diâmetros das áreas acinares. As glândulas submandibulares e sublinguais são mais suscetíveis a essa droga. Essas alterações podem explicar o mecanismo de ação da xerostomia, hipossalivação e alterações salivares em pacientes em uso dessa droga.

Descritores: Prenhez; Antidepressivos; Glândula Salivar; Camundongo.

Escleroterapia como tratamento para malformações vasculares extensas em língua: 2 relatos de caso

Couto DAF*¹, Novais, JD², Novais, JB², Ito FA¹, Takahama Junior, A¹

¹Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

²Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Pós-Graduação - Apresentação Oral

Área: Estomatologia, Patologia Oral, Radiologia

As Malformações Vasculares (MVs) são lesões benignas dos vasos sanguíneos originadas de uma disfunção na morfogênese vascular durante a fase embriológica. Geralmente localizadas na região da cabeça e pescoço, as MVs ocorrem nos lábios, língua, mucosa bucal, gengivas e palato. As lesões vasculares são geralmente assintomáticas, variam em tamanho e podem causar assimetrias faciais, prejudicar a função e danos estéticos ao paciente. Diferentes modalidades terapêuticas estão disponíveis para o tratamento de MVs que incluem excisão cirúrgica, cauterização, crioterapia, laserterapia, radioterapia e agentes esclerosantes. Este estudo tem como objetivo relatar dois casos de pacientes idosos com MVs. A primeira paciente, sexo feminino, leucoderma, 59 anos, relatava desconforto e inchaço em região de dorso e borda lateral esquerda da língua com um crescimento lento e progressivo há 4 anos. Clinicamente foram constatados múltiplos nódulos extensos com superfície irregular e limites difusos de coloração rósea-arroxeadada. O tratamento foi realizado com 12 sessões de injeção intralesional utilizando uma solução de oleato de monoetanolamina (OM) e lidocaína 2%. O segundo paciente, sexo masculino, leucoderma, 69 anos, apresentava queixa de inchaço e coloração azulada localizada na borda lateral posterior esquerda da língua há 2 anos, com crescimento lento, progressivo e indolor. O exame clínico revelou múltiplos nódulos arroxeados na borda lateral posterior esquerda da língua. O tratamento foi realizado com 12 sessões de injeção intralesional utilizando uma solução OM e lidocaína 2%. Houve grande melhora no aspecto clínico das lesões e na satisfação dos pacientes. Esses 2 casos mostraram que a escleroterapia com OM é um tratamento eficaz, rápido e simples para lesões vasculares benignas.

Descritores/palavras-chave: Malformações Vasculares; Escleroterapia; Neoplasias Vasculares; Neovascularização Patológica.

Estabilidade de 5 anos do tratamento precoce da mordida aberta anterior: relato de caso

Justulin AF*, Dias FA, Almeida, MR, Oltramari-Navarro PVP, Fernandes TMF

Universidade Norte do Paraná.

Categoria: Graduação – Painel

Área: Ortodontia

A mordida aberta anterior (MAA) caracteriza-se pela ausência de trespasse vertical entre os incisivos superiores e inferiores. É uma das más oclusões de maior comprometimento estético-funcional. Hábitos bucais deletérios de sucção e interposição lingual se apresentam como fatores etiológicos determinantes dessa alteração, necessitando ser interceptados precocemente para evitar aumento da severidade e complexidade do caso. Embora haja muitas modalidades de tratamento disponíveis para a correção da mordida aberta anterior, a efetividade e estabilidade após o tratamento ainda são questões críticas, pois não há evidências da estabilidade a longo prazo. O caso clínico descrito, demonstra a interceptação da MAA durante dentadura mista, com o uso de grade palatina removível e o controle da estabilidade dos resultados após cinco anos do final do tratamento. Paciente com 7 anos de idade, sexo masculino, apresentando overbite inicial negativo, demonstrou ao final de um ano de tratamento com grade palatina removível, um trespasse vertical positivo, e posteriormente, com o acompanhamento de 5 anos, crescimento e desenvolvimento favoráveis, em fase de dentadura permanente. O acompanhamento pós-tratamento mostrou que o protocolo de tratamento empregado no período adequado de desenvolvimento apresentou estabilidade após 5 anos do tratamento, evidenciando a importância do tratamento precoce da mordida aberta anterior associada a cooperação do paciente.

Descritores: Mordida Aberta; Ortodontia Interceptora; Má Oclusão.

Estágio atual da Odontologia Digital e sistemas CAD-CAM

Oliveira MTO*, Sene F*

Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Cirurgia

Vimemos um momento de grande avanço para a odontologia mundial: a disseminação dos sistemas CAD-CAM e da odontologia digital pelo mundo, proporcionando uma odontologia muito precisa e cada vez mais eficiente, visando o conforto e a rapidez durante para os tratamentos. Os sistemas CAD-CAM podem atuar em todas as áreas da odontologia, desde a confecção de modelos sem a necessidade de submeter o paciente a uma moldagem tradicional usando um scanner oral, até o uso para a confecção de guias cirúrgicos para a instalação de implantes e posterior confecção da prótese. Estudos lineares sobre os fluxos de trabalho comparando as técnicas convencionam e os sistemas CAD-CAM ainda não são incisivos, apenas indicam que existe uma grande economia de tempo com resultados muito parecidos aos convencionais, excluindo apenas tratamentos com alta demanda estética. Mesmo com todo avanço atual, ainda se pode notar problemas referentes a qualidade dos modelos impressos por tecnologia digital em comparação aos convencionais. Conclui-se que o fluxo digital de trabalho é com certeza a próxima revolução na odontologia, contudo ainda existem limitações. Se bem indicado os sistemas CAD-CAM com certeza cumprem sua função com o melhor resultado possível podendo ainda se aliar as técnicas convencionais para personalizar o resultado e satisfazer a expectativas do paciente.

Descritores: Odontologia; Reabilitação bucal; Projeto Auxiliado por Computador.

Estágio atual e técnicas de preparos para lentes e microlaminas cerâmicas

Souza HMO¹, Sene F²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina.

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

A necessidade da busca por melhores soluções de reabilitações com excelência estética tem motivado inúmeros esforços nos últimos anos para o aperfeiçoamento das técnicas atuais de preparo e dos materiais restauradores. Atualmente, com o desenvolvimento de novos materiais a Odontologia permite o reestabelecimento da estética e função mastigatória, além da preservação da estrutura dentária, principalmente, nos dentes anteriores. Em tratamentos com facetas indiretas, seguir um correto protocolo do preparo dentário é essencial para o sucesso. Este trabalho propõe, através de uma revisão de literatura, abordar o histórico e a evolução destes materiais na prática clínica odontológica, o estágio atual das técnicas de preparo e sequência clínica dos laminados cerâmicos e lentes de contato dentárias.

Descritores: Preparo do Dente; Facetas Dentárias; Estética Dentária.

Estética vermelha e branca do sorriso: uma abordagem integrada de periodontia e dentística para resolução de diastema

Lacerda ET*¹, Nakagawa CMC², Matioli IA¹, Costa PP³, Ursi WJS³

¹Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Pós-Graduação - Apresentação Oral

Área: Dentística

A harmonia gengival e dentária é uma das chaves para um sorriso equilibrado e atraente, porém, para tanto, a abordagem integrada é essencial. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico em que periodontia e dentística foram associadas para devolver a harmonia dento-gengival. Paciente do sexo masculino, 46 anos, compareceu a Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Londrina insatisfeito com a aparência de seu sorriso. Ao exame clínico observou-se a presença de diastemas inferiores e superiores. Foi realizado planejamento no qual o paciente optou apenas pela realização dos procedimentos restauradores associados ao periodontais. Inicialmente foi realizada melhora da estética vermelha através da gengivectomia de canino a canino e peeling para afinamento do tecido, aprimorando o contorno gengival, aumentando a exposição coronal e favorecendo o aspecto tecidual. Foi realizado mock-up com resina e de forma imediata, a fim de visualização para posterior fechamento com restauração definitiva e melhora da estética branca. As restaurações foram executadas pela técnica direta com resina composta entre os dentes 11 e 21. Houve um acréscimo incisal no elemento 22 para correção do contorno incisal. A abordagem integrada possibilita uma harmonização concomitante dos tecidos gengivais e dentários e, conseqüentemente, um equilíbrio entre lábios, gengiva e dentes. O correto diagnóstico e o planejamento multidisciplinar foram fundamentais para que resultados de excelência e previsíveis fossem alcançados, levando ao sucesso do tratamento, além de um prognóstico favorável.

Descritores: Estética Dentária; Diastema; Dentística Operatória.

Estudo comparativo da ação antimicrobiana de enxaguatórios bucais comercialmente disponíveis

Santos BC*¹; Pereira GVR¹; Souza PC¹; Almeida RS²

¹Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Microbiologia, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação – Painel

Área: Ciências Básicas

Os enxaguatórios bucais são comumente utilizados como produtos de higiene bucal ou cosméticos, sendo eficientes no controle químico da placa dentária. As diversas marcas comerciais disponíveis no mercado variam em sua composição, possuindo compostos ativos diferentes. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar um estudo comparativo da ação antimicrobiana de enxaguatórios bucais comercialmente disponíveis, utilizando a Clorexidina 0,12% como padrão. Foram avaliados 8 produtos: Periotrat (Kley Hertz Farmacêutica), Trihydral com cloramina T, Trihydral com própolis verde, Listerine Zero, Colgate Plax Fresh Mint, DentalClean Zero, Oral-B Complete e Colgate Plax Kids. Deste modo, a metodologia escolhida foi a difusão em ágar contendo a bactéria cariogênica *Streptococcus mutans* (cepa UA159). A bactéria foi embebida em ágar BHI e 100µL de cada enxaguante bucal foram depositados em orifícios produzidos no ágar. As placas foram incubadas a 37°C com 5% de CO₂ por 24 horas. Após esse tempo foram realizadas as medições dos halos de inibição formados em volta dos poços contendo os enxaguantes bucais. Nossos resultados mostraram que a solução padrão de clorexidina 0,12% apresentou a maior atividade antimicrobiana contra *S. mutans*. Além disso, o único enxaguatório com atividade similar à solução padrão foi o Listerine Zero; e os produtos Colgate Plax Fresh Mint, DentalClean Zero e Colgate Plax Kids apresentaram a menor atividade antimicrobiana nas condições testadas. Portanto, podemos concluir que todos os produtos testados aqui apresentaram atividade contra *S. mutans* e que a solução de clorexidina 0,12% e o Listerine Zero apresentaram a melhor atividade antimicrobiana.

Descritores: Enxaguatórios Bucalis; Ação Antimicrobiana; *Streptococcus Mutans*; Placa Dentária.

Estudo da utilização e do conhecimento das técnicas de clareamento dentário por dentistas do município de Maringá

Silva Neto JF*¹, Marconi ER¹, Freitag IH², Ubaldini ALM¹

¹Departamento de Odontologia, Centro Universitário de Maringá

²Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

O objetivo desse estudo foi identificar as condutas clínicas adotadas durante o tratamento de clareamento dentário, bem como verificar o conhecimento dos cirurgiões dentistas atuantes no município de Maringá sobre as técnicas de clareamento, suas indicações e as orientações que são passadas aos pacientes, além do conhecimento dos riscos de sua auto aplicação. Aplicou-se um questionário (CAAE: 57308716.1.0000.5539) com perguntas objetivas de múltipla escolha e os dados obtidos foram apresentados pela estatística descritiva. Dos cirurgiões dentistas entrevistados, 85% realizam tratamento clareador dentário. Sendo mais realizados os procedimentos de clareamento externo de consultório (30,8%), seguido do clareamento externo caseiro com uso de moldeiras (29,5%); da técnica que associa os clareamentos externos de moldeira e consultório (26,5%), e do clareamento interno (13,2%). Quando perguntados sobre a efetividade em clarear os dentes, não houve preferência por técnica alguma. Além disto, não houve um consenso sobre qual técnica provoca maior sensibilidade nos pacientes. A maioria dos cirurgiões dentistas (87,9%) realiza previamente ao tratamento clareador o exame clínico, o exame radiográfico e a aplicação de agentes dessensibilizantes. Apenas 6% dos entrevistados indica o uso de produtos de higiene oral com “ação clareadora”, sendo o dentífrício o produto mais indicado. Cerca de 81% dos dentistas acredita haver consequências da auto administração de produtos clareadores por pacientes sem a supervisão profissional, sendo que a queimadura dos tecidos bucais e a presença de sensibilidade dentária consistiram nos efeitos colaterais mais mencionados. É possível concluir que população estudada realiza o procedimento de clareamento dentário com frequência e tem conhecimento adequado para executá-lo.

Descritores: Clareamento Dental; Odontólogos; Inquéritos e Questionários.

Estudo dos fatores de risco para a ONM-M e avaliação da terapia com LLLT e aPDT como propostas preventivas

Statkievicz C^{1*}, Toro LF², Therodoro LH³, Okamoto R⁴, Ervolino E⁴

¹Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Biologia Celular Estrutural e Funcional, Instituto de Biociências de Botucatu, Universidade Estadual Paulista

³Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista

⁴Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista.

Categoria: Pós-Graduação - Apresentação Oral

Área: Cirurgia

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da terapia com laser em baixa intensidade (LLLT) e da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) no processo de reparo alveolar de ratas com os principais fatores de risco para a osteonecrose dos maxilares associada à terapia medicamentosa (ONM-M). Ratas senis foram distribuídas nos grupos: SAL, ZOL, ZOL/LLLT e ZOL/aPDT. Administrou-se pela via intraperitoneal NaCl 0,9% (SAL) acrescida de 100µg/Kg de zoledronato (ZOL, ZOL/LLLT e ZOL/aPDT). Decorridas três semanas, realizou-se a exodontia do primeiro molar inferior esquerdo e aplicadas as terapias (ZOL/LLLT e ZOL/aPDT). No sítio de extração dental foram realizadas análises: histopatológica do processo de reparação tecidual, histométrica da área de tecido ósseo neoformado (ATO) e imunoistoquímica direcionada para os seguintes biomarcadores: HIF-1 α , VEGF, CD31, BMP2/4, RUNX-2, OCN, OPG, RANKL e TRAP. Os grupos tratados com zoledronato apresentaram maior imunomarcção para OPG e menor imunomarcção para RANKL e TRAP. Em ZOL observou-se áreas de osteonecrose, comprometimento da reparação tecidual, menor ATO, menor imunomarcção para HIF-1 α , VEGF, CD31, BMP2/4 e OCN, e maior imunomarcção para RUNX-2 em relação ao SAL. ZOL/LLLT apresentou melhora em alguns parâmetros em relação ao ZOL no entanto, poucos foram os parâmetros que se igualaram ao SAL). ZOL/aPDT não apresentou áreas de osteonecrose, o processo de reparação tecidual não diferiu significativamente de SAL, assim como, os seguintes parâmetros ATO, HIF-1 α , VEGF, CD31, RUNX-2 e OCN. O zoledronato compromete o processo de reparação tecidual do sítio de extração dental em ratas com os principais fatores de risco para a ONM-M. LLLT e aPDT são capazes de melhorar eventos relacionados com o processo de reparo alveolar. A aPDT se mostrou a terapia preventiva mais efetiva para evitar a ONM-M.

Descritores: Bifosfonatos; Osteonecrose; Doenças da Boca.

Estudo prospectivo do uso de prótese fixa modificada tipo Denari

Marubayashi LM*¹, Crispim JB¹, Silva PFB¹, Provenzano MGA¹, Santin GC¹

Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá

Categoria: Graduação – Apresentação Oral

Área: Odontopediatria

A perda precoce dos dentes anteriores superiores, pode acarretar a uma série de problemas interferindo diretamente na fala, mastigação e oclusão. Por tanto a reabilitação desses pacientes requer um planejamento reabilitador estico funcional, devolvendo principalmente qualidade de vida a estes pacientes. O uso da prótese fixa modificada vem sendo um método bastante eficaz e muito citada atualmente por livros, como uma melhor alternativa reabilitadora, entretanto, poucos são os artigos encontrados na literatura científica que abordem, além de relatos de casos clínicos, a longevidade, eficácia e intercorrências dessa prótese e técnica aplicada. Este estudo teve como objetivo realizar o acompanhamento de pacientes infantis reabilitados com prótese fixa modificada. A amostra foi composta por 21 pacientes atendidos pela residência em odontopediatria, pela universidade estadual de Maringá durante um período de 35 meses. Foram avaliadas as variáveis: causa da perda precoce dos dentes decíduos, idade da criança e intercorrências com a prótese. Os motivos da perda precoce foram trauma (85,7%), cárie (9,5%) e agenesia (4,8%). A faixa etária do momento da perda dentária variou entre 11 meses a 4 anos e 3 meses. 15 pacientes apresentaram intercorrências, sendo em 14 casos decorrente de episódio de trauma, e um por cárie dentária nos dentes apoio. O tempo médio de acompanhamento da instalação da prótese foi de 18 meses, sendo que 57% das intercorrências aconteceram até 2 meses após a instalação da prótese. Conclui-se que, apesar da prótese fixa modificada ser um dispositivo capaz de restabelecer estética e função, deve ser acompanhada e os pais orientados quanto a higienização episódios de traumatismo.

Descritores: Qualidade de Vida; Odontopediatria; Dente Decíduo; Agenesia; Cárie Dentária.

Etiologia das manchas interiorizadas causadas por restaurações de amálgama de prata e resina composta

Nakagawa NYC*¹, da Cruz GV¹, Cardoso SA², Fabre HSC²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

As alterações de cor dentária possuem etiologia variada, podendo ser classificadas em descolorações intrínsecas, extrínsecas e interiorizadas. As manchas interiorizadas são definidas como a incorporação de manchas extrínsecas na estrutura dentária através de defeitos no esmalte ou pela superfície porosa de dentina exposta. Além de cáries, desgastes e recessões gengivais, os materiais restauradores são meios por onde os pigmentos se interiorizam. Em relação às restaurações de amálgama de prata, as descolorações enegrecidas comumente observadas são resultado da penetração de metais resultantes da corrosão do material, como estanho e zinco, nos túbulos dentinários. O escurecimento dos dentes está também relacionado à microinfiltração marginal, que tem como consequência a descoloração marginal, influenciada pelo tipo de liga de amálgama e de agente selador utilizados, por exemplo. Tal descoloração marginal também pode estar presente em restaurações de resina composta, sendo a técnica de inserção do material, método de fotoativação, acabamento e polimento da restauração e contaminação por saliva durante o procedimento restaurador alguns dos fatores que podem influenciar nesse manchamento. Conhecendo as características dos materiais e as exigências para execução satisfatória das técnicas restauradoras utilizando cada um deles, é papel do cirurgião dentista seguir os protocolos para que sejam minimizadas possíveis iatrogenias, incluindo o escurecimento dental, visando o restabelecimento de função e estética e buscando a satisfação do paciente.

Descritores: Amálgama Dentário; Restauração Dentária Permanente; Resinas Compostas.

Exercício do enceramento progressivo em abordagem na odontologia restauradora

Goveia MMC*¹, Silva AO², Fabre HSC²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de odontologia restauradora na Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

Em definição, Dentística é a especialidade que estuda e aplica de forma integrada o diagnóstico, o tratamento e o prognóstico dental, incluindo tratamentos preventivos e restauradores. Visto a importância da anatomia dentária no estabelecimento da estética, forma e função, na manutenção ou restabelecimento da fisiologia no arco dental, temos a importância da técnica do enceramento progressivo. O exercício da reconstrução da morfologia dentária através da técnica se dá através do acréscimo de cera, com o uso de gotejadores, sobre modelos de gesso montados em articuladores tipo charneira. A atividade permite uma visão anatômica mais detalhada das características das faces proximais, linguais / palatinas, vestibulares, incisais e oclusais dos dentes em suas particularidades, além, da relação em oclusão com os antagonistas e demais estruturas, permitindo associar o conhecimento teórico-prático a vivência clínica. A união destes conceitos permite que a reabilitação oral em restaurações diretas com material restaurador obtenha mais sucesso, pela capacitação e desenvolvimento de habilidades durante a prática das atividades de enceramento.

Descritores: Anatomia Dentária; Odontologia Restauradora; Dentística; Oclusão Dentária; Dentes.

Exodontia de canino ectópico em assoalho orbitário: relato de caso

Paião ALF*¹, Statkiewicz C², Schmidt F², Furtado DR², Martins LP²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Cirurgia

Alterações na erupção de caninos superiores permanentes são usuais, principalmente quando o acometimento é unilateral. A posição mais comum dos caninos impactados é por palatino, representando de 1 a 2,5% dos casos, sendo raramente observado em posição ectópica relacionada ao assoalho orbitário. O objetivo desse trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 37 anos, que foi encaminhada ao serviço de residência em Cirurgia Buco-Maxilo-Facial da Universidade Estadual de Londrina com a queixa de dores em região paranasal direita. Ao exame clínico intra-oral, notou-se elemento 12 parcialmente erupcionado em rebordo anterior vestibular de maxila, mucosa eritematosa e ausência de drenagem. Ao exame tomográfico foi constatado elemento 11 incluso em região anterior da maxila e elemento 13 incluso em assoalho orbitário, ambos lesão apresentando cística associada. O tratamento estabelecido foi a exodontia dos elementos 11 e 13 sob anestesia geral com acesso intrabucal, o seio maxilar foi acessado pela técnica de Caldwell-Luc para exodontia do elemento 13. O material coletado nas duas áreas foi enviado para análise, sendo confirmada a hipótese de cisto dentífero, em ambos elementos. A recuperação pós-operatória foi satisfatória, sem complicações com melhora da queixa álgica.

Descritores: Cirurgia Odontológica; Cisto Dentífero; Dente Impactado.

Exposição ao clonazepam durante a prenhez e os efeitos toxicológicos em glândulas salivares de camundongos

D'Andréa AL*¹, Yokoyama MF², Martins CCN², Pinhatari IG¹, Salles MJS²

¹Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Biologia Geral, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação – Painel

Área: Ciências Básicas

A xerostomia é um dos efeitos colaterais do benzodiazepínico Clonazepam (CZP), fármaco empregado para o tratamento de transtornos de ansiedade. Considerando a elevada taxa de gravidez não planejada entre mulheres jovens, é alto o potencial de exposição acidental ao CZP no período inicial da gestação. A segurança do uso deste fármaco na gravidez não foi estabelecida. Objetivo deste estudo foi avaliar alterações em glândulas salivares de camundongos prenhes provocadas pela exposição ao CZP. Vinte e dois camundongos Swiss prenhes, divididos em grupo controle (C) e tratado (T), foram administrados do 5º ao 17º dia de prenhez, via gavagem, água destilada e CZP a 10 mg/Kg, respectivamente. No 18º dia ocorreu a eutanásia e coleta das glândulas salivares, posteriormente processadas histologicamente e analisadas morfometricamente em microscópio ótico. Realizou-se medições de área, perímetro e diâmetro dos ácinos (DA) e espessura dos ductos secretores (ED) de cada glândula. Dados paramétricos foram analisados pelo teste t de Student e expressos em média e desvio padrão. Dados não paramétricos foram analisados pelo teste de Mann-Whitney e expressos em mediana e intervalo interquartil. A significância foi 5% (GraphPad Prism 5). No grupo T, as glândulas parótidas apresentaram DA ($36,5 \pm 7,8 \mu\text{m}$;) e ED ($15,1 [13,4-16,3] \mu\text{m}$) menores do que os DA ($44,1 \pm 12,2 \mu\text{m}$; $P=0,0020$) e ED ($16,9 [14,3-21,3] \mu\text{m}$; $P=0,0433$) encontrados no grupo C. Os demais parâmetros da glândula parótida não foram alterados, assim como nas glândulas submandibular e sublingual. Conclui-se, que a glândula parótida, em camundongos prenhes, é mais suscetível à ação toxicológica do CZP, de modo que possa ser comprometida a secreção salivar. Esse desfecho, em conjunto com as consequências bucais da variação hormonal gestacional, pode interferir na homeostase de tecidos moles e duros da cavidade bucal.

Descritores: Clonazepam; Cavidade Bucal; Glândulas Salivares.

Exuberante lesão reacional vascular em região de raízes residuais

Oliveira CV*¹, Sousa VI, Ito FA², Takahama Jr A², Lima HG²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Estomatologia, Patologia Oral, Radiologia

Paciente do sexo masculino, leucoderma, 38 anos, compareceu ao ambulatório de Estomatologia da COU-UEL queixando-se de “carninha no dente que sangrava” a qual surgiu após fratura do dente 36 e aumentou com o decorrer do tempo, fez uso de anti-inflamatórios, mas não houve regressão. Ao exame físico observou-se nódulo pediculado, localizado em gengiva na região vestibular do dente 36, de cor arroxeada, superfície granulosa com áreas ulceradas recobertas por pseudomembrana fibrinopurulenta, de consistência endurecida, indolor, sangrante ao toque, medindo aproximadamente 3 cm em seu maior comprimento. Foi feita uma radiografia periapical da região, para avaliar as raízes residuais, a qual descartou envolvimento ósseo. Optou-se pela realização de uma biópsia excisional e remoção das raízes residuais, sob a hipótese diagnóstica de granuloma piogênico. O exame histopatológico revelou no tecido conjuntivo fibroso, vários aglomerados de células gigantes multinucleadas; de permeio a estas, notou-se pequenos focos hemorrágicos. Com base na associação das características clínicas, radiográficas e microscópicas, o diagnóstico final foi de Lesão Periférica de Células Gigantes (LPCG). A LPCG é definida como uma lesão benigna, reacional e proliferativa do tecido conjuntivo fibroso ou do periósteo, geralmente relacionada à gengiva queratinizada ou mucosa alveolar, atingindo principalmente áreas edêntulas. Esse caso realça a importância de reunir os aspectos clínicos, radiográficos e histopatológicos para se estabelecer o diagnóstico definitivo de lesões reacionais em boca.

Descritores: Nódulo Pediculado; Raízes Residuais; Lesão Periférica de Células Gigantes.

Exuberante pólipio fibroepitelial em paciente idoso

Tomori GSS*¹, Furtado DR, Ito FA, Takahama Junior A, Lima HG

¹Universidade Estadual de Londrina.

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina.

Categoria: Graduação - Painel

Área: Estomatologia, Patologia Oral, Radiologia

O pólipo fibroepitelial acomete geralmente palato duro sob a região em que está acomodada uma prótese total. Clinicamente, caracteriza-se por uma massa achatada de coloração rósea, inserida no palato por um estreito pedículo. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de paciente do sexo masculino, de 90 anos, compareceu ao ambulatório de Estomatologia da Clínica Odontológica Universitária da UEL, queixando-se de “caroço no céu da boca”. Durante a anamnese o paciente relatou que a lesão estava presente há 30 anos e que o incomodava e dificultava a prótese ficar no lugar. Ao exame físico intraoral observou-se um nódulo pediculado em palato duro de aproximadamente 2 cm, sua superfície era de aspecto granular e avermelhado, com sensibilidade normal. A hipótese diagnóstica foi de pólipo fibroepitelial. A conduta preconizada foi biópsia excisional e envio do espécime para análise histopatológica, a qual revelou fragmentos de mucosa com epitélio escamoso estratificado paraqueratinizado e tecido conjuntivo fibroso denso subjacente hiperplásico com infiltrado inflamatório crônico, confirmando o diagnóstico clínico de Pólipo Fibroepitelial. A cicatrização do paciente foi satisfatória e realizou-se um ajuste com resina na prótese total superior do para melhorar sua estabilidade. Este caso enfatiza a importância do reconhecimento desta entidade pelo cirurgião-dentista para a realização de um correto diagnóstico e consequente melhora na função mastigatória e na qualidade de vida do paciente portador de prótese total superior.

Descritores: Estomatologia; Prótese total; Lesão; Palato duro; Biópsia; Mucosa;

Falhas tardias de implantes dentais: estudo retrospectivo de 23 anos

Pinceli NB^{1*}, Silva GL¹, Zortéa Junior AJ², Tiozzi R³

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

³Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Periodontia

O objetivo dessa coorte retrospectiva foi analisar as fichas clínicas de pacientes submetidos a implantes osseointegrados, realizados em uma clínica particular entre outubro de 1993 a fevereiro de 2016 e identificar possíveis fatores correlacionados às falhas tardias de implantes dentais. Um único cirurgião-dentista especialista em Periodontia e Implantodontia realizou a cirurgia para inserção dos implantes e o acompanhamento dos pacientes. Os dados foram coletados por três pesquisadores treinados. Em uma amostra total de 269 prontuários de pacientes analisados, excluíram-se 34 (12.7%) fichas clínicas por não conterem todas as informações necessárias à pesquisa. Dessa forma, o estudo contém 235 indivíduos submetidos a 692 implantes osseointegrados. A idade média dos pacientes é de 44.8 ± 13.7 anos, sendo 150 (63.3%) do sexo feminino. Houve 49 (07.1%) falhas de implantes em 27 pacientes (11.5%). As falhas tardias ocorreram em 41 (05.9%) implantes instalados em 22 (09.6%) indivíduos. Os pacientes mais acometidos por falhas apresentaram idade média de 50.5 ± 12.2 anos, menor número de dentes remanescentes e submeteram-se à instalação de múltiplos implantes. Nos procedimentos cirúrgicos com enxerto para levantamento de seio maxilar verificou-se aumento das taxas de falhas do tratamento como também nos casos de implantes curtos ($>8.5\text{mm}$). Houve também aumento de perdas de implantes nas marcas comerciais Kopp (Kopp Implantes, Curitiba, Brasil) ($p=0.003$, teste exato de Fisher) e Conexão (Conexão Sistemas de Prótese, São Paulo, Brasil) ($p=0.004$, teste exato de Fisher). Portanto, apresentam-se como fatores de risco a falhas tardias, múltiplos implantes, enxerto para levantamento de seio maxilar, implantes curtos ($<8.5\text{mm}$) e duas marcas comerciais com material de design cilíndrico e cônico como também de superfície porosa.

Descritores: Implantação Dentária; Reabilitação Bucal; Periodontia.

Fasciíte necrosante facial de origem odontogênica: relato de caso

Gusmão KL*¹, Mendonça JCG², Santos CM², Herculano ABS², Gaetti-Jardim EC²

¹Curso de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

²Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Hospital Universitário, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Categoria: Graduação - Painel

Área: Cirurgia

A fasciíte necrosante é o processo infeccioso destrutivo dos tecidos moles, com possível formação de gases subcutâneos, rápida progressão e de consequências potencialmente fatais. O quadro clínico com origem odontogênica é uma infecção incomum, possui natureza polimicrobiana e acomete pacientes com fatores predisponentes: doenças crônicas, abuso de álcool, condições imunossupressoras, uso de drogas endovenosas, lesões de pele, psoríase, traumas, entre outros. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de fasciíte necrosante com origem odontogênica. Paciente do sexo masculino, 69 anos, diabético não compensado, hipertenso sem acompanhamento médico e com histórico de queixas álgicas há 4 dias na região do elemento dentário 24. No momento da internação, apresentava trismo, edema periorbital ipsilateral e abertura palpebral prejudicada. O exploratório cirúrgico evidenciou a presença de celulite, crepitação durante palpação e fásia muscular necrosada, sendo possível separar tecidos conjuntivo e subconjuntivo. Tais características foram primordiais para um diagnóstico conclusivo. Devido à alta possibilidade de evolução do quadro clínico para sepse, insuficiência múltipla de órgãos e consequente óbito, a antibioticoterapia sistêmica, desbridamento cirúrgico e monitoramento intensivo foram essenciais para o controle da infecção. Acometimentos faciais em casos de fasciíte necrosante implicam quadros clínicos complexos, pela proximidade de veias, artérias e nervos. Enfatiza-se que quanto mais precocemente for realizado o diagnóstico, maior a possibilidade de aplicar medidas terapêuticas e evitar complicações. Após tratamento satisfatório e consequente melhoria do quadro hospitalar, o paciente recebeu alta e está sob acompanhamento sistêmico.

Descritores: Fasciíte Necrosante; Infecção Focal Dentária; Face; Diabetes Mellitus.

Fechamento de diastema anterior com resina composta direta

Abrão AGG1*, Paula KVA², Libório LM², Fabre HSC², Gonini Júnior A²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

Diastemas podem ser tratados por meio ortodôntico, facetas laminadas, coroas cerâmicas, cirurgias ou restaurações em resina composta (RC). Independente da etiologia pode comprometer a estética, com reflexos na autoestima do indivíduo. Entre as possibilidades de tratamento, o uso de restaurações diretas em RC é a opção menos invasiva. O objetivo deste trabalho é o de descrever a aplicação clínica da técnica em dentes anteriores superiores. Paciente do gênero masculino, 24 anos, apresentava diastema entre os dentes 11 e 21, e pequena fratura na borda incisal do dente 11, ambos com aspecto radiográfico de normalidade. Mediante o aceite do plano de tratamento pelo paciente, iniciou-se o procedimento propriamente dito por meio de profilaxia e seleção de cor, seguido de isolamento absoluto. Apesar de pouco invasivo, como passo inicial indica-se um bisel em esmalte com ponta diamantada, a fim de minimizar a transição entre substratos, obtendo melhor resultado estético ao final do procedimento restaurador. A seguir foi realizado o condicionamento superficial com ácido fosfórico 37%, lavagem, secagem, aplicação do sistema adesivo e fotoativação. A seguir, optou-se pela aplicação da RC por meio da técnica incremental, iniciando pela borda incisal do dente 11. O acréscimo de RC foi realizado incremento por incremento, definindo-se o ponto de contato pela inserção da última camada com auxílio de tira de poliéster. Após fotoativação do material, conforme instruções do fabricante, foi realizado o ajuste oclusal, seguido do acabamento imediato com discos e tiras de lixa, com cuidado para não remover o ponto de contato obtido. Após uma semana realizou-se o polimento com silicones abrasivos e disco de feltro com pasta diamantada. Mediante esta técnica simples e segura, foi possível alcançar resultado extremamente satisfatório, assegurando a satisfação do paciente.

Descritores: Diastemas; Dentes; Resinas Compostas.

Fechamento de diastemas através de restaurações diretas em resina composta associado a tratamento clareador prévio

Tomita DY*¹, Silva MZC¹, Recchi KG¹, Paula KVA², Souza EHAG²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

A busca pela harmonia do sorriso é um aspecto muito recorrente na prática clínica. Os casos de diastemas são comuns e geram um comprometimento estético e funcional. Dentre os possíveis tratamentos, o fechamento dos diastemas através de restauração direta em resina composta é uma boa alternativa uma vez que garante o objetivo estético de modificação da forma e da cor dos dentes. Em conjunto, o clareamento dental é um procedimento muito eficaz para o tratamento da alteração de cor, além de ser pouco invasivo. Paciente D.P, 64 anos de idade, gênero feminino, queixava-se da aparência de seus dentes. Após exames clínico e radiográfico, observou-se a presença de diastemas entre os elementos 11 e 12 e entre 21 e 22. Considerando o quadro clínico e a queixa, optou-se pelo fechamento dos diastemas através de restaurações diretas em resina composta associado ao clareamento dental prévio pela técnica de consultório. Para o clareamento dental foram feitas 3 sessões de consultório com aplicação de gel à base de peróxido de hidrogênio a 35%. Após a estabilização da cor, foram realizados os preparos com bisel longo nos elementos 11, 21 e 22 para subsequente confecção das restaurações em resina composta com auxílio de guia de silicone. Ao final, realizou-se o acabamento imediato e polimento mediato das restaurações. Os resultados obtidos foram satisfatórios, uma vez que foi alcançada uma melhor harmonia do sorriso através de procedimentos simples, porém eficazes e pouco invasivos, otimizando a cor e a forma dos dentes.

Descritores: Diastema; Clareamento Dental; Resina Composta; Estética Dentária.

Fenômeno de agrupamento em implantes dentários: uma revisão de literatura

Silva RG*¹, Zortéa AJ²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Periodontia

Nos tempos atuais a procura pelos tratamentos reabilitadores com implantes vem sendo cada vez mais comum. A busca pela qualidade estica, fonética e funcional está alcançando as mais diversas classes sociais, e as mais diversas técnicas para realização desse procedimento estão sendo aprimoradas com o passar dos anos. Porém ainda há uma grande lacuna na literatura sobre os aspectos que podem levar ao insucesso desse tratamento, que na grande maioria das vezes é bem sucedido. Vários autores fazem menção ao fato das perdas de implantes estarem agrupadas em poucos pacientes, ou seja, o fenômeno de agrupamento (cluster phenomenon). Apesar dos estudos evidenciarem que pacientes com baixa qualidade e quantidade óssea, tabagistas, com bruxismo, saúde geral deficiente, alcoolistas, usuários de drogas, deprimidos, parecerem estar mais sujeitos as perdas de implantes, ainda não foi possível estabelecer de maneira conclusiva o perfil dos pacientes com maior propensão a perda de implantes. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão na literatura deste fenômeno de agrupamento em implantes dentários, utilizando os bancos de dados da Pubmed, Medline e Scielo. Pode-se verificar que várias pesquisas relatam a presença do fenômeno de agrupamento, contudo maiores evidências científicas são necessárias para que seja possível estabelecer-se as variáveis envolvidas no referido fenômeno de agrupamento.

Descritores: Implantes Dentários; Fenômeno de Agrupamento; Taxa de Sobrevida; Implantes Osseointegrados.

Fexofenadina promove alterações sobre as glândulas salivares de camundongos machos

Pinhatari IGS*, Yokoyama MF, Sestario CS, Barros CC, Salles MJS
Departamento de Biologia Geral, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação – Painel

Área: Ciências Básicas

O Cloridrato de Fexofenadina (CF) é um dos fármacos mais utilizado para o controle dos sintomas associados às alergias. Ele é um anti-histamínico de segunda geração, e diferentemente dos outros fármacos da mesma classe, não atravessa a barreira hematoencefálica e, portanto, não causa sono como efeito colateral. Apesar de induzir xerostomia, ainda não foram estabelecidos os efeitos toxicológicos deste fármaco sobre as glândulas salivares. Objetivou-se avaliar alterações morfométricas em parótida (PT), submandibular (SM) e sublingual (SL) de camundongos machos expostos cronicamente ao CF. Vinte camundongos Swiss machos foram divididos em dois grupos, e receberam diariamente, via gavagem, Allegra a 20mg/Kg (G1) e solução controle (G0), respectivamente, por 45 dias. No 46º, houve a eutanásia e coleta das glândulas salivares, posteriormente processadas histologicamente e analisadas em microscópio ótico. Mensurou-se, em μm o perímetro e diâmetro acinares, e espessura de ducto secretor; e em μm^2 , a área do ácino. Dados paramétricos, em média e desvio padrão foram analisados pelo teste t de Student; e os não paramétricos, em mediana e quartis, pelo teste de Mann-Whitney. A significância foi 5%. Em G1, as áreas acinares de SL foram maiores do que em G0 (G0: $865,60 \pm 256,80$; G1: $1051,00 \pm 219,70$; $P=0,0040$); assim como os perímetros acinares de SL (G0: $119,10 \pm 18,39$; G1: $142,30 \pm 20,70$; $P: <0,0001$). Na SM, a espessura do ducto foi menor em G1 do que em G0 (G0: $21,58 \pm 2,91$; G1: $18,74 \pm 2,74$; $P=0,0003$). Os outros parâmetros permaneceram inalterados. A exposição crônica ao Allegra alterou morfometricamente as glândulas salivares sublinguais e submandibulares dos camundongos machos, o que pode incorrer em alterações de conteúdo e prejudicar a atividade multifuncional salivar.

Descritores: Camundongos; Glândulas Salivares; Fexofenadina.

Fraturas de ângulo mandibular após remoção de terceiros molares inferiores: revisão sistemática e análise de 124 casos

Lazarino VL*¹, Bonardi JP², Faverani LP², Sonoda CK², Pires WR¹

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual do Norte do Paraná

²Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista

Categoria: Graduação - Painel

Área: Cirurgia

A remoção cirúrgica do terceiro molar inferior é um procedimento cirúrgico comum em clínicas odontológicas e que podem incluir complicações, sendo a mais grave, a fratura mandibular. O objetivo do presente estudo foi revisar sistematicamente os fatores associados ao diagnóstico, etiologia e tratamento das fraturas mandibulares que ocorrem durante o período pós-operatório, após a remoção de um terceiro molar inferior, são discutidos. As seguintes bases de dados foram pesquisadas utilizando palavras-chave específicas: PubMed / MEDLINE, LILACS, Embase e Scopus. A pesquisa resultou em 124 casos clínicos. Sexo, idade, lado, posição e angulação dentária, impação óssea, relação entre o dente e o nervo alveolar inferior, condições patológicas locais, etiologia da fratura, sintomatologia e tempo entre a cirurgia e a fratura, bem como qualquer deslocamento da fratura e o tratamento da fratura foram avaliados. Os dados foram tabulados e o teste estatístico qui-quadrado foi aplicado ($p < 0,05$). Pacientes do sexo masculino com idade maior que 35 anos, com dentes nas posições II / III e B / C, impação óssea completa, alterações ósseas locais e pericoronarite, apresentaram maior frequência de fratura ($p < 0,05$). Fraturas tardias geralmente ocorreram entre a segunda e quarta semanas de pós-operatório ($p < 0,05$). Elas geralmente não foram deslocadas e o tratamento típico foi a abordagem não cirúrgica ($p < 0,05$). Conclui-se que o risco de fratura mandibular após a extração está associado à ostectomia excessiva e / ou alterações locais. Pacientes de risco devem ser cuidadosamente informados sobre a importância de uma dieta pós-operatória adequada.

Descritores: Terceiro Molar; Dente Serotino; Fraturas Mandibulares; Fraturas Espontâneas.

Fratura não deslocada de ângulo mandibular no pós-operatório de exodontia de terceiro molar inferior: relato de caso

Siqueira LR*¹, Palacio-Muñoz XMJ², Jacob RGM², Moraes da Silva AF³, Pires WR¹

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual do Norte do Paraná

²Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista

³Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

Categoria: Graduação - Painel

Área: Cirurgia

Fraturas de mandíbula após a extração dos terceiros molares são muito raras sendo que sua incidência é de aproximadamente 0,005%. Pacientes do sexo masculino com idade maior que 35 anos, com dentes nas posições II / III e B / C, impaction óssea completa, alterações ósseas locais e pericoronarite, apresentaram maior frequência de fratura. O tratamento não cirúrgico é o mais utilizado nesse tipo específico de fratura. O objetivo do presente trabalho é descrever um caso clínico de fratura de ângulo mandibular após a remoção do terceiro molar inferior que foi tratada por meio conservador. Paciente do gênero feminino, 34 anos, sem alterações sistêmicas, compareceu com histórico de pericoronarite relacionada com o dente 48. No ato cirúrgico foi necessária a realização de ostectomia e odontosseção. Foi orientado a paciente quanto aos cuidados pós-operatórios, inclusive para evitar a fratura mandibular, já que o volume do dente ocupava grande parte do ângulo mandibular. No 13º dia pós-operatório a paciente procurou o Serviço e relatou que estava mastigando amendoim e sentiu um estalido na região do ângulo mandibular esquerdo, seguido de dor, edema e trismo. Foi solicitada uma TC e foi confirmada fratura do ângulo mandibular na cortical vestibular sem deslocamento. O tratamento executado foi por meio de dieta leve líquido-pastosa por 60 dias e acompanhamento clínico semanal. Noventa dias após a fratura foi observado oclusão estável, abertura bucal satisfatória e reparo da fratura no exame de imagem. Nas cirurgias de terceiros molares inferiores inclusos deve-se prever a quantidade de remanescente ósseo da região e realizar as orientações adequadas para evitar essa complicação e quando ocorrer, avaliar o tratamento adequado.

Descritores: Terceiro Molar; Dente Serotino; Fraturas Mandibulares; Fraturas Espontâneas.

Frenectomia labial superior: relato de caso

Nascimento BJ*¹, Nakagawa CMC², Bortolini BM², Segá KR², Pedriali MBBP²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação – Paineis

Área: Odontopediatria

Freios labiais têm a função de limitar os movimentos dos lábios, estabilizando a linha média e impedindo a excessiva exposição da gengiva, variando quanto à forma, tamanho e posição. Um freio labial anormal pode causar diastema interincisal, dificuldade na higiene bucal e na mobilidade labial. A frenectomia é uma técnica de remoção do freio, tendo como objetivo: a eliminação do excesso de tecido livre interdental, a redução da tensão dos tecidos gengivais marginais, o auxílio à estabilidade e prevenção da recidiva de diastemas e a organização da anatomia na região, podendo assim melhorar a estética. Paciente do gênero masculino, 10 anos, compareceu a Clínica Odontológica Universitária da Universidade Estadual de Londrina por indicação da ortodontista para a realização da frenectomia labial superior, apresentando um diastema na região dos incisivos centrais superiores. Após exame clínico, foi verificado a presença do freio labial hipertrófico com inserção do tipo papilar penetrante, realizando-se então a frenectomia convencional com anestesia local, pinçamento do freio e incisão do mesmo com bisturi manual. Feita a remoção do cordão, foi realizada a divulsão das fibras e fenestração no periosteio, seguido de sutura simples com fio de seda 4-0. O paciente foi orientado em relação aos cuidados pós-operatórios, medicado com analgésicos e instruído a realizar bochechos com digluconato de clorexidina 0,12% durante 7 dias. A sutura foi removida no sétimo dia, o paciente apresentou ótima cicatrização. A importância de diagnosticar anormalidades na inserção do freio labial, indicar corretamente a melhor técnica e o momento mais oportuno para a intervenção cirúrgica são essenciais para obtenção de ótimos resultados de função e estética.

Descritores: Freio labial; Diastema; Ortodontia; Periodontia.

Frenectomia lingual: relato de caso clínico

Paula JL*¹, Bortolini BM², Nakagawa CMC², Costa, PP², Ito FAN²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Periodontia

O freio lingual consiste de uma pequena prega de membrana mucosa que liga a língua com o assoalho da boca, fazendo com que este órgão possa se movimentar livremente. Um freio aderido e curto pode ocasionar limitações dos movimentos durante a mastigação, deglutição e fonação. Quanto mais precoce for o diagnóstico melhor para o paciente, evitando assim desconfortos e alterações. Paciente gênero masculino, 67 anos, foi encaminhado para a Residência em Periodontia da Universidade Estadual de Londrina com a queixa de dificuldades na fala e na alimentação. No exame físico, verificou-se mobilidade reduzida da língua, onde o paciente não conseguia projetá-la para cima e quando em protrusão o ápice da língua não ultrapassava os incisivos inferiores. O planejamento proposto foi a realização da frenectomia com bisturi convencional com excisão total do freio. Após sete dias já foi possível verificar a melhor mobilidade da língua. O procedimento cirúrgico trouxe ganhos anatômicos e de mobilidade, entretanto os aspectos alterados da fala permaneceram imediatamente após a intervenção, sendo necessário o acompanhamento fonoaudiológico.

Descritores: Anquiloglossia; Periodontia; Freio Lingual.

Gêmeos monozigóticos com condições bucais diferentes – relato de caso

Martins BSSZ*, Bartoski AM, Camargo PA, Sousa JM, Botelho MPJ

Departamento de Odontologia, Centro Universitário de Maringá.

Categoria: Graduação – Paineis

Área: Odontopediatria

Gêmeos monozigóticos desenvolvem-se a partir de um único óvulo fecundado por um único espermatozóide, sendo assim, apresentam o mesmo genoma, por isso os irmãos possuem características idênticas. O presente estudo teve como objetivo relatar um caso clínico de irmãos gêmeos monozigóticos de 5 anos de idade que apresentaram condições bucais distintas com relação à presença de lesão cariosa mesmo tendo hábitos alimentares e de higiene bucal semelhantes, segundo seus pais. Indivíduos com mesma carga genética e com condições ambientais semelhantes (dieta, comportamento e higiene bucal) deveriam apresentar condições bucais semelhantes, porém um dos irmãos, o paciente K.S.R apresentou dentição hígida e o outro irmão, o paciente N.S.R apresentou 5 lesões de cárie ativa em sua cavidade bucal. Para uma investigação mais aprofundada do caso, após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UniCesumar, foi estimulada a secreção salivar, coleta, preparo em placas estéreis que foram incubadas a 37°C por 48 horas em jarras de anaerobiose que proporcionaram a contagem das colônias de *Lactobacillus* sp. e *Streptococcus mutans*. Os resultados obtidos demonstraram que ambos os pacientes apresentaram incontáveis colônias de *Streptococcus mutans*. Porém, o paciente com lesões de cárie ativa apresentou a presença de incontáveis colônias de *Lactobacillus* presentes nas placas rugosas e o paciente com dentição hígida apresentou poucas colônias de *Lactobacillus* sp.

Descritores: Gêmeos Monozigóticos; *Lactobacillus*; *Streptococcus mutans*.

Harmonia do sorriso e sua relação com tamanhos dentários: relato de caso

Lopes AL*¹, Fioravante AL¹, Paula KVA², Libório ALM², Hoepner MG²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

A restauração estética do sorriso tem seu sucesso associado à sinergia de todas as especialidades da Odontologia. O tamanho dos dentes e suas respectivas proporções são essenciais para a construção do sorriso com harmonia. Paciente do sexo feminino, 24 anos, compareceu a Clínica Odontológica Universitária da UEL queixando-se da estética do sorriso. Ao exame clínico pode-se constatar a presença de restauração classe IV no elemento 11, insatisfatória quanto a cor e textura superficial, além da diferença de tamanho entre os dentes anteriores. Foi proposto a substituição da restauração. Assim, após seleção da cor e do tipo de resina composta, foi realizado isolamento absoluto dos dentes anteriores, remoção da restauração com ponta diamantada, confecção de bisel do ângulo cavosuperficial, condicionamento ácido dos substratos mineralizados, lavagem e secagem, seguido da aplicação de sistema adesivo e fotoativação. Foram utilizadas resinas compostas Vit-L-Essence, cor B1, e Filtek Z350 XT, cor WE, inseridas pela técnica incremental e posterior fotoativação de cada incremento, até o preenchimento de toda a cavidade. O acabamento foi imediato, com discos e tiras de lixa abrasivos, enquanto o polimento foi mediato, com sequência de borrachas abrasivas, disco de feltro e pasta diamantada. Conclui-se desta forma que: 1) independentemente da dimensão, a realização de restaurações em resina composta exige atenção do operador para o restabelecimento estético e harmônico do sorriso; 2) o operador deve ter conhecimento quanto às propriedades dos materiais, da forma, tamanho e proporção dos dentes, e 3) as resinas compostas, quando corretamente manipuladas, proporcionam resultados estéticos e funcionais satisfatórios.

Descritores: Resinas Compostas; Restauração Dentária Permanente; Preparo do Dente.

Importância da tomografia computadorizada no planejamento cirúrgico/endodôntico

Ribeiro RL*, Gonçalves DM, Ferreira GZ, Victorino FR, Rocha I

Centro Universitário de Maringá.

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Estomatologia, Patologia Oral, Radiologia

Exames imagiológicos são essenciais no diagnóstico e prognóstico em odontologia, porém imagens bidimensionais apresentam limitações que interferem no sucesso do tratamento. A tomografia computadorizada (TC) permite a visualização de imagens tridimensionais com distorção mínima, sendo mais confiável. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico que teve a TC como fator indispensável para diagnóstico e planejamento cirúrgico/endodôntico. Paciente gênero masculino, 34 anos de idade, procurou a Clínica Odontológica da Unicesumar queixando-se da estética em seus dentes anteriores. Ao exame clínico, verificou-se abaulamento no palato duro na região dos elementos 11 a 24 e presença de fístula na vestibular do 21. Radiograficamente, verificou-se o dente 23 impactado e uma imagem indicativa de lesão periapical no elemento 21. Após o rastreamento da fístula e os testes de vitalidade pulpar, definiu-se o diagnóstico de necrose. Ao exame tomográfico, observou-se extensa lesão radiolúcida ao redor do dente 23, sugestiva de Cisto Dentífero e deslocamento para a cortical palatina sem comprometimento das raízes dos dentes adjacentes. Assim, optou-se pela realização do tratamento endodôntico do dente 21 e exodontia do dente 23. No elemento 21, foi feita abertura coronária, instrumentação manual e medicação intracanal com pasta de hidróxido de cálcio, propilenoglicol e paramonoclorofenol canforado por 30 dias e, então, a obturação com cimento Sealer 26®. Após 15 dias, foi feita a exodontia do dente 23, sob anestesia local via retalho do palato duro entre os dentes 15 e 25 e pequena ostectomia, removendo também a cápsula cística associada ao dente, a qual teve a hipótese patológica confirmada mediante exame histopatológico. Diante da complexidade do caso, ficou evidente a importância da TC para o sucesso do planejamento e do tratamento.

Descritores: Endodontia; Cisto Dentífero; Tomografia Computadorizada.

Incidência de novas trincas na dentina após remoção de obturações endodônticas- estudo em microtomografia

Esteves BS*¹, Cacielli MP¹, Gonini Júnior A², Andrello AC³, Jussiani EP³, Prescinotti R²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

³Departamento de Física, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Endodontia

O objetivo deste estudo foi analisar a incidência de formação de trincas na dentina após a remoção de obturação endodôntica e reparo de canais mesiais de molares inferiores com instrumentos manuais Hedström, rotatórios ProTaper e reciprocantes Reciproc, utilizando a microtomografia. Foram utilizados 24 molares inferiores com dois canais mesiais independentes, preparados com o sistema rotatório de Níquel-Titânio Mtwo até o instrumento 35/04 e obturados. As amostras foram escaneadas por microtomógrafo com resolução de 13.8µm, e formados três grupos (n=8), com a equalização dos fatores: grau de curvatura, comprimento de trabalho e volume de material obturador. Os canais foram submetidos ao processo de remoção das obturações e reparo dos canais pelas técnicas manual (Limas Hedström), rotatória (sistema ProTaper Universal Retratamento e Next X4) e reciprocante (Reciproc 25 e 40). Em seguida as amostras foram novamente escaneadas com o mesmo protocolo e foram avaliadas 27011 imagens em relação ao surgimento de novas trincas. Foi observado a presença de algum tipo de defeito na dentina em 2205 imagens. Destas imagens, 186 eram novas trincas, representando 0,69% em relação ao total de imagens. Em relação as amostras, foram observadas novas trincas em uma amostra no grupo Hedström (12,5%), uma amostra no grupo Reciproc (12,5%) e em uma amostra no grupo ProTaper (12,5%). Conclui-se que, dentro das limitações deste estudo, novas trincas podem surgir durante a remoção de material obturador e reparo dos canais, não havendo diferenças significativas entre os instrumentos testados.

Descritores: Endodontia; Dentina; Retratamento; Obturação do Canal Radicular.

Infiltração bacteriana em pilares protéticos originais e compatíveis

Ferreira AP*¹, Nakadomari GH², Pereira UP², Pimentel W³, Tiossi R⁴

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Estadual de Londrina

³Universidade Federal Fluminense

⁴Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Prótese

O presente estudo tem como objetivo avaliar a infiltração bacteriana na interface implante/pilar-protético (I-P) em 3 intermediários protéticos compatíveis comercializados no Brasil: Implacil de Bortoli, EFF Dental Componentes e Singular, comparados a componentes originais do sistema Neodent, através de testes microbiológicos. Foram utilizados 56 implantes Cone Morse (Neodent) que foram divididos em 4 grupos e associados aos seguintes componentes: G1: 14 pilares protéticos Neodent (grupo controle), G2: 14 pilares Implacil de Bortoli, G3: 14 pilares EFF e G4: 14 pilares Singular. Foram preparadas cepas da bactéria *Protheus* spp, que foram inseridas diretamente na porção apical dos implantes. Cada um dos pilares foi conectado aos implantes e tiveram um torque aplicado de 32 N.m, e foram colocados em tubos de ensaio contendo 5 mL de caldo BHI (infusão cérebro e coração). Para controle dos experimentos e parâmetros, 2 das amostras de cada grupo serviram de controle positivo e outras 2 para controle negativo. Todos os tubos foram armazenados verticalmente em uma incubadora bacteriológica por 15 dias a 37°C. Os tubos foram monitorados a cada 24 horas para observar evidências de crescimento bacteriano. Foi observada diferença estatisticamente significativa, com relação ao número de implantes contaminados entre os grupos, sendo que os implantes do Grupo 2 e 3, tiveram maior contaminação ($p < 0,05$), e não houve diferença significativa entre os outros grupos 1 e 4 ($p > 0,05$). Conclui-se neste estudo que o sistema Singular e Neodent tiveram resultados melhores do que os grupos EFF e Implacil de Bortoli.

Descritores: Implantes Dentários; Pilares Intermediários Dentários; Testes Microbiológicos.

Influência da diabetes mellitus tipo 2 no tratamento endodôntico em dentes com periodontite apical: revisão de literatura

Ponte IS^{1*}, Silva PAA²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Endodontia

A periodontite apical é uma resposta inflamatória dos tecidos periodontais periapicais à infecção do sistema de canais radiculares com origem pulpar, concomitantemente ocorre um aumento significativo dos níveis dos mediadores inflamatórios e condições ecológicas sistêmicas podem se apresentar como fatores potenciais na modulação da patologia de origem endodôntica (Persoon, Özok, 2017). Diferentes fatores terapêuticos e condições clínicas podem interferir no processo de cura periapical, como por exemplo, a diabetes mellitus (DM) (Holland et al 2017). O comprometimento da circulação colateral e redução da microvascularização dos tecidos podem afetar também os tecidos pulpares e em associação à outros fatores, é esperado que se verifique um aumento do risco de infecção e necrose pulpar nos pacientes com diabetes (Bender & Bender 2003). Contudo, as evidências que suportam a patogênese, progressão e resolução das infecções endodônticas em pacientes com DM é ainda inconclusiva. O objetivo deste trabalho é avaliar, mediante revisão de literatura a influência da diabetes mellitus tipo 2 nos dos tecidos periapicais e de que forma esta pode ser determinante para o desenvolvimento de patologias periapicais e o sucesso dos tratamentos endodônticos neste tipo de pacientes. Em conclusão, há evidências científicas que demonstram um pior prognóstico no tratamento endodôntico em diabéticos, porém os resultados dos estudos realizados até o momento não são conclusivos

Descritores: Periodontite apical; Diabetes mellitus; Endodontia.

Influência da oclusão nas disfunções temporomandibulares – revisão de literatura

Reis GA*¹, Barbosa CS¹, Contreras EFR², Correa GO².

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Prótese

A análise oclusal é uma etapa fundamental nos procedimentos reabilitadores. Devemos dar importância à localização de contatos prematuros em relação central e interferências oclusais nos movimentos de trabalho e protrusão. A interferência oclusal já foi apontada como a principal causa das disfunções temporomandibulares (DTMs), entretanto atualmente, este conceito já não é o mais aceito. Este trabalho tem como objetivo estabelecer relação entre fatores oclusais e o aparecimento de distúrbios funcionais da ATM, através de uma revisão de literatura. Sabe-se atualmente que a etiologia das DTMs é multifatorial, sendo necessário a presença de mais de um fator para o seu desencadeamento. Entre os possíveis fatores etiológicos das DTMs estão contato prematuro, bruxismo, hábitos parafuncionais, mordida aberta anterior e ausência de dentes posteriores, depressão, ansiedade, cefaleias e outras dores crônicas, fatores emocionais dentre outros. Os sinais e sintomas cardinais são desconforto e dor dos músculos da mastigação e da articulação temporomandibular (ATM), crepitação e limitação dos movimentos mandibulares. O ajuste oclusal depois de procedimentos reabilitadores evita contatos prematuros e suas consequências para a articulação temporomandibular. Conclui-se que um excelente ajuste oclusal nas reabilitações protéticas ou nas restaurações é importante para evitar a presença contatos prematuros que associados a outros fatores poderão desencadear disfunção temporomandibular.

Descritores: Articulação Temporomandibular; Oclusão Dentária; Ajuste Oclusal.

Inserção de graduandos de odontologia em equipe multiprofissional de UTI adulta em hospital escola de Londrina/PR

Martinelli Junior C¹, Steinle EC², Seixas GF¹, Mattos ED³

¹Universidade Pitágoras/UNOPAR

²Universidade Estadual de Londrina

³Centro de Controle de Infecções Hospitalares, Irmandade Santa Casa de Londrina

Categoria: Graduação – Apresentação Oral

Área: Saúde Coletiva

A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) é uma das infecções mais frequentes em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Estudos recentes apontam a eficácia da equipe odontológica compondo a equipe multidisciplinar da UTI, incluindo participação no BUNDLE para prevenção da PAVM. O papel do cirurgião dentista, nesse ambiente, é realizar o exame clínico bucal, instruir a equipe na higiene bucal e realizar procedimentos odontológicos - quando necessários. O objetivo desse trabalho é apresentar os resultados do primeiro ano de implantação do projeto de extensão da Universidade Pitágoras UNOPAR, realizado na UTI adulta do Hospital Escola Santa Casa de Londrina, que tem o objetivo de inserir graduandos tanto de odontologia quanto de enfermagem nesse ambiente, sempre supervisionados por profissional. Nesse primeiro ano, o projeto contou com a participação de 85 alunos de graduação, que realizaram a higiene bucal dos pacientes intubados de segunda a sexta-feira, com protocolo proposto pelos docentes em consenso com a equipe de educação continuada do hospital. O protocolo de higiene apresenta padronização de técnica, aspiração constante de cavidade bucal e uso de clorexidina 0,12%. O cuidado com a hidratação labial foi feito com óleo de girassol. Os dados coletados pelo projeto de extensão mostraram que antes da implementação do protocolo de higiene proposto, o índice de PAVM entre abril de 2016 a março de 2017 foi 87 pacientes, sendo a densidade média no período de 31,24. Após a inserção do projeto, o índice caiu para 15 pacientes com densidade média de 8,35 no período de abril de 2017 a março de 2018. Dessa forma, conclui que a inserção de graduandos de odontologia em ambiente hospitalar contribuiu para a redução da taxa de PAVM.

Descritores: Odontólogo; Unidades de Terapia Intensiva; Hospitais de Ensino.

Inserção do cirurgião-dentista em equipe multidisciplinar frente ao paciente radioterápico de cabeça e pescoço

Peixoto YCTM*¹, Steinle EC², Cianca LS³, Seixas GF¹

¹Universidade Pitágoras/UNOPAR

²Universidade Estadual de Londrina

³Centro Universitário Ingá

Categoria: Graduação – Painel

Área: Saúde Coletiva

A radioterapia é um dos principais meios de tratamento para neoplasias malignas que acometem a região de cabeça e pescoço. Apesar da vantagem de preservar a estrutura dos tecidos é um tratamento agressivo. Com isso, os pacientes ficam mais propensos a desenvolverem complicações bucais como: mucosite, cárie de radiação, osteorradionecrose, xerostomia, disgeusia, dermatite, periodontite, infecções secundárias, trismo e necrose de tecidos moles. Desse modo, o objetivo do trabalho é trazer uma revisão de literatura sobre o papel do cirurgião dentista em meio a equipe multiprofissional que tratam pacientes em tratamento radioterápico de cabeça e pescoço. Foram selecionados artigos das bases de dados: PubMed, Scielo e Lilacs nos idiomas português e inglês. Como resultados têm que, após o início do tratamento radioterápico e conseqüentemente com o surgimento das alterações bucais, o cirurgião-dentista terá sua atuação no controle e tratamento dos mesmos. Em todos os casos o paciente deve ser orientado sobre a higienização, sendo o cirurgião-dentista o responsável por buscar formas alternativas e por manter o controle do meio bucal periodicamente no consultório. Para a diminuição da dor são administradas medicações sistêmicas e tópicas, podendo ser utilizado ainda o laser de baixa potência. A indicação de antifúngicos, também pode ser feita em casos de infecções secundárias dessa natureza. A interação multidisciplinar é indispensável para pacientes tratados radioterapeuticamente, pois estes precisarão de dieta controlada a fim de evitar alimentos cariogênicos, assim como o auxílio e estímulo durante a fala e deglutição, principalmente para os casos de trismo e disgeusia. Por isso, temos que o cirurgião-dentista é importante desde antes o tratamento radioterápico, como durante e até depois, integrando a equipe de saúde que cuida desses pacientes.

Descritores/palavras-chave: Odontólogos; Saúde Bucal; Radioterapia.

Integração de tratamentos conservadores para aprimorar a estética do sorriso – relato de caso

Fornaza LB*¹, Menotti EC ¹, Murad CG²

¹Curso de Odontologia, Centro Universitário de Maringá

²Clínica Integrada do Adulto, Curso de Odontologia, Centro Universitário de Maringá

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

A resolução de alterações do esmalte dental que afetem a estética do sorriso dos pacientes necessita muitas vezes de procedimentos multidisciplinares, para que a resolução seja eficaz e conservadora. O caso relatado aborda o tratamento de uma paciente atendida na Clínica Integrada da UniCesumar, gênero feminino, 23 anos de idade, que apresentava alterações do esmalte dental, comprometendo a estética do sorriso e deixando-a muito constrangida ao sorrir. Essa paciente foi diagnosticada com fluorose dentária generalizada, além de hipoplasia leve do esmalte, que acometia as faces vestibulares dos dentes ântero-superiores. Para reduzir a fluorose e a hipoplasia foram realizadas duas sessões de microabrasão, com a pasta Whiteness RM (FGM), sob isolamento absoluto, resultando em melhora significativa das manchas. Na sequência, o planejamento da reabilitação estética indicou a necessidade de aumento de coroa clínica estética do 14 ao 24, abrangendo osteotomia e gengivectomia, para melhorar as proporções de altura e largura dos dentes ântero-superiores. Após o período de cicatrização, a paciente realizou clareamento caseiro, com gel Whiteness Perfect 16% (FGM) usado durante a noite, complementado com uma seringa de gel Whiteness Perfect 22% (FGM) por uma hora diária, para suavizar a cor natural dos dentes. Após enceramento diagnóstico, pela técnica da guia de silicone, a reanatomização desses elementos dentais foi realizada sob isolamento absoluto, com condicionamento do esmalte com ácido fosfórico 37% Condac 37, adesivo Ambar APS, e resina composta Vitra, nas cores Trans N, DA1, EA1 e E-Bleach (FGM). Após os ajustes oclusais, as restaurações foram acabadas e polidas. Este tratamento foi executado de forma extremamente conservadora, com técnicas acessíveis, materiais eficazes e de alta qualidade, com plena satisfação da paciente.

Descritores: Hipoplasia do Esmalte Dentário; Fluorose Dentária; Microabrasão do Esmalte; Clareamento Dental.

Intensidade da dor durante a expansão rápida da maxila comparando dois tipos de aparelhos: hyrax e haas

Barbosa PD*, Araújo MC, Oltramari PVP, Almeida MR, Fernandes TMF

Departamento de Ortodontia, Universidade Norte do Paraná

Categoria: Graduação – Painel

Área: Ortodontia

O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar a intensidade da dor durante a expansão rápida da maxila (ERM) com dois tipos de expansores, tipo Haas e Hyrax, em pacientes em fase de crescimento. Trinta e nove pacientes (23 meninas e 16 meninos) com idade média de 9,3 anos (DP=1,39 anos) foram randomizados em dois grupos e tratados com os expansores, tipo Haas e Hyrax. A ativação inicial do parafuso expansor, para ambos os grupos, foi de 1 volta completa no primeiro dia seguidos de 2/4 de volta 2 vezes ao dia (período matutino e noturno) durante 7 dias. Os critérios de inclusão foram: pacientes que apresentassem mordida cruzada posterior unilateral, bilateral ou atresia maxilar com idade entre 7 e 12 anos. Para avaliar a intensidade da dor durante a fase ativa do tratamento, foi utilizada a combinação de uma escala de avaliação numérica (NRS) e Wong-Baker Faces PainScale (FPS). Para comparação entre os dois grupos de tratamento foi utilizado o teste Mann-Whitney. Houve uma correlação inversa estatisticamente significativa em relação aos dias e a dor. As crianças que foram tratadas com ERM com aparelhos Hyrax relataram dor estatisticamente maior do que indivíduos tratados com aparelhos tipo Haas no primeiro dia. Em ambos os aparelhos a dor foi relatada. Entretanto, houve diferença estatisticamente significativa no primeiro dia de ativação, sendo que a dor foi maior no grupo Hyrax.

Descritores: Dor; Expansão Maxilar; Escala de Dor.

**Interferência da ingestão de alimentos corantes no resultado final do clareamento dental:
revisão da literatura recente**

Guarneri JAG*¹, Cardoso S.A², Rossi ES³, Matioli IA², Lacerda ET²

¹Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

³Curso de Odontologia, Universidade Federal do Paraná

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

O clareamento é uma técnica amplamente utilizada para melhorar da estética e consequente autoestima do paciente. É comum a orientação de evitar a ingestão de alimentos corantes após o clareamento para hipoteticamente evitar manchamento após o procedimento. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão da literatura para verificar a interferência da ingestão de alimentos corantes no resultado final do clareamento dental. As buscas foram realizadas nas bases PubMed e BVS Odontologia (abrangendo MEDLINE, LILACS e BBO), utilizando os descritores Tooth Bleaching e Color, ambos indexados no DeCS. Foi definido a inclusão de artigos publicados no período de 2014 a 2018, escritos em inglês e português. Foi listado um total de 188 artigos, dos quais quinze foram selecionados a partir do título e sua relação com o tema alvo. Cinco referências duplicadas foram excluídas. Após leitura dos resumos, quatro foram definidos para utilização. Dos artigos escolhidos metade envolveu estudos in vitro e o restante in situ, utilizando-se tanto de dentes bovinos como dentes humanos. Todos os estudos fizeram a análise de cor com espectrofotômetro. A partir da análise crítica da leitura de artigos foi possível concluir que o café não induz manchamento, porém é necessário cautela com bebidas a base de cola, pois há dados que sugerem manchamento associado a ingestão desse tipo de produto.

Descritores: Clareamento Dental; Cor; Estética Dentária.

Lesão cística de grande extensão em maxila: relato de caso clínico

Oliveira BPM*, Martines HR, Ferreira GZ, Victorino F, Miranda FV

Departamento de Odontologia, Centro Universitário de Maringá.

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Estomatologia, Patologia Oral, Radiologia

O cisto periapical inflamatório também conhecido como cisto radicular, cisto periapical ou apical, é classificado como cisto odontogênico, tem sua formação geralmente ligada a morte da polpa do dente que lhe deu origem. Deriva da proliferação dos restos epiteliais de Malassez presentes no ligamento periodontal, sendo o mais comum dos cistos odontogênicos. O objetivo deste estudo é relatar um caso clínico sobre lesão apical, de grande dimensão localizada em região do ápice das raízes dos elementos 12 ao 24, com aumento de volume em palato duro do lado esquerdo. Este trabalho mostra a importância de uma boa anamnese, exame clínico e exames radiográficos. Exames complementares, como por exemplo, teste de sensibilidade, punção aspirativa para avaliar o conteúdo aspirado e exame histopatológico, favorecem o correto diagnóstico. A conduta frente este caso extenso, foi a marsupialização, com o objetivo de diminuir a pressão interna da cavidade cística e sua extensão, e posteriormente realização do tratamento endodôntico dos dentes envolvidos. No procedimento cirúrgico foi realizado a biópsia incisiva da cápsula cística para avaliação histopatológica onde pode-se observar uma cavidade revestida por tecido epitelial, circunscrita por tecido conjuntivo fibroso e células inflamatórias mononucleares, e o diagnóstico foi de cisto periapical. Após a marsupialização resultou a diminuição imediata da lesão, sendo assim houve melhora na fala, alimentação e higienização do paciente, já que a mesma abrangia grande parte da porção anterior do palato duro. A remoção cirúrgica da lesão total foi realizada e posteriormente será realizado o tratamento endodôntico dos elementos envolvidos. O caso está em preservação.

Descritores: Cisto Periapical; Cisto Odontogênico; Marsupialização.

Lesão periodontal com envolvimento endodôntico: um relato de caso

Dantas LO*, Alexandrino LD, Prescinotti R, Amoroso-Silva PA

Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Endodontia

Uma das dificuldades do tratamento endodôntico é o sistema de canais radiculares, principalmente canais laterais, onde a ação mecânica dos instrumentos e ação física das soluções irrigadoras é limitada. O objetivo do presente trabalho é mostrar um caso de retratamento endodôntico, onde o tratamento inicial falhou por não conseguir sanificar e obturar um canal lateral. Paciente D.A.M, 59 anos, compareceu à COU/UEL em 1997 com lesão periapical e lesão lateral do elemento 34. Foi realizado o tratamento endodôntico. Em 2010 realizou-se uma radiografia onde foi visto que a lesão periapical regrediu, mas a lateral não. A lesão foi confundida com bolsa periodontal e assim realizada uma cirurgia periodontal na região. Em 2014 nova tomada radiográfica foi feita e a lesão persistia, foi realizada uma raspagem radicular. No ano de 2017 foi solicitada uma tomografia para auxílio no diagnóstico e descoberto a presença de um canal lateral não obturado. O tratamento proposto foi o retratamento com ênfase na permeabilização do sistema de canais radiculares associada a uma obturação termoplastificadora. Removeu-se toda obturação com brocas largo # 1 e 2, e limas tipo K. A odontometria foi estabelecida para reparo do canal e então realizou-se irrigação alternando-se o hipoclorito de sódio com EDTA 17% inúmeras vezes, para permeabilização. A obturação foi realizada com a Técnica de Tagger modificada. Na radiografia final periapical, pode-se perceber a presença de obturação do canal lateral. A preservação por 6 meses mostrou regressão parcial da lesão e preservação de 1 ano regressão quase completa da lesão. Concluímos que erros no diagnóstico clínico e radiográfico podem levar a cirurgias periodontais desnecessárias, portanto a tomografia computadorizada é um excelente exame auxiliar no diagnóstico.

Descritores: Endodontia; Tomografia; Retratamento.

Lesões bucais associadas ao uso de próteses dentárias: série de casos

Mascarenhas KSV*¹, Sousa VN¹, Ito FA², Junior AT², Lima HG²

¹Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Estomatologia, Patologia Oral, Radiologia

A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece a perda dentária como um problema social e de saúde pública, onde mesmo com o avanço, nos últimos anos, da odontologia preventiva e o tratamento de lesões que acometem a dentição adulta, ainda é comum no Brasil a perda de dentes e o consequente edentulismo. O edentulismo é a perda total ou parcial da dentição permanente e ocorre como consequência de vários efeitos deletérios que se sucedem durante a vida do indivíduo. Decorre, na maioria das vezes, uma prática voltada para extrações dentárias subsequentes a doenças bucais como a cárie dentária e doenças periodontais não sendo, portanto, decorrente do envelhecimento em si. Assim, isso ocorre especialmente na população idosa entre os 65 a 74 anos, onde a necessidade de reabilitação com o uso de próteses dentárias é extremamente alta, podendo chegar aos 92,7%. Contudo, o tratamento reabilitador não elimina a possibilidade de que novos problemas possam ocorrer sobre os elementos biológicos e protéticos envolvidos. A falta de informações sobre a confecção, uso e manutenção das próteses dentárias, leva com o tempo o aparecimento de lesões bucais como a estomatite protética, úlcera traumática, queilite angular e hiperplasias fibrosas, lesões essas que poderiam ser evitadas se após a instalação da prótese o profissional realizasse um ajuste adequado, orientasse o paciente quanto às técnicas de higienização e o acompanhasse, realizando controles periódicos. Portanto, esse trabalho tem como objetivo relatar uma série de casos de pacientes idosos, atendidos no ambulatório de Estomatologia da UEL, que durante o exame físico intraoral foram detectadas lesões bucais decorrentes do uso de próteses dentárias mal adaptadas e/ou mal higienizadas pelo paciente.

Descritores: Odontogeriatrics; Prótese Dentária; Idoso; Doenças na Boca.

Lesões bucais em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva em hospital escola de Londrina/PR

Bellancon, LB*¹, Hirata, CA¹, Steinle EC², Montovani JAP², Fleury GS¹

¹Universidade Pitágoras/UNOPAR

²Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Estomatologia, Patologia Oral, Radiologia

Durante a permanência em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), é comum a ocorrência de alterações bucais, que podem estar relacionadas a doenças sistêmicas, o uso de medicamentos e/ou equipamentos de ventilação mecânica. Focos de infecção intrabucais estão relacionados à dificuldade de alimentação oral, e são fatores de risco para o desenvolvimento de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica e até Sepses. Apesar disso, a condição bucal dos pacientes em UTIs é negligenciada e pouco estudada. O objetivo desse trabalho é apresentar alterações bucais observadas em pacientes de UTI adulta da Santa Casa de Londrina no período de 30 dias. As avaliações odontológicas foram realizadas por duas cirurgiãs-dentistas treinadas e calibradas, utilizando palitos de madeira e lanternas. Foram avaliados 109 pacientes com média de idade de $61 \pm 18,7$, sendo 43 (39,4%) mulheres e 66 (60,6%) homens. Desses pacientes, 68 (62,4%) possuíam dentes. Observou-se a ocorrência de 27 lesões intrabucais, sendo 6 (22,2%) úlceras traumáticas em palato, 7 (26%) úlceras traumáticas em lábios, 2 (7,4%) lesões de ressecamento de comissura, 4 (14,8%) lesões traumáticas em rebordo, 5 (18,5%) úlceras traumáticas em língua, 1 (3,7%) corte em mucosa jugal, 1 (3,7%) nódulo em lábio e 1 (3,7%) bolha em mucosa jugal. Dois pacientes (1,8%) apresentaram candidose pseudomembranosa durante o período de avaliação. O tratamento das lesões e acompanhamento foram realizados pelas cirurgiãs-dentistas. Podemos concluir que o cirurgião-dentista tem sua importância na equipe multiprofissional da UTI realizando a avaliação bucal e intervindo quando há alterações, seja com a prescrição de medicamentos, tratamento e prevenção de novas lesões traumáticas.

Descritores: Odontólogos; Unidades de Terapia Intensiva; Alterações Bucais; Anormalidades da Boca.

Levantamento da incidência dos acidentes e complicações em cirurgias de terceiros molares na COU/UEL de 2010 à 2013

Antunes TMM*¹, Furtado D¹, Statkiewicz C¹, Stabile CP², Martins LP²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Cirurgia

A intenção deste trabalho foi realizar um levantamento a respeito dos índices de acidentes e complicações relacionados a exodontias de terceiros molares de pacientes operados no serviço de residência em CTBMF no Centro Cirúrgico Odontológico da UEL no período de 2010 à 2013, enfatizando a sua prevalência e comparando com a incidência relatada por outros serviços odontológicos. Para este estudo foram analisados 823 prontuários de pacientes que realizaram cirurgias de terceiros molares no período de 2010 à 2013, pontuando as complicações e acidentes relacionados a estes atendimentos. Dos pacientes atendidos, foram realizadas 2.021 cirurgias de terceiros molares, sendo que em 144 pacientes houveram relatos de acidentes ou complicações. Queixas algicas, edema e eritema foram as complicações encontradas com maior frequência, enquanto que o acidente mais relatado foi a parestesia do nervo alveolar inferior.

Descritores: Cirurgia Bucal; Dente Serotino; Parestesia.

Linfoma de Burkitt em paciente pediátrico: relato de caso

Vicente KGM*¹, Couto DAF¹, Takahama-Junior A², Tanaka EE², Ito FA²

Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Pós-Graduação – Apresentação Oral

Área: Odontopediatria

O Linfoma de Burkitt (LB) está inserido no grupo de linfomas não-Hodgkin e se apresenta como uma neoplasia agressiva rara, de crescimento rápido, proveniente de células diferenciadas do sistema imunológico originadas dos linfócitos B. Paciente do sexo masculino, 9 anos, leucoderma, compareceu para atendimento na COU/UUEL com queixa de mobilidade dentária e dor esporádica que persistiu por 2 semanas. Ao exame físico observou-se área eritematosa com focos de erosão em gengiva marginal dos dentes 43, 44 e 45, causando leve abaulamento por lingual. Radiograficamente foram observadas duas imagens radiolúcidas com limites difusos na mandíbula com destruição da lâmina dura e extrusão dos dentes afetados. A primeira em região periapical do dente 37 e a segunda se estendia da mesial do dente 43 a mesial do dente 46. Foi realizada a biópsia incisional da lesão e o exame histopatológico revelou proliferação de células linfóides com núcleos arredondados ou ovais, com cromatina mais adensada na periferia nuclear e presença de macrófagos dispersos conferindo o aspecto de “céu estrelado”, sugerindo o diagnóstico de LB. O exame imunohistoquímico demonstrou positividade para CD10, CD20 e c-Myc que em conjunto com os aspectos histológicos, confirmou o diagnóstico de LB. O paciente foi submetido a 8 ciclos de quimioterapia, sem recidivas e atualmente se encontra em tratamento ortodôntico. As características clínicas desta doença podem mimetizar sinais e sintomas de diversas patologias orais, por este motivo, entender os mecanismos do LB e identificar essa neoplasia em seu estágio inicial contribui para um melhor prognóstico do paciente.

Descritores: Odontologia; Medicina Oral; Linfoma.

Líquen plano, hiperplasia fibrosa e lipoma manifestando-se simultaneamente

Gimenes SA*¹, Dias CK¹, Lima HG², Ito FA², Junior AT²

¹Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Estomatologia, Patologia Oral, Radiologia

O líquen plano oral é uma doença crônica autoimune, que a literatura cita um possível potencial maligno. A hiperplasia fibrosa é uma proliferação benigno de tecido, causado por um trauma crônico. Já o lipoma é um tumor benigno, de crescimento lento de células adiposas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de manifestação simultânea dessas lesões. Paciente do sexo masculino, 59 anos, referiu a presença de aftas e há dois anos notou o crescimento de outras lesões na boca. Ao exame físico observou-se um nódulo em mucosa labial inferior do lado esquerdo, de coloração rósea, superfície lisa, formato esférico e indolor, outro nódulo em mucosa jugal do lado direito, de coloração rósea, superfície lisa e também indolor, e estrias esbranquiçadas com áreas erosivas em mucosa jugal bilateralmente. Foi realizada biópsia excisional nas duas lesões nodulares e biópsia incisional na região de estrias em mucosa jugal do lado esquerdo. Ao exame histopatológico, a lesão em mucosa labial do lado esquerdo apresentou-se com hiperplasia do tecido conjuntivo, confirmando diagnóstico de hiperplasia fibrosa, a lesão do lado direito apresentou proliferação benigna de adipócitos maduros estabelecendo diagnóstico de lipoma e a lesão estriada apresentou epitélio escamoso estratificado exibindo acantose, hiperqueratose, liquefação da camada basal, exocitose de linfócitos, tecido conjuntivo subjacente com infiltrado inflamatório linfocitário em banda subepitelial, compatível com o diagnóstico de líquen plano. O paciente está em acompanhamento clínico do líquen plano com consultas a cada 2 meses.

Descritores: Líquen Plano; Hiperplasia Fibrosa; Lipoma; Biópsia.

Luxação lateral em incisivo central superior em acompanhamento de 4 meses: Relato de caso clínico

Teodosio LM*¹, Goering GM¹, Neto AC²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Cirurgia

A luxação lateral é uma categoria de trauma dentário que se apresenta como a deslocação do dente, geralmente no sentido palatino/lingual que pode ser acompanhada de fratura ou esmagamento do osso alveolar adjacente. Radiograficamente há um aumento do espaço do ligamento periodontal. O tratamento é a reposição do elemento dentário digitalmente de forma suave em seu local de origem e estabilizá-lo com o uso de contenção semi-rígida durante 4 semanas. Deverá ser feito acompanhamentos regulares até um período de 2 anos, aumentando o intervalo entre as sessões gradativamente. Em casos de reabsorção radicular ou necrose deverá ser realizada a endodontia. Paciente T. S. G., 18 anos, sexo feminino, leucoderma, foi atendida no Pronto-Socorro Odontológico da UEL com diagnóstico de luxação lateral para palatina no elemento 21, o elemento dentário foi reposicionado e estabilizado com uso de contenção semi-rígida nos elementos 11, 21 e 22, a paciente segue em acompanhamento há 4 meses sem presença de reabsorção radicular ou necrose pulpar.

Com um diagnóstico preciso do trauma e a intervenção imediata e correta associados a várias sessões de acompanhamento e monitoramento, é possível garantir um prognóstico favorável ao paciente.

Descritores: Avulsão Dentária; Incisivo; Trauma Dentário.

Malignidade em lesão previamente diagnosticada como líquen plano

Postigo VC¹, Leite AC¹, Ito FA², Lima HG², Takahama Jr A²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Estomatologia, Patologia Oral, Radiologia

O Líquen Plano Oral (LPO) é uma doença crônica imunologicamente mediada com potencial de malignização incerto. Autores acreditam que muitos casos de transformação maligna de LPO são consequência de erro do diagnóstico inicial. Paciente do sexo feminino, 69 anos, foi atendida durante uma campanha de diagnóstico precoce de câncer realizada em Londrina/PR. Foi detectada a lesão e paciente foi encaminhada para o Ambulatório de Estomatologia da COU/UEL. Na anamnese a paciente relatou que há 2 anos procurou um profissional devido à lesão em língua, tendo sido realizada uma biópsia com diagnóstico de LPO, não sendo proposto tratamento. Ao exame físico, havia área erosiva eritematosa, dolorosa, limites indefinidos, em borda lateral de língua do lado esquerdo e não apresentando outra lesão na cavidade oral. Com a hipótese diagnóstica de eritroplasia, foi requisitada a lâmina e laudo prévio da biópsia para análise. A análise mostrou que as características da biópsia anterior não eram compatíveis com o diagnóstico de LPO. Realizamos uma nova biópsia e histopatologicamente havia ilhas de células epiteliais malignas invadindo o tecido conjuntivo, estabelecendo o diagnóstico de CEC. A paciente foi encaminhada para tratamento, sendo realizada glossectomia parcial. Em acompanhamento de 6 meses a paciente encontra-se bem e sem sinais de recidiva. O diagnóstico de LPO requer a associação de características clínicas e microscópicas, sendo necessário o acompanhamento clínico desses casos. O erro de diagnóstico pode levar a morbidades importantes e comprometer o prognóstico do caso.

Descritores: Líquen Plano Oral; Eritroplasia; Carcinoma Espinocelular.

Manejo clínico de paciente pediátrico com perda precoce de dente decíduo por trauma e suas consequências

Sovinski JA*¹, Punhagui MF²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação – Apresentação Oral

Área: Odontopediatria

O traumatismo dentário de dentes decíduos com perda precoce pode gerar hábitos bucais deletérios, dificuldade fonética, alteração funcional mastigatória interferindo na saúde física, estética e psicológica da criança. A maior incidência de traumatismo na dentição decídua ocorre entre um e três anos de idade. Com a perda de um ou mais incisivos centrais superiores decíduos antes da irrupção dos caninos pode ocorrer fechamento de espaço pela mesialização dos incisivos laterais. O mantenedor de espaço nestes casos está indicado e o acompanhamento torna-se essencial para prevenção de complicações na dentição decídua e sequelas na permanente. Paciente J.R.J., 6 anos de idade, compareceu à clínica de Odontopediatria da UEL com queixa principal de perda de espaço na região entre 51 e 62. Aos 30 meses de idade a criança sofreu traumatismo com avulsão do elemento 61, sem acompanhamento odontológico posterior. Ao exame clínico observou-se perda de espaço no local afetado e mordida cruzada anterior. A higiene oral é satisfatória, sendo classificada como baixo risco de cárie e instituído protocolo básico de prevenção de cárie. Para a correção da mordida cruzada anterior e da perda de espaço iniciamos com recursos ortopédicos, confecção de aparelho ortodôntico removível, seguido de confecção de pista direta Planas. É necessário diagnosticar e abordar apropriadamente as lesões de traumatismo dentário com o acompanhamento clínico e radiográfico, evitando sequelas e estabelecendo o equilíbrio oclusal, estético e funcional.

Descritores: Dente Decíduo; Avulsão Dentária; Mantenedor de Espaço; Mordida Cruzada Funcional.

Mantedor de espaço estético funcional em odontopediatria – uma nova alternativa

Ribas MAL*, dos Santos BM, de Moraes MM, de Marchi LM, Botelho MPJ

Curso de Odontologia, Centro Universitário de Maringá.

Categoria: Graduação – Apresentação Oral

Área: Odontopediatria

Na dentição permanente, a prática de esportes é uma das principais causas de traumas dentários, principalmente na infância, muitas vezes ocasionando a fratura, deslocamento ou até perdas de elementos dentários, dessa forma tendo efeitos negativos funcionais e psicológicos especialmente em crianças. Este trabalho almeja descrever um caso clínico em que ocorreu a fratura catastrófica do elemento 31 em consequência de uma queda de bicicleta de uma menina de 6 anos. A fratura ocorreu de forma que não permitiu a permanência do elemento dentário, porém a idade em que ocorreu levaria a uma reabsorção óssea importante que seria prejudicial para realizar o implante futuramente. Desta forma, optou-se pelo sepultamento da raiz e pela utilização da coroa do dente fraturado para a manutenção da estética. Para não impedir o crescimento sagital da mandíbula, foi realizada uma adaptação na prótese seguindo a idéia da prótese Denari. O caso está sendo acompanhado desde 23 de Maio de 2016. Ao longo desse tempo, foi necessária a recolocação da prótese 3 vezes e já se nota o crescimento sagital da mandíbula em cerca de 1mm. A solução proposta pode ser adequada para casos semelhantes da dentição decídua, mesmo em serviços públicos de saúde pela simplicidade, custo, e facilidade da técnica e materiais disponíveis na rede pública.

Descritores: Traumatismos Dentários; Prótese Dentária; Estética Dentária.

Materiais restauradores atuais para inlay/onlay

Kato AA*¹; Tiozzi R²

¹Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Prótese

Muito utilizados no passado, os materiais restauradores metálicos tem caído em desuso em restaurações indiretas frente à nova geração de materiais estéticos. São esses, as novas alternativas para a reabilitação de dentes que tiveram boa parte de sua estrutura perdida devido à cárie, fratura ou necessitam de substituição de restaurações insatisfatórias. O objetivo desta revisão de literatura foi abordar os tipos de materiais atuais disponíveis, abordando fatores como adaptação, resistência à fratura, estabilidade de cor e longevidade. As restaurações do tipo inlay e onlay são indicadas para cavidades extensas, com preparos oclusais com ou sem extensão proximal, e diferem entre si conforme o alcance do preparo, sendo inlays aquelas que não englobam as cúspides e onlays as restaurações que englobam uma ou mais cúspides. A variedade de materiais para restaurações indiretas do tipo inlay ou onlay varia desde resinas laboratoriais, compostos nanocerâmicos, cerâmicas convencionais a cerâmicas reforçadas por leucita ou dissilicato de lítio, por exemplo. A impressão do preparo, que pode ser realizada por moldagem convencional ou escaneamento digital, bem como a técnica de confecção que varia de acordo com o material e as próprias características do preparo, além do cimento e do material restaurador em si, são influenciadores diretos na performance da restauração. Através da pesquisa dos mais recentes estudos, podemos observar que a maior causa de falha nas restaurações é a fratura, e o dissilicato de lítio tem a maior resistência à fratura e também melhor adaptação quando comparado com cerâmica com polímero infiltrado ou resina nanocerâmica. O melhor desempenho em longevidade fica com as restaurações de cerâmica de vidro em dentes vitais, que também apresentam a melhor estabilidade de cor quando comparados com cerâmica feldspática e resina nanocerâmica.

Descritores: Dental Materials; Inlays; Onlays.

Mucocele em região atípica: relato de caso

Emidio AG*, Aita TG, Martins JPT, Ferreira GZ, Danieletto-Zanna CF
Departamento de Odontologia, Centro Universitário de Maringá.

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Estomatologia, Patologia Oral, Radiologia

Mucocele é uma lesão patológica benigna que acomete principalmente jovens, clinicamente se apresenta em sua maioria no lábio inferior como um aumento de volume nodular de coloração variável. Apresenta origem traumática obstruindo o ducto secretor das glândulas salivares menores, esse evento causa extravasamento de mucina no interior do tecido conjuntivo. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de uma paciente do gênero feminino, 18 anos, que buscou atendimento odontológico devido a um “aumento de volume na bochecha” presente a aproximadamente 2 meses. No exame intrabucal observou-se nódulo localizado em mucosa jugal direita, próximo à linha alba, medindo aproximadamente 1,5 cm, de coloração rósea, forma arredondada, consistência flutuante e limites definidos. A paciente referia ausência de dor, porém associava histórico de traumas recorrentes devido ao uso do aparelho ortodôntico. Como tratamento optou-se pela biópsia excisional. A intervenção cirúrgica foi realizada sob anestesia local, seguido de incisão linear da mucosa jugal, seguida de divulsão delicada, a fim de não ocorrer o rompimento da lesão. Durante todo o procedimento, o auxiliar estabilizou a lesão, pois a mesma apresentava característica flutuante e móvel. A cirurgia foi finalizada através de suturas simples interrompidas. A peça cirúrgica foi enviada para exame anatomopatológico, confirmando o diagnóstico de mucocele. Conclui-se que a remoção cirúrgica da glândula salivar obstruída é a técnica mais utilizada, mostrando-se ser uma manobra relativamente simples e de bom prognóstico.

Descritores: Mucocele; Patologia bucal; Mucosa bucal.

Negligência familiar ou desgastes de esmalte?

Halmenschlager SC*¹, Ceron DF¹, Marubayashi LM², Fracasso MLC², Santin, GC²

¹Curso de Graduação em Odontologia, Centro Universitário Ingá

²Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá

Categoria: Graduação – Apresentação Oral

Área: Odontopediatria

A negligência familiar vem se tornando cada dia mais comum dentro das famílias brasileiras, se fazendo assim um relevante problema de saúde pública. Dentre os tipos de violência sofridos pelas crianças e adolescentes encontramos a negligência bucal, que é definida como um fracasso voluntarioso do responsável a buscar, e dar continuidade ao tratamento de saúde bucal para o funcionamento adequado e ausência de dor e infecção. A falta desse tratamento provoca um impacto muitas vezes severo a dessas crianças, podendo gerar diversos problemas, onde o mais freqüente é a cárie dentária. Apesar do impacto que essa prática provoca, a cárie dentária também possui outros fatores causais, como os defeitos de esmalte, que por serem alterações na formação e no desenvolvimento do dente, favorecem o desenvolvimento dessa doença. Por tanto, o objetivo desse trabalho é relatar três casos de pacientes que foram levados ao atendimento odontológico apresentando perda de estrutura dentária severa. O primeiro caso envolve um paciente de 5 anos de idade que foi acometido por cárie precoce da infância, onde apenas os elementos dentários anteroinferiores não foram acometidos pela cárie dentária. O segundo caso relata uma paciente com 4 anos de idade que, em decorrência da cárie, foi necessária a exodontia de todos os elementos, sendo a paciente reabilitada com prótese total. O terceiro caso apresenta um paciente de 11 anos, que foi diagnosticado com amelogenese imperfeita, sofrendo também perda de estrutura dentária, devido à alteração de estrutura do esmalte. Concluí-se que a perda de estrutura dentária sofrida por crianças pode ser ocasionada por vários fatores, dentre eles a negligência familiar e diversas alterações de esmalte, sendo indispensável que o cirurgião dentista esteja apto a diagnosticar, tratar, reverter, reabilitar e orientar esses pacientes.

Descritores: Saúde Bucal; Cárie Dentária; Prótese Total.

Neoplasia maligna de lábio: desafio do diagnóstico em paciente com deficiência auditiva

Carvalho, MEG*¹, Laffayett HB¹, Lima, HG², Ito, FA², Junior, AT²

¹Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Estomatologia, Patologia Oral, Radiologia

O carcinoma do vermelhão do lábio é uma neoplasia maligna que, normalmente, é encontrada em pacientes leucodermas ou que sofreram uma prolongada exposição à radiação solar (UV) e geralmente está associada à Queilite Actínica. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de carcinoma espinocelular de lábio em um paciente com deficiência auditiva. Paciente, O.G., 67, compareceu a COU e ao iniciarmos a anamnese notamos que o paciente era deficiente auditivo. O seu acompanhante relatou que não sabia se o paciente tinha alterações sistêmicas e se fazia uso de medicamentos. Durante o exame físico foi observada uma lesão na região central do lábio inferior. Devido as poucas informações sobre as condições sistêmicas do paciente, pedimos para que ele retornasse outro dia com algum parente próximo para concluir a anamnese. Na semana seguinte, o paciente retornou com o filho que nos relatou sobre a história da doença e sobre os detalhes da saúde do paciente. As hipóteses diagnósticas eram Carcinoma espinocelular e Carcinoma verrucoso. Foi realizada uma biópsia do tipo incisional na região mediana da lesão. O laudo histopatológico confirmou a hipótese de Carcinoma espinocelular, no exame microscópico foi encontrado células epiteliais atípicas bem diferenciadas invadindo o tecido conjuntivo adjacente. Este caso é importante, pois alerta os dentistas sobre os empecilhos do diagnóstico rápido de neoplasias malignas em pacientes com necessidades especiais e faz com que os próximos atendimentos sejam mais eficientes na questão da comunicação.

Descritores: Carcinoma; Carcinoma Espinocelular; Carcinoma Verrucoso.

Neurofibromatose tipo I diagnosticado a partir de lesão em mandíbula

Lima CBB*¹, Assay NT², Stabile GAV¹, Takahama Junior A¹, Ito FA¹

¹Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

²Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Pós-Graduação - Apresentação Oral

Área: Estomatologia, Patologia Oral, Radiologia

Também conhecida como Doença de Von Recklinghausen, a neurofibromatose tipo I é uma condição hereditária relativamente comum, caracterizada pela presença de múltiplos neurofibromas, manchas café com leite na pele, hamartomas da íris, sardas nas regiões axilar e inguinal, lesões ósseas distintas e gliomas ópticos. Paciente do sexo masculino, 11 anos de idade, foi encaminhado por clínica ortodôntica particular após radiografia panorâmica com fins ortodônticos mostrar lesão radiolúcida em região de ângulo da mandíbula do lado esquerdo, sem alterações intraorais. Exame físico extraoral revelou assimetria facial, manchas café com leite no tronco e nódulo subcutâneo em tórax. Foi realizada biópsia incisional da lesão em mandíbula sob anestesia geral e o exame histopatológico mostrou neoplasia mesenquimal benigna entretecendo tecido muscular esquelético, composta por células fusiformes e ovais com fundo de colágeno fibrilar e presença de corpos laminados arredondados semelhantes aos corpúsculos táteis de Wagner Meissner, característicos do neurofibroma difuso. Com esse diagnóstico, exame físico mais detalhado constatou estruturas na íris compatíveis com nódulos de Lisch e sardas axilares, confirmando o diagnóstico de neurofibromatose tipo I. O paciente foi encaminhado ao oftalmologista, ao dermatologista e continua em proervação. A extensão do dano, tanto funcional como estético, que pode ser causado pela neurofibromatose e o potencial de transformação maligna dos neurofibromas nestes pacientes tornam o diagnóstico precoce fundamental para o prognóstico da doença.

Descritores: Neurofibromatose 1; Síndromes Neoplásicas Hereditárias; Doenças do Sistema Nervoso.

O papel do cirurgião-dentista no diagnóstico de lúpus eritematoso sistêmico

Melo GCS*¹, Polzin F², Ito FA², Junior AT², Lima HG²

¹Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Estomatologia, Patologia Oral, Radiologia

Este trabalho objetiva relatar um caso de uma paciente do sexo feminino, 55 anos, feoderma que foi encaminhada ao ambulatório de Estomatologia da COU/UEL para análise de lesões brancas em mucosa jugal. Ao exame físico extraoral observou-se área avermelhada que recobria região de asa de nariz. Ao exame intraoral constatou-se manchas brancas, bilaterais, de formato irregular, bordas planas, com discreta dor e evolução de 5 anos. O diagnóstico presuntivo foi de líquen plano oral. Optou-se por realizar biópsia incisional em mucosa jugal em região posterior direita. A peça foi enviada para análise histopatológica que revelou fragmento de mucosa exibindo espessamento da membrana basal. Subjacente, no tecido conjuntivo notou-se presença de infiltrado inflamatório predominantemente linfocitário difuso. Devido a essas características histopatológicas inconclusivas, exames complementares foram solicitados, tais como: fator antinuclear, fator reumatóide e células LE para investigação de lúpus eritematoso. O resultado dos exames confirmou a suspeita de lúpus eritematoso e a paciente foi encaminhada ao reumatologista. O lúpus eritematoso é uma doença sistêmica, crônica, autoimune que afeta mais mulheres negras em idade fértil. A mucosa oral tende a manifestar-se com áreas eritematosas ou erosivas com pápulas brancas em seu interior circundadas por estrias esbranquiçadas. O diagnóstico diferencial do lúpus eritematoso é o líquen plano erosivo, logo, faz-se necessário a realização de exames complementares para estabelecer o diagnóstico correto e posteriormente o tratamento mais adequado.

Descritores: Cirurgião-Dentista; Lúpus Eritematoso Sistêmico; Manifestações Bucais.

O uso de luz polarizada para seleção de cor em Odontologia

Küster I*¹, Silva AO²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

Um dos pilares da odontologia estética está relacionado à seleção de cor. O conceito de cor é definido pela relação entre o comprimento de onda, a percepção pelo olho humano e componentes psicológicos. A tomada de cores deve estar relacionada com a presença da luz, que é uma forma de energia ou radiação que é capturada pelos nossos olhos. Enfatiza-se que não há cor sem luz e é através da sua reflexão nos objetos que os sinais são emitidos ao cérebro e interpretados sensitivamente. A luz polarizada, que trataremos neste trabalho, ao contrário da luz normal é uma radiação eletromagnética que se propaga sobre um objeto em apenas um plano e não em múltiplas direções como a luz comum. Ela é obtida através de filtros específicos (filtros polarizadores). O uso em odontologia pode ser feito por meio de dispositivos desenvolvidos para registro e mapeamento dentário (Sistema Smile Lite) ou por filtros polarizadores acoplados ao equipamento fotográfico. A seleção de cor realizada por método visual utilizando escalas de cores como referência ocorre de forma subjetiva e sofre influência do observador, o que exige maior experiência do profissional. O método visual pode ser influenciado por múltiplos fatores, porém é amplamente utilizado pelos dentistas. Com o presente trabalho observa-se um método visual auxiliar de seleção de cores para o uso odontológico, que é a luz polarizada, com a capacidade de eliminar a reflexão especular que dificulta a interpretação das características dentárias durante os registros de cor, para tratamentos restauradores estéticos com resina composta ou clareamento dental. Portanto, essa lente polarizada permite que o profissional entenda cada detalhe do dente a ser trabalhado e deve ser utilizada como um dispositivo de aperfeiçoamento para a realização dos desejos dos pacientes.

Descritores: Dentística; Cor; Dente; Clareamento Dental; Estética Dentária.

Odontoma como condição de retenção dentária: relato de caso

Nascimento FB*¹, Dallazen E², Carvalho VA², Statkiewicz C², Martins LP²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Cirurgia

Odontomas são tumores mistos benignos, subdivididos em odontoma composto e complexo. Os odontomas compostos são aqueles que se originam de uma proliferação exagerada da lâmina dentária, formando estruturas semelhantes a dentículos. O odontoma complexo consiste em um aglomerado de dentina e esmalte que não apresenta semelhança anatômica com dentes. Este trabalho tem por finalidade a apresentação de um caso clínico de uma paciente D.C.R.D.R, do gênero feminino, nove anos, que foi encaminhada ao Serviço de CTBMF da COU-UDEL, com a queixa de atraso na esfoliação do elemento 51. Ao exame clínico constatou-se aumento de volume em parede óssea vestibular acima deste dente e ausência do incisivo central superior permanente direito, sem que houvesse sintomatologia dolorosa. O exame radiográfico periapical, indicou a presença de imagem radiopaca adjacente ao elemento decíduo. Ao exame de tomografia computadorizada observou-se que esse tumor era formado por um conjunto de estruturas semelhantes a dentes de variadas formas e tamanhos, cercados por delgada zona hipodensa. Devido suas características marcantes, foi possível chegar ao diagnóstico de odontoma composto. Acima desse tumor foi possível constatar a presença do elemento 11 incluso próximo à fossa nasal. Foi indicado para a paciente intervenção em nível hospitalar sob anestesia geral o que ocorreu no HU-UDEL. Foi realizado procedimento operatório para exérese do tumor, extração do elemento 51 e instalação de dispositivo de ancoragem para possibilitar o tracionamento ortodôntico do elemento 11 que permaneceu incluso após abordagem. O procedimento transcorreu sem intercorrências e a paciente recebeu alta hospitalar no mesmo dia. Os odontomas tem excelente prognóstico frente ao tratamento cirúrgico. A paciente segue em acompanhamento pós-operatório tendo iniciado o tratamento ortodôntico.

Descritores: Tumor odontogênico; Odontoma; Dente Não-Erupcionado.

Orientações para o manejo periodontal durante o tratamento ortodôntico

Paula TA *¹; Turini HD²; Costa PP²; Ito FAN²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Periodontia

Pacientes que apresentam algum grau de doença periodontal buscam cada vez mais tratamento ortodôntico. São frequentes o aparecimento de dúvidas, se esses pacientes podem ser submetidos a uma terapia ortodôntica, pois o movimento dentário está diretamente relacionado ao periodonto do paciente. Para que um paciente nessas condições seja submetido a um tratamento ortodôntico, recomendações importantes devem ser consideradas antes, durante e após a movimentação ortodôntica. Segundo a revisão de literatura, é possível realizar um tratamento ortodôntico em um paciente periodontalmente comprometido, desde que a doença esteja inativa, com os tecidos periodontais saudáveis, caso contrário, é contraindicado. Uma avaliação e tratamento básico periodontal deve preceder a terapia ortodôntica. Se houver caso de persistência de bolsa, deve-se realizar cirurgia para descontaminação radicular. Ao final da terapia periodontal, sugere-se um tempo para iniciar a terapia ortodôntica. A colaboração do paciente na higienização bucal durante o tratamento ortodôntico é de extrema importância, podendo o tratamento ser interrompido caso não cumpra corretamente essa orientação. Dessa forma, nota-se que condutas periodontais devem ser tomadas antes de uma movimentação dentária para não causar danos ainda maiores à dentição do paciente. Entretanto, benefícios que irão ajudar na manutenção da saúde periodontal também podem ser adquiridos durante uma terapia ortodôntica. As limitações, riscos e benefícios do tratamento ortodôntico em pacientes com doença periodontal devem ser considerados e as recomendações devem ser seguidas, além de ser realizado um tratamento multidisciplinar entre o ortodontista e o periodontista para otimizar todo o sucesso do tratamento.

Descritores: Doença Periodontal; Ortodontia; Periodontia.

Planejamento baseado em critérios de decisão para seleção da técnica de recobrimento radicular: caso clínico

Freire ACADB*¹, Nakagawa CMC², Pedriali MBBP², Ito FAN², Costa PP²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Periodontia

O enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (ESTC) é o padrão-ouro para recobrimento radicular devido a sua previsibilidade de resultado e manutenção a longo prazo. A fibrina rica em plaquetas e leucócitos e matriz dérmica acelular (MDA), surgiu como alternativa ao ESTC, a fim de evitar segundo sítio cirúrgico e desconforto pós-operatório. Também tem a proteína derivada da matriz do esmalte que aumenta a eficácia do recobrimento radicular. Alguns critérios de decisão são utilizados para selecionar a técnica mais adequada neste tratamento como: estética, presença/ ausência de mucosa ceratinizada apical à recessão gengival, fenótipo gengival, disponibilidade de área doadora. Nesse sentido, este trabalho apresenta o planejamento de um caso clínico com múltiplas recessões gengivais. A paciente apresenta recessões múltiplas Classe I de Miller no arco superior e inferior, após a realização de cirurgia ortognática. Algumas estão associadas a lesões cervicais não cariosas com queixa de hipersensibilidade dentinária. Há também recessões nos dentes 33, 34 e 41 com uma quantidade mínima de tecido ceratinizado. Radiograficamente, a paciente não apresenta perda óssea, apenas a presença e parafusos da cirurgia ortognática. A partir disso, o seguinte planejamento foi proposto: ajuste oclusal; retalho reposicionado coronalmente (RRC) dos dentes 13 e ao 23, com ESTC na região dos dentes 11, 21 e 22. Dessensibilização e acompanhamento das recessões na região posterior superior; Enxerto gengival livre na região dos dentes 33 e 34 e retalho reposicionado apicalmente modificado (MARF) na região do dente 41 para aumento de tecido ceratinizado. Em um segundo momento, será realizado recobrimento radicular dessas áreas com RRC e ESTC/ MDA. O planejamento proposto está de acordo com os critérios de decisão para oferecer um tratamento efetivo para a paciente.

Descritores: Recessão Gengival; Tecido Conjuntivo; Enxerto.

Planejamento cirúrgico digital periodontal: revisão literária sobre a importância e aplicabilidade de um planejamento

Guerreiro CS*, Arruda T

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Centro Universitário de Maringá

Categoria: Graduação - Painel

Área: Periodontia

Podem ser observadas demandas estéticas desde a concepção da odontologia, até em procedimentos dentários mais básicos é preciso se atentar a precisão, as exigências estéticas e a atenção aos detalhes envolvidos. O Digital Smile Design (DSD), planejamento digital do sorriso é uma ferramenta multi-uso de tratamento e planejamento conceitual dental que é usado em odontologia estética para fortalecer a visão de diagnóstico, melhorar a comunicação e aumentar a previsibilidade ao longo do tratamento. O DSD traz um novo alcance para odontologia pois através dessa tecnologia podemos planejar melhor o tratamento proposto para o paciente a fazer o mesmo entender suas necessidades e possíveis limitações através de proporções específicas do próprio paciente em questão e mock-up (maquete ou modelo) muito usado na dentística restauradora que permite ao paciente pré visualizar o resultado final do tratamento sem que nenhum procedimento invasivo. Questões abordadas formam divididas em tópicos tais como análise estética facial, Digital Smile Design, sorriso gengival, distancia interlabial em repouso, exposição dos incisivos superiores durante o repouso e fala, arco do sorriso, proporção largura/comprimento dos incisivos superiores. Contudo podemos concluir a importância de padrões estéticos voltado para área digital na construção e desenvolvimento de um sorriso estético e funcional, não somente na área da dentística operatória mais também sua importância na periodontia como questão de complemento para um resultado estético e funcional satisfatório.

Descritores: Periodontia; Sorriso; Estética Dentária.

Planejamento e avaliação em projeto de extensão: relato de experiência

Maria JF*¹; Souza PC¹; Santos BC¹; Simeão TS¹; Codato LAB²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação – Painel

Área: Saúde Coletiva

Trata-se de um relato de experiência que objetiva descrever os processos de planejamentos e a avaliações vivenciados no projeto de extensão: Ações de educação em saúde e de educação continuada para profissionais do SUS do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina (UEL – PR). O planejamento e a avaliação são ferramentas de gestão indispensáveis para o alcance dos objetivos propostos. Neste projeto são realizadas reuniões sistemáticas entre todos os envolvidos, as quais são sempre precedidas pelo envio de pauta prévia para todos os integrantes. Nas reuniões há construções coletivas em relação às ações que serão desenvolvidas. Em alguns casos, foram planejadas ações que inicialmente seriam trabalhadas por alguns membros do projeto e, posteriormente, receberiam contribuições de todos os envolvidos durante os encontros presenciais, como os que envolveram pesquisa para elaboração de primeira versão de folders, planejamento para a confecção de materiais educativos e redação dos textos para os teatros. Durante as reuniões são realizadas rodas de conversas, as quais otimizam a participação e o trabalho dos envolvidos. As avaliações são realizadas em reuniões conjuntas e/ou por meio de relatos de opiniões em nosso grupo de "WhatsApp". Essas avaliações são muito importantes porque nos possibilitam identificar acertos e também identificar o que pode ser melhorado em ações futuras. São condutas que têm se mostrado efetivas no processo de planejamento e avaliação das ações do nosso projeto de extensão, as quais também têm se mostrado relevantes para o processo de ensino-aprendizagem das pessoas integrantes do projeto.

Descritores: Educação em Saúde; Planejamento; Odontologia.

Planejamento e diagnóstico para correção de alteração de cor em dente desvitalizado: relato de caso clínico

Luz GF*¹, Paula KVA², Júnior HL³, Hoepfner MG², de Sá FC²

¹Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

³Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Dentística

O escurecimento de um único dente anterior interfere negativamente na aparência do sorriso. Atualmente existem diversos materiais e técnicas restauradoras para correção de alterações cromáticas. Assim, o correto diagnóstico e planejamento do caso são essenciais para que o melhor tratamento seja escolhido e executado. Paciente do gênero feminino, 24 anos, compareceu à Clínica Odontológica da UEL com queixa de alteração de cor no elemento 21. Durante anamnese, a paciente relatou ter sofrido trauma e fratura do dente quando criança, sendo submetida a tratamento endodôntico e restaurador à época. Relatou, também, ter realizado clareamento interno e externo aos 17 anos de idade. No exame físico, observamos que o dente 21 apresentava restauração em resina composta com cor incompatível ao do dente natural e remanescente dental escurecido. Na radiografia periapical, constatamos que o dente estava tratado endodonticamente e na região de periápice e colo dental observamos regiões radiolúcidas. Suspeitando de uma possível reabsorção externa, tendo em vista a realização prévia de clareamento interno, foi solicitada tomografia computadorizada para fechamento de diagnóstico. O laudo da tomografia acusou extravasamento apical de material obturador e lesão inflamatória crônica na região de periápice. Não foram encontrados sinais de reabsorção. Com o diagnóstico da tomografia e feito o retratamento do canal partimos para o planejamento restaurador, estudando opções para correção de alteração de cor do dente em questão. As opções estudadas foram clareamento dental, faceta direta e indireta, restauração em resina composta e coroa unitária. Por meio deste relato de caso observamos a importância do diagnóstico anteriormente ao planejamento e à fase restauradora. A partir da obtenção de correto diagnóstico podemos seguir com o tratamento da forma mais adequada.

Descritores: Fratura; Sorriso; Diagnóstico.

Posição dos incisivos inferiores e suas correlações, uma visão ortodôntica

BASSO TC*¹, LIMA CEO²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação – Painel

Área: Ortodontia

O tratamento ortodôntico tem como objetivos, um sistema mastigatório eficiente, linhas faciais harmônicas, tecidos periodontais saudáveis e estabilidade pós-tratamento; o correto posicionamento dos incisivos inferiores é fundamental para obtenção desses fatores. Nagai et al. escreveram que: “o correto posicionamento dentário, em especial dos incisivos inferiores, é de grande importância para a estabilidade do tratamento e a harmonia facial”. A região de sínfise mandibular possui um volume ósseo estreito no sentido vestibulo-lingual e essa espessura limita o movimento ortodôntico dos incisivos inferiores. Esse limite deve ser respeitado pelo ortodontista a fim de evitar deiscências, fenestrações, reabsorções ósseas e/ou gengivais, retrações gengivais e também para propiciar maior estabilidade pós-tratamento. A compensação dentária é um dos tratamentos propostos para o apinhamento e/ou a sobressaliência dentária acentuada, realizando uma inclinação vestibulo-lingual planejada e controlada dos incisivos, porém, mantendo-os dentro de sua respectiva base óssea. O objetivo desse estudo foi analisar, através de uma revisão de literatura, as correlações que existem com o movimento dentário na região de incisivos inferiores sob o ponto de vista ortodôntico. De acordo com a revisão realizada, pôde-se concluir que os limites ósseos dessa região devem ser respeitados e a inclinação dos incisivos deve ser bem avaliada para que não ocorram danos ao tecido ósseo mandibular e às raízes dos incisivos inferiores, além de se evitar a instabilidade pós-tratamento de incisivos previamente apinhados. Concluiu-se também que há pouca ou nenhuma correlação entre a alteração das posições dos incisivos inferiores com a recessão gengival, sendo essa de etiologia multifatorial.

Descritores: Ortodontia; Incisivo; Mandíbula.

Principais causas de falhas das restaurações de resina composta, classe IV e V em pacientes com hábitos parafuncionais

Tomisaki ET*, Costa MB, Silva DCMS, Hoepfner MG, Cardoso AS

Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

Esta pesquisa tem como objetivo avaliar as principais causas que levam as falhas das restaurações de resina composta, classe IV e V de Black, em pacientes com hábitos parafuncionais atendidos na Clínica Odontológica Universitária (COU) da Universidade Estadual de Londrina (UEL). O estudo foi realizado com base nos dados coletados da pesquisa clínica Avaliação da Longevidade e das Causas de Substituições de Restaurações de Resina Composta da COU/UEL. Todos os pacientes que concordaram em participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, responderam a um questionário onde foram coletadas as informações pessoais, e levantamento dos hábitos parafuncionais, tais como: morder objetos, bruxismo, apertamento dental e onicofagia, em seguida os pacientes passaram por avaliação clínica da restauração por um avaliador calibrado, Kappa ponderado 0,87. Os dados foram tabulados e analisados por meio da estatística descritiva, função Cont SE. No total, 815 pacientes participaram da pesquisa, destes, 303 possuíam hábitos parafuncionais, sendo 207(68,3%) mulheres e 96(31,7%) homens. Do total de pacientes que possuíam hábitos, 72(23,7%) possuíam restaurações de classe IV e 57(18,8%) classe V. Dentre estas restaurações, o maior índice de falha encontrado foi fratura, seguido de falha na integridade marginal e cárie secundária. No que se refere à fratura, 27,8% das restaurações de Classe IV apresentaram algum tipo de fratura e 91,3% das restaurações de classe V apresentaram fratura total da restauração. Infere-se, com base nos resultados encontrados, que as falhas que mais acometem as restaurações classe IV e V em pacientes com hábitos parafuncionais estão relacionadas a fratura da restauração.

Descritores: Falha de Restauração Dentária; Restauração Dentária Permanente; Bruxismo; Onicofagia.

Principais causas de substituições de restaurações em resina composta, classe I e II de Black

Costa MB*, Tomisaki ET, Silva DCMS, Hoepfner MG, Cardoso AS

Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

Esta pesquisa tem como objetivo avaliar as principais causas que levam a substituição das restaurações de resina composta, classe I e II de Black, de pacientes atendidos na Clínica Odontológica Universitária (COU) da Universidade Estadual de Londrina (UEL). O estudo foi realizado com base nos dados coletados da pesquisa clínica Avaliação da Longevidade e das Causas de Substituições de Restaurações de Resina Composta da COU/UEL. Todos os pacientes que concordaram em participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, responderam a um questionário onde foram coletadas as informações pessoais, em seguida os pacientes passaram por avaliação clínica da restauração realizada um avaliador calibrado, Kappa ponderado 0,87. Os dados foram tabulados e analisados por meio da estatística descritiva, função Cont SE. No total, 815 pacientes participaram da pesquisa, destes, 258 possuíam restaurações de classe I e II, sendo 191(74,0%) mulheres e 67(26,0%) homens. Do total de pacientes que possuíam restauração de classe I e II (258), mais da metade, 148 (57,4%), foram indicadas substituição. Dentre as principais causas de substituição estão: coloração (0,7%), contorno anatômico (3,4%), cárie secundária (49,3%), descoloração marginal (2,0%), fratura (16,2%), integridade marginal (18,9%) e textura de superfície (9,4%). Infere-se, com base nos resultados encontrados, que as falhas mais acometidas nas restaurações de classe I e II implicando na sua substituição foram cárie secundária, seguida de integridade marginal e fratura.

Descritores: Falha de Restauração Dentária; Restauração Dentária Permanente; Cárie Dentária

Projeto de extensão: relato de materiais e atividades desenvolvidas

Munhoz M*¹, Codato LAB²

¹Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação – Apresentação Oral

Área: Saúde Coletiva

O objetivo deste trabalho é relatar as experiências vivenciadas por um estudante de graduação em relação às atividades e materiais educativos desenvolvidos em um projeto de extensão da Universidade Estadual de Londrina intitulado: “Ações de educação em saúde e de educação continuada para profissionais do SUS”, realizado em dois Centros de Educação Infantil (CEI) filantrópicos e conveniados ao município de Londrina. A extensão universitária tem como base integrar universidade e sociedade. Representa uma possibilidade na qual o estudante aplica, adquire, e transpõe conhecimentos em vivências extramuros, o que influencia de forma positiva a formação na graduação e o futuro exercício profissional. Inicialmente, a coordenadora do projeto se reuniu com as diretoras e pedagogas dos CEIs para a identificação das demandas e o estabelecimento de um planejamento. As necessidades iniciais apresentadas foram sobre questões voltadas para o despertar de cuidados em saúde geral, que levaram à elaboração de três modelos de folders informativos sobre esse tema pelos integrantes do Projeto e ao desenvolvimento de ações socioeducativas com as professoras. Também será realizada uma roda de conversa com os professores dos CEIs com o tema: “O que é ser professor?”. Encontros presenciais entre todos os participantes do projeto para o planejamento e avaliação são realizados sistematicamente. Foram criados materiais lúdicos como jogos educativos, fantasias, fantoches e foram desenvolvidas brincadeiras, visando a motivação e introdução da criança no universo odontológico, atraindo a atenção e despertando o interesse pelo tema. Os materiais e métodos elaborados e praticados em programa de extensão contribuem para que o estudante atue sobre as demandas da população como um agente transformador do meio, para além das práticas clínicas que aprende dentro da universidade.

Descritores/ Palavras-chave: Educação em Saúde; Relações Comunidade-Instituição; Educação em Saúde Bucal.

Promoção da saúde bucal para pacientes da terceira idade

Cacielli, MP*¹, Souza PC¹, Silva LAMP¹, Higasi MS², Ursi WJS³

¹Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

³Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação – Apresentação Oral

Área: Saúde Coletiva

A população de idosos no Brasil e no mundo tem crescido em ritmo acelerado. No Brasil, de acordo com o IBGE em 2013 o número de idosos foi de 16,2 milhões, e estima-se que em 2060 os idosos poderão representar 26,7% da população (58,4 milhões de idosos). Portanto, é de fundamental importância que as políticas de saúde garantam boa qualidade de vida dessa população. Ensinar de forma simples, clara e eficaz os devidos cuidados de higiene da cavidade bucal, dentes naturais e próteses, com a finalidade de melhorar a qualidade de vida e aumentar a longevidade. Realização de palestras educativas e ilustrativas, distribuição de kits com escova e pasta dental, demonstrações de técnicas de escovação em grupo e individualizada assistida, supervisão pós-atendimento, orientação sobre o uso do fio dental e auto-exame, se necessário encaminhamento de pacientes com necessidades específicas para o Centro de Especializações da Clínica Odontológica Universitária (COU). A conscientização dos idosos, os incentivos emocionais e sociais somados à capacitação profissional motivaram o autocuidado, melhoraram a saúde bucal, autoestima e o bem-estar. Os estudantes de odontologia participantes deste projeto atuam como agentes de integração na sociedade, e melhoram a própria capacitação profissional. Ações de promoção e prevenção de saúde a partir de estratégias simples e de baixo custo para o governo atingem resultados satisfatórios. A conscientização da relevância da higiene bucal e sua inter-relação com a prevenção de complicações sistêmicas constitui um resultado favorável à perpetuação desse projeto em outras regiões, permitindo a integralidade ativa entre docentes, acadêmicos e servidores junto à comunidade brasileira.

Descritores: Geriatria; Saúde Bucal; Atenção Odontológica.

Promoção da saúde bucal para pacientes da terceira idade

Casemiro SS*¹, Higasi MS², Silva LAMP¹, Ursi WJS³

¹Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

³Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação – Painel

Área: Saúde Coletiva

Com o avanço da medicina e da ciência a expectativa de vida esta cada vez maior, nas proximas décadas a tendência é que a população idosa aumente de forma exponencial. De acordo com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no Brasil até 2060, um quarto da população deverá ter mais de 65 anos, o número de idosos será maior que o de crianças. Entretanto não há apropriada oferta de atenção a saúde bucal para atender a demanda desse público, que tem sérios problemas como: edentulismo, cárie e doenças periodontais, que muitas vezes estão associados com doenças sistêmicas, dependências físicas, mentais e sociais. Seguindo este contexto, é de extrema importância o papel desempenhado pelo projeto de extensão de promoção da saúde bucal para pacientes da terceira idade, que atende aproximadamente 404 pacientes da terceira idade por mês, de Instituições cuidadoras, centros comunitários, igrejas, praças, casas, na cidade de Londrina e região. Os objetivos do projeto são informar os idosos sobre os cuidados com a saúde bucal, a prevenção de doenças bucais na terceira idade, priorizar o atendimento odontológico de prevenção e educação a comunidade e conscientizar sobre a importância de hábitos de escovação e uso do fio dental. Portanto a educação é um poderoso método de promoção de saúde, pode resultar em uma melhor qualidade de vida, autonomia e encorajamento ao autocuidado, diminuir os índices epidemiológicos e a incidência das doenças bucais. Além de divulgar o nome da universidade e proporcionar experiências aos discentes que muitas vezes estão distantes da sua realidade.

Descritores: Idoso; Saúde bucal; Odontogeriatrics.

Promoção de saúde e diagnóstico de lesões bucais em idosos institucionalizados: relato de experiência.

Pereira IL^{1*}, Gomes GB¹, Nascimento BJ¹, Alho TG¹, Lima HG²

¹Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Estomatologia, Patologia Oral, Radiologia

O Brasil vivencia uma transição demográfica, caracterizada por um envelhecimento rápido. Grande parte desses idosos são edêntulos totais ou parciais, apontando a relevância das próteses dentárias na reabilitação oral dessa população. Assim, é necessária uma atenção especial às possíveis lesões bucais decorrentes do uso de próteses. Nesse contexto, esse trabalho objetiva apresentar um relato de experiência das ações realizadas no projeto de extensão intitulado “Promoção de Saúde e Diagnóstico de Lesões Bucais em Idosos Institucionalizados”. Inicialmente foram realizadas reuniões científicas para capacitação dos discentes e confecção de material de educação em saúde bucal para o idoso. Em seguida, iniciaram-se as visitas no Asilo São Vicente de Paulo (Londrina-PR), para conhecer a rotina e os métodos de higiene oral e das próteses adotados pela instituição. Palestras e orientações de como realizar uma boa higiene oral foram ministradas para a equipe técnica de enfermagem e idosos, além da entrega de um material impresso educativo. Foram coletados dados sobre saúde sistêmica e bucal de cada idoso, através de uma ficha clínica de anamnese, seguido de exame físico intraoral para averiguar as condições bucais e identificar possíveis lesões bucais associadas ou não as próteses dentárias. Os idosos que apresentaram lesões bucais foram encaminhados para o Ambulatório de Estomatologia da COU-UEL, e os que apresentaram próteses dentárias mal adaptadas ou em situações desfavoráveis, encaminhados para serviços odontológicos especializados para confecção de nova prótese. As atividades realizadas possibilitaram mudanças de hábitos e conscientização dos idosos e de seus cuidadores sobre a importância da saúde bucal, além de estabelecer um adequado protocolo para higiene bucal e das próteses favorecendo melhoria na saúde bucal e bem-estar dos idosos.

Descritores: Saúde do Idoso Institucionalizado; Doença da Boca; Prótese Dentária, Higiene Bucal.

Proposta de protocolo para avaliação da sensibilidade dental, durante e após o procedimento clareador

Ferreira MCR*¹, De Andrade L¹, Silva AO²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

Nos últimos anos a procura por procedimentos estéticos tem aumentado cada vez mais devido à valorização da aparência física na sociedade moderna. O clareamento dental é um procedimento seguro, eficaz e conservador, sendo um tratamento odontológico muito procurado pelos pacientes. Na literatura diversos relatos afirmam que a sensibilidade dental é o principal efeito adverso do clareamento dental, possuindo diversas causas. O objetivo deste trabalho foi propor um protocolo para avaliação da sensibilidade dental, durante e após o procedimento clareador, dos pacientes do projeto de clareamento da disciplina de dentística da Universidade Estadual de Londrina. A proposta para avaliação da sensibilidade durante o procedimento clareador consiste na aplicação de uma escala numérica analógica (NRS) e, após o clareamento os pacientes vão ser instruídos a registrar em uma ficha segundo sua percepção pessoal do nível de sensibilidade, por um período de 48 horas, utilizando uma Escala de Graduação Numérica Compartimentada (EGNC). Torna-se imprescindível a formulação deste protocolo para a avaliação da sensibilidade, para que o tratamento seja indicado, realizado e finalizado corretamente. Portanto é essencial o cirurgião-dentista conhecer as indicações corretas para cada caso, identificando e mensurando a sensibilidade dental para um melhor resultado e maior satisfação do paciente.

Descritores: Clareadores; Sensibilidade da Dentina; Clareamento Dental.

Protocolo de tratamento ortopédico do Padrão III

Faeda APS*¹, Ursi WJA¹, Recchi KG¹, Sella RC²

¹Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Anatomia, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação – Paineis

Área: Ortodontia

O Padrão III de crescimento craniofacial é caracterizado por um degrau maxilomandibular reduzido, nulo ou negativo em que a má oclusão de Classe III normalmente mostra-se presente. Este Padrão de crescimento pode apresentar-se de quatro maneiras distintas: deficiência maxilar, prognatismo mandibular, associação de ambos ou quando há a presença de incrementos horizontais. Seu tratamento constitui um desafio para os ortodontistas e requer uma abordagem precoce, durante a fase de crescimento ativo, por meio de ortopedia mecânica. Esta fase ortopédica envolve o estabelecimento do protocolo de tratamento ortopédico do Padrão III, constituído pela expansão rápida das maxilas, que visa a quebra do complexo sutural, seguido da tração reversa das maxilas, com objetivo de direcionar o crescimento maxilar em direção anterior. Este protocolo pode ser realizado até duas vezes, normalmente no primeiro e no segundo períodos transitórios, demonstrando a importância da abordagem precoce. A partir daí, é realizado o acompanhamento do crescimento craniofacial e do desenvolvimento dos dentes e da oclusão, para que ao término, uma avaliação dinâmica da face e da oclusão seja realizada. Se a face for julgada aceitável pelo paciente e/ou responsáveis e existir a possibilidade de estabelecimento de uma oclusão aceitável, o tratamento compensatório é instituído. Caso a face seja julgada inaceitável e/ou a oclusão mostrar-se sem potencial compensatório, o tratamento orto-cirúrgico corretivo deve ser estabelecido. O seguinte trabalho expõe uma revisão de literatura sobre o protocolo do tratamento ortopédico do Padrão III de crescimento craniofacial por meio da expansão rápida das maxilas realizada com aparelhos disjuntores, associada à tração reversa através de máscaras faciais e foi ilustrado por meio de um caso clínico.

Descritores: Expansão Maxilar; Tração Reversa; Padrão III de Crescimento.

Protocolo fotográfico para o desenho digital do sorriso: revisão de literatura

Lourenço DMP*¹, Kabuki JA², Silva AO²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Dentística

A fotografia tornou-se um indispensável instrumento na Odontologia Estética, visto que guia a avaliação da harmonia facial e sua relação com o sorriso. Logo, procedimentos restauradores em regiões anteriores podem ser personalizados de acordo com as características do paciente e serem previsíveis, por meio de um estudo fotográfico facial, dentofacial e dental. Para isso, imagens nítidas, fiéis e centralizadas são necessárias para um bom diagnóstico e planejamento do design dental. O presente trabalho visa apresentar um protocolo fotográfico para desenho digital do sorriso a fim de orientar o clínico e o estudante de odontologia na realização de imagens padronizadas e de qualidade. A revisão de literatura foi baseada em artigos originais sobre o assunto em periódicos listados até 2018. Para o desenho do sorriso são fundamentais fotos iniciais extra-orais de face frontal, oblíqua e de perfil, com o paciente em repouso, com lábios entreabertos e sorrindo, além disso fotos de sorriso focalizadas no terço inferior e fotos intra-orais devem ser realizadas antes e após o tratamento. Esse registro é de extrema importância para estudos métricos sobre proporcionalidade e equilíbrio dentofacial, estimando-se resultados e prognósticos. As imagens devem ser realizadas com a utilização de fundos fotográficos únicos e afastadores para o correto diagnóstico e melhor visualização. O profissional deve ter o conhecimento de informações básicas referentes aos tipos de câmeras, objetivas, flash e acessórios, os quais com os avanços da tecnologia formam imagens que são usadas em “softwares” de design do sorriso e consequentemente ajudam no planejamento. Diante da revisão realizada, conclui-se que um protocolo fotográfico otimiza o tempo do cirurgião-dentista e viabiliza a padronização fotográfica, favorecendo um correto estudo digital do sorriso.

Descritores: Protocolo; Fotografia Dentária; Sorriso.

Pulpectomia em dentes decíduos: revisão de literatura

Lazzarin LHL*¹, Lima SPR², Dezan GCC³

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista

³Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação – Pannel

Área: Odontopediatria

Apesar da crescente promoção e prevenção da saúde bucal voltada para crianças e adolescentes, a doença cárie é um fator de grande atenção na saúde pública e um desafio para odontopediatras. A pulpectomia, apesar de ser um tratamento curativo, o qual remove todo o tecido pulpar radicular seja ele inflamado irreversivelmente ou necrótico, visa manter o elemento decíduo funcional até sua erupção fisiológica. O tratamento consiste na execução de uma boa técnica aliado a um medicamento. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca dos medicamentos mais utilizados na pulpectomia de dentes decíduos e suas vantagens e desvantagens. A pesquisa foi feita na base de dados Pubmed, utilizando como descritor: pulpectomia, dentes decíduos e medicamentos. Dentre as pastas mais citadas: Cimento de Óxido de Zinco e Eugenol (OZE); Cimento de hidróxido de cálcio (Callen®); OZE associado ao iodofórmio ou Iodofórmio associado ao hidróxido de cálcio (Vitapex®). Concluindo, apesar da pasta Vitapex® ser o material padrão ouro não há um material que apresente todas as características de um medicamento ideal.

Descritores: Pulpectomia; Odontopediatria; Cárie Dental.

Queimadura intraoral devido solução caseira para dor de dente: relato de caso

Michelato JR*, Ferreira R, Baldi JV

Universidade Estadual do Norte do Paraná

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Estomatologia, Patologia Oral, Radiologia

O advento tecnológico promovido pela internet proporcionou a expansão e a democratização do conhecimento. Entretanto, paralelo a isso, observa-se uma crescente popularização de receitas com “tratamento caseiros” para dor de dente, mas sem qualquer fundamento científico. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é abordar um caso clínico decorrente de queimaduras intra-orais devido bochecho com solução caseira. O paciente do gênero masculino, 48 anos, fumante, apresentou-se na clínica com trismo e severa dor espontânea pulsante difusa e que não cessava com medicação analgésica. Na tentativa de eliminar a dor, resolveu confeccionar uma solução caseira, que é encontrada na internet, para diminuir a dor. O mesmo relatou ter realizado bochecho com uma solução de água ardente (“pinga”) quente, o que gerou diversas queimaduras por toda a cavidade oral. Ao exame clínico, notou-se a descamação de grande parte da mucosa como também, a presença de áreas ulceradas, como também o dente 36 sendo com um abscesso dento-alveolar agudo. Foi realizada medicação antibiótica e analgésica e na consulta seguinte, removeu-se a restauração metálica do dente 36 e executou-se a abertura coronária seguida de irrigação com hipoclorito de sódio a 1% e colocação de curativo com formocresol. O tratamento endodôntico no dente em questão foi feito de acordo com o protocolo de necropulpectomia com a utilização de curativo com Hidróxido de Cálcio. Portanto, diante de situações clínicas como essa, deve se reforçar o grande risco presentes nas mídias eletrônicas assim como a tentativa de resolução da dor sem a intervenção do dentista. Cabe a nós, cirurgiões-dentistas e Conselhos de Odontologia, estarmos atentos a esse tipo de publicação. Além do mais, devemos orientar o paciente quanto aos riscos que essas práticas podem gerar para a saúde bucal afetando diretamente sua qualidade de vida.

Descritores: Dor; Usos Terapêuticos; Queimadura; Endodontia.

Reabilitação estética direta com resina composta em fratura coronária de dente anterior

Costa LG*¹, Libório ALM², De Paula KVA², Ursi WJS²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

As fraturas coronárias em dentes anteriores são emergências muito comuns e frequentes no dia-a-dia clínico. Caracterizam-se por serem de ocorrência inesperada, exigindo do cirurgião-dentista um bom preparo técnico para uma abordagem urgente, visando reabilitar o paciente de maneira funcional e estética. O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento restaurador direto com resina composta de uma fratura classe IV no dente 11. Paciente, sexo masculino, 16 anos, procurou o Pronto Socorro Odontológico da Universidade Estadual de Londrina com a queixa de que seu dente havia quebrado após colisão durante jogo de futebol. Ao exame intraoral, constatou-se fratura com envolvimento de esmalte e dentina sem exposição pulpar no dente 11. Foi indicada e realizada a técnica direta com resina composta como tratamento restaurador. Após confecção de bisel vestibular, realizou-se condicionamento com ácido fosfórico 37% e aplicação de sistema adesivo (Single Bond ESPE- 3M). Para a realização da restauração foram utilizadas as resinas A2 (Amelogen- Ultradent) e A2E (Z350-Filtek 3M). Quando da inviabilidade da colagem de fragmentos, as restaurações diretas com resina composta passam a ser uma opção restauradora de grande importância no caso de dentes traumatizados. O tratamento restaurador direto mostrou-se como um método eficaz para restabelecimento de estética, forma e função do sorriso.

Descritores: Dentística Operatória; Reabilitação; Estética Dentária.

Reabilitação estética e funcional de dente posterior por meio de restauração onlay cerâmica: relato de caso clínico

Cordeiro IS*¹, Leal LS¹, Paula KVA², Fabre HSC², Gonini Júnior A²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina.

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

Onlays são restaurações indiretas para dentes posteriores, em geral devido a grande comprometimento coronário. Quando realizadas em cerâmica restituem adequadamente forma e função, apresentando capacidade de adesão, estabilidade de cor, alta resistência e durabilidade quando comparadas com resinas compostas. Adicionalmente tem resistência à abrasão e propriedades óticas próximas ao esmalte dental. Pretende-se com este caso clínico demonstrar esta opção restauradora em dente comprometido endodonticamente e estruturalmente por cárie. Inicialmente removeu-se cárie para tratamento endodôntico do dente 36 da paciente AGB, gênero feminino, 25 anos, seguido da confecção de núcleo de preenchimento em cimento de ionômero de vidro, para recomposição das paredes pulpar e axiais. Após preparo parcial com pontas diamantadas, fez-se o acabamento marginal com recortadores manuais, removendo esmalte sem suporte de dentina, permitindo o correto acabamento do ângulo cavo-superficial. Após profilaxia e inserção de fio retrator, realizou-se moldagem com silicone de adição. Confeccionou-se a peça em cerâmica com dissilicato de lítio, que foi provada clinicamente visando o assentamento e adaptação marginal, seguida por condicionamento interno com ácido fluorídrico, silano e aplicação de sistema adesivo (SA). Instalado o isolamento absoluto, realizou-se o condicionamento do substrato dentinário com ácido fosfórico e aplicação do (SA), seguido da aplicação do cimento resinoso dual na superfície interna da peça, inserida devidamente no preparo. Removidos os excessos e fotoativado o cimento, realizou-se o ajuste oclusal e polimento. Conclui-se que em dentes com extensa destruição coronária, geralmente associada a presença de cárie e tratamento endodôntico, as restaurações do tipo onlay em cerâmica são excelentes opções funcionais e estéticas.

Descritores: Odontologia; Restauração Dentária; Cárie Dentária.

Reabilitação implantossuportada com auxílio de planejamento virtual e modelos tridimensionais impressos: relato de caso

Cardoso BF*¹, Soratto AL², Pimentel W³, Correa FO⁴, Tiozzi R⁵

¹Universidade Estadual de Londrina

²Implantodontia da Universidade de Marília

³Implantodontia e Prótese sobre Implante ABO – São Gonçalo RJ

⁴Prótese Dentária, Gerente do Laboratório ERRO Prótese

⁵Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Prótese

Atualmente na odontologia, a previsibilidade dos planejamentos em reabilitação oral tem obtido seu destaque com a introdução da tecnologia CAD/CAM (Computer-Aided Design/Computer-Aided Manufacture). Seu desenvolvimento tornou possível o planejamento virtual com excelentes resultados devido à sua fidelidade e seu menor tempo de trabalho, possibilitando, por exemplo, a fabricação de restaurações e componentes protéticos para implantes. Este relato de caso tem como objetivo pontuar o trabalho digital com a fabricação de um modelo tridimensional, tendo como finalidade reabilitar 4 incisivos anteriores superiores, demonstrando todas as etapas envolvidas, desde o planejamento virtual e digitalização de todas as fases, até a confecção da prótese. Com a visualização prévia dos aspectos finais propostos para as restaurações, foi possível planejar e desenvolver o tratamento de forma eficiente, e também facilitar a comunicação com o paciente durante todo o processo reabilitador. Com isto, conclui-se que a antevisão dada através dos métodos digitais atualmente disponíveis, possibilita planejar e fabricar restaurações protéticas de formas amplamente satisfatórias. Entretanto, deve-se levar em conta que os equipamentos necessários para seu desenvolvimento possuem custo elevado. Pontos fundamentais como, a clareza na comunicação com o paciente sobre as etapas de seu tratamento e a utilização de menor tempo para o planejamento e fabricação das restaurações, reforçam ser uma excelente escolha para a resolução de casos clínicos na atualidade.

Descritores: Planejamento de Prótese Dentária; Técnica de Moldagem Odontológica; Prótese Dentária Fixada por Implante; Porcelana Dentária.

Reabsorção externa das raízes de 1º molar superior devido à erupção ectópica do 2º pré-molar: relato de caso

Toncovitch JO*¹, Alexandrino LD¹, Pelisson DM¹, Sperandio JAP²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação – Apresentação Oral

Área: Ortodontia

As reabsorções dentárias possuem causas e tratamento bem definidos, sendo uma delas, a erupção ectópica. As erupções ectópicas não apresentam causas bem definidas na literatura. O objetivo deste trabalho é apresentar o relato de um caso reabsorção externa das raízes disto-vestibular e méso-vestibular do elemento 16, devido à trajetória eruptiva atípica do elemento 15. Paciente K.F.L.G. 13 anos de idade, sexo masculino, compareceu ao Pronto Socorro Odontológico da UEL, queixando-se de dor espontânea do elemento 16. Ao exame radiográfico periapical foi identificada a presença uma sobreposição do elemento 15 com o elemento 16. Clinicamente, observou-se a reabsorção da porção vestibular do assoalho da câmara pulpar do elemento 16, com presença da cúspide palatina do elemento 15. Para complementar o diagnóstico, utilizou-se exame tomográfico computadorizado de feixe cônico, com o objetivo de obter-se maior confiabilidade no diagnóstico, prognóstico e planejamento do tratamento de extração do molar superior, para preservar a higidez do dente 15. Após análise das imagens tomográficas e, a confirmação das reabsorções das raízes disto-vestibular (total) e méso-vestibular (parcial), foi realizada a extração do 16. Após o período de reparo da extração, o paciente foi encaminhado ao ortodontista para que fosse iniciado a movimentação para a correção do posicionamento do elemento 15. Há que se destacar que este tipo de patologia bucodental não é frequentemente vista na rotina de clínica odontológica. O exame de Tomografia computadorizada se mostra como um importante auxiliar de diagnóstico, em situações onde um exame bidimensional apresenta imagens duvidosas, possibilitando tratamentos mais conservadores. Neste caso, poderia ser poupado a perda de um elemento dentário importantíssimo para uma oclusão adequada.

Descritores: Reabsorções Dentárias; Erupção Ectópica; Reabsorção Externa; Exodontia.

Recidiva de ameloblastoma de grandes proporções: relato de caso

Furtado DR*, Statkiewicz C, Freitas FS, Stabile GAV

Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina.

Categoria: Pós-Graduação - Apresentação Oral

Área: Cirurgia

Ameloblastomas são tumores odontogênicos benignos de origem epitelial, que apresentam comportamento localmente agressivo, podendo ser uni ou multilocular, com padrões histológicos variados, sendo o plexiforme e o folicular os mais comuns. O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico de um paciente gênero masculino, 26 anos com queixa de aumento de volume em hemiface a direita, alteração de oclusão e dificuldade mastigatória. De acordo com o relatado, foi submetido a uma biópsia local em outro serviço cujo diagnóstico foi de ameloblastoma, seguindo sem adequado acompanhamento e plano de tratamento, evoluindo com destruição mandibular de grande monta em virtude da evolução tumoral. Ao exame extraoral, apresentava aumento de volume importante em hemiface a direita, endurecido e estendendo-se da região de arco zigomático até a base mandibular e de rima bucal até a região pré-auricular a direita. Ao exame intrabucal evidenciou-se lesão exofítica de superfície irregular com aspecto eritematoso, sangrante a manipulação e indolor, sem limites bem definidos, envolvendo fundo de sulco mandibular a direita acometendo soalho lingual com extensão para fundo de sulco maxilar ipsilateral. Realizou-se novo histopatológico com diagnóstico de ameloblastoma multicístico, padrão plexiforme. O paciente foi submetido a procedimento cirúrgico de ressecção mandibular. Após um ano e meio da hemimandilectomia, em retorno ambulatorial, foi observado um aumento de volume bem delimitado em região temporal direita sendo submetido a nova abordagem cirúrgica. Em linhas gerais, é imprescindível o diagnóstico precoce das lesões bucais, orientação correta do paciente sobre prognóstico, plano de tratamento adequado e necessidade de adesão ao tratamento, com acompanhamento periódico afim de diminuir a morbidade com diagnóstico precoce das recidivas.

Descritores: Ameloblastoma; Patologia; Ferida Cirúrgica.

Recobrimento de recessões gengivais múltiplas com enxerto de tecido conjuntivo: relato de caso

Nakagawa CMC*, Bortolini BM, Segá KR, Costa PP, Pedriali MBBP

Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Pós-Graduação - Apresentação Oral

Área: Periodontia

A recessão gengival é uma deformidade mucogengival ocasionada por uma migração e/ou reabsorção dos tecidos marginais no sentido apical. É a medida clínica da junção cimento-esmalte à margem tecidual. Frequentemente associada à recessão encontra-se ausência de gengiva inserida tornando a área vulnerável à inflamação, além disso, pacientes relatam sensibilidade radicular e insatisfação estética. Pode afetar um só dente ou ser generalizada. Atualmente, o procedimento mais previsível para o tratamento dessas lesões, na Periodontia, é o recobrimento radicular através de técnicas de reposicionamento coronário associadas ao enxerto subepitelial de tecido conjuntivo. Este trabalho tem como objetivo apresentar o caso de uma paciente do gênero feminino, 29 anos, sem alterações sistêmicas, que foi encaminhada para a residência de Periodontia devido à necessidade de realizar recobrimento radicular e aumentar a espessura gengival da região da maxila prévios à cirurgia ortognática. Após anamnese, exames físico e radiográfico verificou-se que a paciente apresentava recessões múltiplas classe I de Miller na arcada superior. O planejamento proposto foi retalho reposicionado coronalmente pela técnica de Bruno modificada associada ao enxerto de tecido conjuntivo em duas etapas por se tratar de uma área extensa. Os resultados mostraram sucesso no recobrimento radicular e ganho na espessura gengival demonstrando que a técnica modificada de Bruno associada ao enxerto de tecido conjuntivo é eficiente para o tratamento de recessões gengivais classe I de Miller.

Descritores: Retração Gengival; Tecido Conjuntivo; Periodontia.

Recomposição da espessura do rebordo alveolar mediante enxerto de tecido conjuntivo previamente a reabilitação protética

Alexandrino LD*¹, Nakagawa CMC², Bortolini BM², Gonini Jr A³, Pedriali MBBP²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

³Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Periodontia

A reabilitação oral pode ser compreendida pelo processo idealizado em diferentes níveis e fases, onde são previstos procedimentos protéticos estéticos, seguidos da terapia cirúrgica e periodontal, por exemplo. Em casos onde a perda do elemento dental na região ântero-superior resulta em diminuição de volume do rebordo alveolar, intervenções visando a recuperação funcional e estética do local, integrando a periodontia e a prótese dentária são fundamentais para o resultado final o tratamento. O objetivo do presente trabalho foi o de descrever a cirurgia periodontal para recomposição do volume tecidual decorrente de perda de espessura do rebordo alveolar (Classe I de Seibert), mediante enxerto de tecido conjuntivo. Paciente do gênero feminino, 50 anos, compareceu a Clínica Odontológica Universitária da Universidade Estadual de Londrina, queixando-se da ausência do elemento 11 e insatisfação da sua condição bucal. Após exames clínico e radiográfico, observou-se a perda de volume gengival no sentido vestibulo-lingual na região específica. Visando a recuperação desta espessura, foi proposto o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial associado ao condicionamento gengival mecânico por meio de uma prótese fixa provisória confeccionada sobre os dentes 12, 11 (pôntico) e 21. O procedimento periodontal adotado permitiu restabelecer o volume do rebordo alveolar, possibilitando, por meio da reconfiguração contínua do pôntico da prótese provisória, condicionar o tecido gengival visando a formação de papilas com perfil de emergência semelhante ao dos dentes naturais. O resultado demonstrou a importância do planejamento conjunto, periodontal e protético, possibilitando a recuperação da estética rosa e branca, visando o bem-estar dos pacientes.

Descritores: Tecido Conjuntivo; Periodontia; Prótese Parcial Fixa.

Reconstrução de complexo zigomático orbitário com enxerto de calota craniana e região frontal com polimetilmetacrilato

Dallazen E*, Battistetti MM, Carvalho VA, Stabile GAV

Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Pós-Graduação - Apresentação Oral

Área: Cirurgia

Sequelas de fraturas complexas de crânio e face com defeitos ósseos associados são desafiadores para a reconstrução maxilo-facial devido à anatomia abundante em detalhes desta região. Devido suas propriedades, os enxertos autógenos, entre eles, os enxertos de calota craniana representam o padrão ouro para reconstrução facial. Porém, em algumas circunstâncias, a utilização de enxertos autógenos fica impossibilitada devido à quantidade de material necessário e dificuldade de modelação do enxerto na área receptora. Nestes casos, indica-se a utilização de materiais aloplásticos para reconstrução, tais como o polimetilmetacrilato (PMMA). O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente que após trauma facial prévio de longa data, tratado de maneira não cirúrgica, evoluiu com defeito extenso em região periorbitária esquerda. Este defeito englobava as estruturas ósseas nasal, frontal e zigomática esquerda além de íntimo contato com a dura-máter na região posterior do defeito. O defeito orbitário gerado impedia a confecção e adaptação de uma prótese ocular, para substituição do globo ipsilateral, enucleado em decorrência do trauma na região. Sendo assim, foi definido um plano de tratamento, que envolveu procedimento cirúrgico para reposicionamento do zigoma esquerdo, guiado por planejamento virtual, associado à reconstrução da região frontal e nasal com PMMA e reconstrução do assoalho orbitário com enxerto de calota craniana. Observou-se um bom processo cicatricial pós-cirúrgico e restituição do contorno orbitário, gerando anatomia favorável para a confecção da prótese ocular.

Descritores: Traumatismos Faciais; Osso Frontal; Polimetil Metacrilato.

Reconstrução mandibular com enxerto de crista ilíaca não vascularizado: relato de caso

Carvalho VA*, Statkiewicz C, Dallazen E, Stabile GAV

Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Pós-Graduação - Apresentação Oral

Área: Cirurgia

Vários tipos de enxertos têm sido usados para reconstruir defeitos ósseos em mandíbula, incluindo os enxertos autógenos, sendo este o único com propriedades osteocondutoras, osteoindutoras e potencial osteogênico. Diversas técnicas são descritas para este tipo de reconstrução sendo uma delas a utilização de enxertos não-vascularizados, tendo a crista ilíaca como uma das opções de área doadora, sendo ela eleita para esta finalidade devido à facilidade de acesso para remoção deste enxerto e também por sua disponibilidade de osso cortical e medular, porém, a experiência do cirurgião e familiaridade com a técnica é primordial. Em contrapartida, sua indicação pode ser restrita no que diz respeito ao maior potencial de morbidade ao paciente, não havendo consenso sobre as taxas de sucesso e complicações com o uso de tais enxertos não-vascularizados em reconstrução ósseas, sendo essa variabilidade intimamente relacionada ao planejamento cirúrgico, técnica empregada e a cirurgia propriamente dita. O objetivo deste estudo é relatar o caso de uma paciente submetida à cirurgia de reconstrução mandibular com enxerto de crista ilíaca abordando diagnóstico, planejamento cirúrgico, técnica empregada e evolução clínica.

Descritores: Reconstrução de Mandíbula; Crista Ilíaca; Enxerto Ósseo.

Relação entre a perda dentária, o consumo alimentar e o estado nutricional de idosos independentes do sul do Brasil

Porcelli ICS*¹, Nascimento MA¹, Fracasso MLC¹, Maciel SM¹, Poli-Frederico RC²

¹Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá

²Departamento de Odontologia, Universidade Norte do Paraná

Categoria: Graduação – Painel

Área: Saúde Coletiva

O intuito do estudo foi avaliar a prevalência de edentulismo e a presença de pares de dentes posteriores em oclusão e investigar sua relação com o consumo de macro e micronutrientes e o estado nutricional de idosos independentes. O estudo transversal envolveu uma amostra de 494 idosos, de ambos os gêneros, acima de 60 anos de idade, cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde do município de Londrina, Pr. A coleta de dados incluiu exames bucais segundo os critérios da OMS; avaliação antropométrica através do cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC); análise do consumo alimentar pela utilização do inquérito “recordatório de 24 horas” e de frequência alimentar; e entrevistas estruturadas para obtenção de informações sociodemográficas. Os testes Qui-quadrado e Mann Whitney e a análise de variância (ANOVA) foram aplicados, sendo o nível de significância fixado em 5%. A prevalência de edentulismo foi de 47,3%, este predominou no gênero feminino, faixa etária de 65 a 74 anos, procedência rural, baixa escolaridade e classificação econômica baixa/média. Registrou-se consumo significativamente menor da maioria dos macronutrientes e micronutrientes, como de frutas entre os idosos edêntulos e naqueles com menor número de pares de dentes posteriores em oclusão. Taxas expressivas de baixo peso e obesidade foram registradas entre edêntulos quando comparados aos dentados, sem esta diferença atingir significância estatística. Os resultados evidenciaram a influência da perda dentária no padrão de consumo alimentar dos idosos, o que pode comprometer sua saúde geral e a qualidade de vida.

Descritores: Saúde bucal; Perda de dente; Consumo de alimentos; Estado nutricional; Idoso.

Relação entre doença periodontal e saúde sistêmica: revisão de literatura

Rocha BO*¹, Zortéa AJ²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Periodontia

Uma inter-relação entre doença e saúde sistêmica está mais evidente nos dias atuais. Inflamação é a principal característica patológica da doença periodontal e a placa bacteriana é o fator etiológico essencial responsável pela indução do processo inflamatório. A relação entre doença periodontal e saúde sistêmica é uma estrada de mão dupla com fatores sistêmicos do hospedeiro atuando localmente para reduzir a resistência à destruição periodontal e o desafio bacteriano local, gerando efeitos disseminados, com potencial de induzir resultados sistêmicos adversos. Doenças e distúrbios sistêmicos são implicados como indicadores de risco ou fatores de risco na doença periodontal. A nossa compreensão da patogenia da periodontite deve incluir a resposta do hospedeiro que varia entre os indivíduos, e que uma resposta imune deficiente ou alterada aos patógenos bacterianos pode levar a formas mais graves da doença. Ainda, certos distúrbios e condições sistêmicas alteram os tecidos e a fisiologia, prejudicando a integridade funcional da barreira e a defesa imune do hospedeiro contra os patógenos periodontais criando a oportunidade para a infecção, resultando em doença mais destrutiva. Evidências recentes também sugerem que as infecções periodontais podem afetar adversamente a saúde sistêmica com manifestações como cardiopatia coronariana, AVC, diabetes, trabalho de parto prematuro, baixo peso ao nascimento e doença respiratória. A inter-relação entre as infecções periodontais e a defesa do hospedeiro são complexas. Fatores ambientais, físicos e psicossociais têm o potencial de alterar os tecidos periodontais e a resposta imune do hospedeiro. É importante reconhecer que as doenças sistêmicas, desordens, ou condições por si só não causam periodontite, mas podem predispor, acelerar ou aumentar sua progressão.

Descritores: Doença Periodontal; Diabetes Mellitus; Insuficiência Renal.

Relação entre fatores demográficos e a prevalência da doença periodontal em idosos de Londrina, Paraná, Brasil

Porcelli ICS*¹, Simões TC², Moura SK³, Poli-Frederico RP², Maciel SM¹

¹Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá

²Departamento de Odontologia, Universidade Norte do Paraná

³Departamento de Odontologia, Universidade Nove de Julho

Categoria: Pós-Graduação – Pannel

Área: Saúde Coletiva Oral

O envelhecimento da população brasileira justifica a necessidade de estudos epidemiológicos para conhecer o estado dos agravos em saúde bucal e planejar ações de promoção de saúde. Este estudo teve por objetivo avaliar a prevalência de periodontopatias e sua relação com características demográficas em idosos de Londrina/PR. Trata-se de estudo de delineamento transversal que foi conduzido com uma amostra de 135 idosos, fisicamente independentes, cadastrados em Unidades Básicas de Saúde de Londrina, Pr. A amostra foi aleatorizada e estratificada por gênero e região da cidade. Para a avaliação clínica foram utilizados o Índice Periodontal Comunitário (IPC) e o Índice de Perda de Inserção Periodontal (PIP), seguindo-se os critérios da Organização Mundial de Saúde. Os dados foram tratados estatisticamente pelos testes Qui-Quadrado, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, fixando-se o nível de significância em 5%. Houve diferença estatística na prevalência de sangramento ($p=0,009$) e bolsa periodontal rasa ($p=0,019$) entre os gêneros masculino (25,9% e 22,2%, respectivamente) e feminino (13,6% e 9,9%, respectivamente). Observou-se que a perda de inserção de 4 a 5 mm foi mais prevalente no gênero masculino (29,6%; $p=0,014$) e em idosos de 60-64 anos (40,6%; $p=0,016$). A perda entre 6 e 8 mm foi mais prevalente na região Oeste (25,5%; $p=0,009$). Houve influência do gênero, faixa etária e região de residência nos agravos periodontais observados nos idosos.

Descritores: Envelhecimento; Doenças Periodontais; Idoso.

Relato de caso clínico: laminados cerâmicos minimamente invasivos

Leal LS*¹, Paula KVA², Libório ALM², Cardoso SA²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Dentística

A técnica de reabilitação estética com laminados cerâmicos ultrafinos ou lentes de contato dentais, é relativamente nova e, portanto, apresenta limitado número de estudos clínicos de acompanhamento em longo prazo. Trata-se de uma opção reabilitadora que está sendo praticada a pouco mais de vinte anos, e que atualmente tem sido muito destacada na mídia como sendo um tratamento optativo habitual, quando na verdade seu planejamento deve ser baseado em cautelosa anamnese e avaliação individual específica de cada caso. Paciente D.V compareceu a clínica odontológica da UEL, com o objetivo de obter uma melhora estética de seu sorriso que se apresentava com alteração de cor e forma, após avaliação do caso, o tratamento proposto foi a realização, primeiramente de um clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio a 35% e posteriormente a confecção de 10 laminados cerâmicos na região dos elementos superiores cimentados com cimento resino fotopolimerizável. E após a finalização foi realizado uma placa lisa para a proteção dos laminados. A técnica utilizada para realização deste caso clínico é atualmente uma ótima opção para pacientes com alta expectativa estética, devido as excelentes propriedades que simulam as características naturais da estrutura dental. Além disso a partir da evolução dos materiais odontológicos os laminados tornaram-se uma opção de tratamento previsível e durável, no qual não somente a estética como também a função também pode ser reestabelecida.

Descritores: Facetas Dentárias; Cimentação; Cerâmica.

Relato de experiência do projeto de extensão “Ambulatório de Estomatologia”

Novais JB*¹, Lima HG², Ito FA², Takahama Junior A²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Estomatologia, Patologia Oral, Radiologia

Este relato de experiência deriva do projeto de extensão “Ambulatório de estomatologia: diagnóstico e tratamento de doenças da cavidade bucal” que tem relevante impacto no atendimento de pacientes, na formação dos alunos e no planejamento de ações pedagógicas, dentro da área de estomatologia. O ambulatório de Estomatologia da Clínica Odontológica Universitária da UEL funciona desde abril de 2016 na forma de um projeto de extensão. O serviço conta com a participação de docentes das áreas de Estomatologia, Patologia Oral, Radiologia e Cirurgia, além de alunos de residência e dos 3º, 4º e 5º anos da graduação. Além da experiência no atendimento clínico da especialidade, os participantes participam de aulas complementares e discussões de casos para maior compreensão do conteúdo teórico. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada entre professores, alunos e pacientes durante a execução do projeto. O ambulatório funciona como um serviço de atendimento gratuito à população, exercendo um importante papel no diagnóstico de doenças bucais, como o câncer bucal. Além disso, o projeto por meio de levantamentos da ocorrência de diagnósticos representa uma oportunidade de conhecer as necessidades de saúde da população atendida. Dessa forma, o projeto proporciona impactos positivos tanto para o paciente que recebe o atendimento necessário, quanto para o aluno que convive de forma dinâmica com as diversas patologias bucais, atuando desde o exame inicial até a preservação. Portanto, estas vivências de extensão entre a comunidade, docentes e alunos, permite uma relação produtiva e construtiva entre todas as partes envolvidas.

Descritores: Patologia Bucal; Medicina Bucal; Diagnóstico.

Reposicionamento de implantes em região anterior

Borin SCM*, Ghisi EM, Pasquinelli HBA

Departamento de Odontologia, Centro Universitário de Maringá

Categoria: Graduação - Painel

Área: Cirurgia

O tratamento reabilitador de implantes objetiva preservar a integridade das estruturas intrabucais, recuperando a estética, a fonética e a função. O sucesso das reabilitações depende da inserção do implante, o manejo dos tecidos moles, das considerações ósseas e protéticas. Para um correto posicionamento dos implantes, é necessário realizar um minucioso exame clínico, observando regiões de tecido ósseo e gengival, a fim de fazer um correto diagnóstico da área onde estes serão instalados. A colocação do implante na posição tridimensional correta é muito importante para um bom resultado funcional e estético à longo prazo. O inadequado posicionamento tridimensional pode levar à perda do implante, que pode ser bastante traumática, levando a perda de grande quantidade de osso sadio, dificultando a recolocação de novos implantes. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico onde o paciente se queixa da estética dos implantes na posição dos laterais, causada pela inadequada posição tridimensional. Paciente 21 anos normorreativa com histórico de agenesia dos elementos 12 e 22. Instalou os implantes há 3 anos e tinha queixa estética na região dos incisivos. Clinicamente observou-se um sombreamento na região dos implantes 12 e 22 e, a saída protética inclinada para palatina, indicando uma vestibularização dos implantes. Foi realizado um pedido de tomografia que mostrou ausência de parede vestibular nos implantes e posicionamento tridimensional inadequado. Optou-se pela remoção dos dois implantes associados a regeneração tecidual guiada e, após um período de seis meses foi realizada a instalação de novos implantes e enxerto conjuntivo subepitelial. Após um período de quatro meses que serão instaladas as próteses definitivas.

Descritores: Reabilitação Bucal; Implantes Dentários; Regeneração Tecidual Guiada.

Reposicionamento labial para correção de sorriso gengival

Rocha AC*¹, Pasquinel HB²

¹Centro Universitário de Maringá

²Universidade Estadual de Maringá

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Periodontia

O sorriso gengival pode ser definido como uma exposição gengival excessiva durante o sorriso. Sua prevalência é maior em pacientes do gênero feminino e pode trazer como consequências insatisfação estética e até mesmo baixa auto-estima. Ele pode apresentar diferentes etiologias, entre elas, excesso vertical de maxila, erupção passiva alterada, extrusão dentoalveolar e hiperfunção do músculo levantador do lábio superior. Para os casos onde a hiperfunção do músculo levantador do lábio superior for diagnosticada o tratamento pode consistir na aplicação de toxina botulínica, miotomia ou a realização do reposicionamento labial. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico onde a técnica do reposicionamento labial foi utilizada para o tratamento de sorriso gengival causado pela hiperfunção do músculo levantador do lábio superior. Paciente normoreativa de 26 anos do gênero feminino procurou tratamento odontológico com queixa de grande exposição gengival durante o sorriso. Ao exame clínico observou-se saúde gengival, e uma exposição de 9 mm de gengiva no sorriso. Após eliminação das demais etiologias a paciente foi diagnosticada com hiperfunção do músculo levantador do lábio superior associada a um leve excesso vertical de maxila. A paciente relatou que não iria realizar a cirurgia ortognática, dessa forma o plano de tratamento consistiu na realização do reposicionamento labial para melhora do quadro. Após 11 meses a exposição gengival diminuiu significativamente e a paciente relatou satisfação com o procedimento. O uso da técnica de reposicionamento labial se mostrou um procedimento eficaz para reduzir a exposição gengival causada pela hiper mobilidade do lábio superior. Compreender a etiologia e as possibilidades de tratamento é essencial para definir o protocolo de tratamento, principalmente em casos de múltiplas etiologias.

Descritores: Exposição Gengival Excessiva; Sorriso Gengival; Reposicionamento Labial.

Resinas compostas do tipo bulk fill – estágio atual

Costa GC^{1*}, Petrin DCC¹, Besegato JF², Hoepfner MG³

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista

³Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

Com a premissa de simplificação da técnica restauradora e diminuição do tempo operatório, as resinas compostas do tipo bulk fill (RCBF) são indicadas para a restauração de dentes posteriores, com inserção de incremento único, em cavidades com profundidades de até 4 a 5 mm. O objetivo do presente trabalho foi, por meio da revisão de literatura, contextualizar a indicação das RCBF e analisar o seu comportamento no que tange a dureza e contração resultante da reação de fotoativação. Assim, foram selecionadas publicações científicas no período entre 2007 e 2018, com ênfase no intervalo entre 2015 e 2018, disponibilizadas nas Bases de Dados: PubMed, MEDLINE, SciELO e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo (USP). Para a pesquisa, foram referenciadas as palavras-chave, suas combinações e temas: resina composta/composição, resina composta/dureza, resina composta/contração, resina composta/polimerização, polimerização/tempo de irradiação e polimerização/ potência de irradiação. Quando comparadas às resinas compostas convencionais, comumente indicadas para inserção em incrementos de 2 mm, no máximo, as RCBF apresentaram valores de dureza semelhantes ou maior. Por sua vez, em relação à contração de polimerização, as RCBF apresentaram, com maior frequência, menor variação volumétrica a partir da fotoativação. Esses resultados podem ser atribuídos a diferença de composição entre esses materiais e a técnica utilizada, quer no volume de material inserido como na potência do aparelho fotoativador. Pode-se concluir que as RCBF estão e podem ser indicadas para a restauração de dentes posteriores. Entretanto, dureza e contração de polimerização têm relação direta com o tempo e potência de irradiação do aparelho fotoativador. Ainda, estudos clínicos longitudinais são necessários para avaliar o comportamento das RCBF.

Descritores: Resinas Compostas; Polimerização; Dureza.

**Resolução estética de dente com alteração de cor e tratado endodonticamente:
proservação de dois anos**

Marcelino VA¹, Matioli IA², Hoepfner MG², Souza EHAG², Kabuki,JA³

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora Universidade Estadual de Londrina

³Clínica Odontológica Privada

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

Dentes com alteração de cor por tratamento endodôntico são comumente observados na rotina clínica e geram desconforto aos pacientes, pois comprometem o padrão estético, que se traduz por dentes brancos e alinhados. O objetivo desse trabalho é mostrar a proservação após dois anos, de um clareamento interno realizado para solucionar a alteração cromática do incisivo central superior esquerdo (21), tratado endodonticamente e com restauração em resina composta. Para indicação e prognóstico do tratamento clareador foram considerados: quantidade e qualidade do remanescente dentário, qualidade do tratamento endodôntico e tempo de alteração cromática relatada pelo paciente. Após anamnese, avaliação clínica e radiográfica, foi realizado o procedimento de clareamento do dente 21 por associação de técnicas (interna e externa; imediata e mediata) e agentes clareadores (perborato e sódio e peróxido de hidrogênio). Após as sessões de clareamento, o resultado estético obtido com o uso de agentes clareadores, não satisfaz a paciente. Sendo assim, foi realizada troca da restauração de resina composta com recobrimento da face vestibular (faceta direta). Para tanto, foi realizado preparo conservador da referida face e, após o preparo dos substratos dentários mineralizados (esmalte e dentina), inserção de resina composta de diferentes graus de opacidade e translucidez. Com o término do tratamento, concluímos que: 1) o clareamento, nas suas diversas modalidades, embora conservador às estruturas dentárias, nem sempre é efetivo à resolução de problemas de alterações cromáticas, 2) a restauração direta com resina composta, embora menos conservadora, está indicada para solucionar ou minimizar problemas estéticos não solucionados pelo clareamento.

Descritores: Estética Dentária; Clareamento Dental; Resinas Compostas.

Restauração classe V em lesão de abrasão com resina composta prévia a cirurgia periodontal

Volpato CH*¹, Paula KVA², Libório ALM², Nakagawa CMC³, Ursi WJS²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora. Universidade Estadual de Londrina

³Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

As lesões cervicais não cariosas (LCNC) caracterizam-se pela perda de tecido duro dos dentes próximo à região da junção cimento-esmalte, podendo ocorrer ou não a exposição dentinária. As LCNC podem estar relacionadas a fatores oclusais, mecânicos ou químico e é importante o conhecimento dos fatores causais da lesão para que a prevenção de novas lesões possa ser feita. A abrasão ocorre pela ação mecânica de um agente externo e suas causas mais comuns incluem a força aplicada durante a escovação, a rigidez das cerdas da escova e o hábito de colocar objetos rígidos entre os dentes. A resina composta (RC) é um material de escolha para a restauração dessas cavidades, pois além de possuir uma variedade de cores que permite uma estética satisfatória, preserva estrutura dental através de preparos mais conservadores. Paciente PF, 24 anos compareceu à clínica odontológica universitária da UEL para tratamento periodontal, onde ao exame clínico observou-se a necessidade de cirurgia de enxerto gengival na região dos premolares, porém os dentes apresentavam LCNC causadas por abrasão com escova de dente. Desta forma o paciente foi encaminhado para a residência em dentística onde foram realizadas restaurações diretas em RC nos caninos e premolares inferiores para posteriormente realizar cirurgia periodontal e se obter uma melhor adaptação do tecido. Além das restaurações foram realizadas instruções ao paciente para trocar o tipo de escova e diminuir a força aplicada no momento da escovação. É necessário que essas restaurações sejam feitas antes da cirurgia para que seja reestabelecida a anatomia vestibular do elemento, o enxerto seja colocado em posição sem a ocorrência de fendas e adaptação do mesmo seja efetiva. E que a remoção do hábito é de extrema importância para providenciar maior longevidade ao tratamento restaurador e prevenção para o aparecimento de novas LCNC.

Descritores: Abrasão; Gengiva; Preparo do Dente; Restauração Dentária Permanente.

Restauração dentoalveolar imediata e reabilitação estética com implante

Machado MA*¹, Simonetto MW¹, Oliveira GA¹, Toncovitch JOMC¹, Sperandio JAP²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Periodontia

A restauração dentoalveolar imediata é a técnica que permite a instalação de implantes, com carga imediata, em alvéolos frescos que apresentem defeitos ósseos e/ou gengivais, através de um procedimento cirúrgico reconstrutivo, sem elevação de retalho. O propósito deste trabalho é relatar uma reabilitação com a técnica de restauração dentoalveolar imediata, realizada em paciente do gênero feminino de 47 anos de idade, que possuía prótese fixa de 5 elementos, com a raiz do elemento 23, um dos elementos retentores, fraturada e um defeito ósseo vestibular ao nível da fratura classificado como do tipo II pela classificação de Elian. O elemento 23 foi extraído e, na mesma sessão, foi colocado um implante em hexágono externo com abordagem mais palatina na posição do elemento 23. Para regeneração do defeito ósseo, utilizou-se a técnica de restauração dentoalveolar imediata (ROSA, 2012) com osso autógeno, tendo como sítio doador parte da parede óssea vestibular do 27. Para isolar a área tratada da cavidade bucal, foi realizada a enxertia de tecido mole por meio da técnica de enxerto gengival livre. Durante o tempo de cicatrização (6 meses), foi mantida uma placa de Hawley com coroas provisórias em resina acrílica para a substituição dos elementos. Após este período, realizou-se a tomografia computadorizada “Cone beam” para confirmar a consolidação do enxerto ósseo realizado. Os implantes instalados em alvéolos comprometidos, quando combinados com a técnica da RDI, apresentaram resultados clínico, radiográficos e tomográficos semelhantes a implantes imediatos instalados em alvéolo íntegro. De um modo geral, a obtenção de maior espessura da parede óssea vestibular, associada ao perfil de emergência adequado da coroa protética, promoveu melhora no volume e no aspecto estético dos tecidos moles no contorno da margem gengival.

Descritores: Periodontia; Implante Dentário; Enxerto Ósseo; Osseointegração.

Restaurações diretas anteriores em paciente com apertamento dentário

Fioravante A*¹, Lopes AS¹, Paula KVA², Libório ALM², Cardoso SA²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

O apertamento dentário é um hábito parafuncional cuja origem é considerada de natureza multifatorial. O estresse mecânico ocasiona danos às estruturas dentárias e de suporte, desordens articulares e desencadeamento de dor. A vista disso, o tratamento reabilitador deve ponderar a quantidade de desgaste dentário e o material usado. Paciente do sexo feminino, 42 anos, procurou atendimento na Clínica Odontológica, relatando insatisfação estética de seus dentes e dor nos músculos da face devido a apertamento dentário. No exame clínico, constatou-se desgaste incisal nos elementos 11 e 21 alterando a guia de desocclusão, sem anormalidades no exame radiográfico e teste de sensibilidade. A conduta clínica consistiu em isolamento absoluto do seguimento anterior e confecção de bisel com ponta diamantada. Após, aplicou-se ácido fosfórico a 37%, que foi lavado e seco, seguindo da aplicação do sistema adesivo por toda a superfície vestibular. Para a restauração foi utilizada resina composta Palfique Estelite® cor A2 pela técnica incremental. O acabamento foi realizado com tiras de lixa e discos abrasivos. Na mesma sessão, efetuou-se moldagem com alginato das arcadas para confecção de placa de acrílico rígida superior, a fim de proteger as restaurações e aliviar as tensões musculares. Na sessão seguinte, concluiu-se o procedimento através do polimento, dispondo-se de taças de borracha e discos de feltro com pasta, além da instalação e ajuste da placa de acrílico. Considerando os resultados obtidos, podemos concluir que as resinas compostas sofreram muitas evoluções ao passar do tempo e hoje podem ser indicadas para recuperação estética de paciente com parafunção, tendo como vantagem o mínimo desgaste dentário, reversibilidade e rapidez. Porém, a proteção se faz necessária nestes casos a fim de garantir uma maior longevidade ao tratamento restaurador realizado.

Descritores: Desgaste dos Dentes; Resinas Compostas; Dor Facial.

Revisão de literatura - Cefalometria - Análise de Tweed

Pereira GC*¹, Takahashi R²

¹Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação – Paineis

Área: Ortodontia

O diagnóstico e o planejamento na Ortodontia consistem nos exames clínico, cefalométrico, análises de modelos e tecidos moles. Após a realização do diagnóstico, realiza-se o planejamento ortodôntico para posterior realização do tratamento ortodôntico. A análise cefalométrica consiste na realização de mensurações das estruturas dentárias, esqueléticas e tegumentares e posterior interpretação das medidas. A utilização da cefalometria tornou-se importante no diagnóstico na Ortodontia. Para obter a análise cefalométrica deve-se realizar o desenho das estruturas anatômicas em papel de acetato diretamente sobre a telerradiografia cefalométrica em norma lateral. A fim de que a telerradiografia permita medições e comparações, deve ser desenhado sobre ela o cefalograma. O cefalograma é dividido em duas partes principais: o desenho anatômico e os traçados de orientação. O desenho anatômico não visa a reprodução total dos aspectos anatômicos da radiografia. Deve constituir de um mínimo de detalhes que permitam o traçado dos planos de orientação e uma visualização clara do padrão cefalométrico a ser estudado. A análise cefalométrica proposta por Tweed foi uma das primeiras análises cefalométricas e consistia na relação das medidas FMA, FMIA e IMPA. A associação dessas três medidas forma-se o triângulo de diagnóstico de Tweed. O FMA possui o valor normativo de 25°, o IMPA de 90° e o FMIA de 65°. A utilização da análise de Tweed orienta o ortodontista para o tratamento das más oclusões colaborando para uma correta análise do paciente. O presente trabalho visa a relatar a análise cefalométrica de Tweed, descrevendo o desenho anatômico, pontos, linhas e planos e mensuração de suas medidas cefalométricas

Descritores: Cefalometria; Diagnóstico por Imagem; Ortodontia; Má Oclusão.

Saúde bucal nas escolas: educar para preservar

Felipe AL*¹, Higasi MS², Ursi WJS³

¹Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

³Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação – Apresentação Oral

Área: Saúde Coletiva

Para Narvai (2001) a saúde bucal é um conjunto de condições biológicas e psicológicas, que possibilita ao ser humano exercer funções como mastigação, deglutição e fonação, e também influencia a auto-estima e o relacionamento social sem constrangimento. Já a educação é considerada o pilar principal para promover e preservar a saúde, e a escola é espaço ideal para o desenvolvimento de estratégias que promovam saúde, devido sua abrangência e ao fato de ser formadora de atitudes e valores. Com esse propósito, foi elaborado um programa de educação em saúde bucal para escolares, visando o estabelecimento de uma integração entre a comunidade e a Universidade. O Projeto atua em escolas municipais, estaduais, particulares, especiais, centros de educação infantil, pastorais da criança e entidades e atende cerca de 14.600 crianças. Com as ações realizadas e propostas pelo projeto Saúde Bucal em Escolares e a Comunidade as crianças conseguem obter informações e usar métodos, não impostos, e sim disseminados dentro de um processo educacional, preventivo e de forma lúdica. O projeto, não beneficia apenas as crianças, como próprio acadêmico do curso de Odontologia que busca o aprimoramento nos estágios, servindo de intercâmbio de experiências de conhecimento. O projeto trará resultados à curto, médio e longo prazo, beneficiando a população com a diminuição da incidência das doenças bucais, redução dos índices epidemiológicos, estimulação e conscientização à população no processo de saúde, além auxiliar e integrar acadêmicos do curso de odontologia nas ações extra-muro. A interação dos acadêmicos, comunidade, técnicos e docentes do projeto de extensão, contribue relevantemente para o tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão dando a oportunidade e integrando a academia no processo de saúde pública do país.

Descritores: Saúde Bucal; Escolares; Escovação.

Sensibilidade dental após clareamento – revisão de literatura

De Andrade L*, Ferreira MCR, Silva AO

Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

O clareamento dental tornou-se um dos tratamentos cosméticos mais populares dentro da prática odontológica, considerado seguro e conservador. O processo de clareamento consiste na aplicação de um gel clareador, à base de peróxido de carbamida ou peróxido de hidrogênio, sobre os dentes a serem submetidos ao processo. No entanto, as substâncias empregadas no clareamento podem ser citotóxicas as células pulpares, causando efeitos adversos, sendo o mais comum, a sensibilidade dentária. Na literatura diversos relatos afirmam que a sensibilidade dental é o principal efeito adverso do clareamento dental, podendo ser causado por alguns motivos como o tempo de tratamento, concentração dos agentes clareadores e o tipo do agente clareador. Esta sensibilidade faz com que aumente a permeabilidade do esmalte, e consequentemente, uma possível passagem do peróxido à polpa. O agente clareador peróxido de carbamida apresenta-se na literatura como sendo o clareador que menos causa sensibilidade durante o tratamento, enquanto o peróxido de hidrogênio mostra-se causar mais este efeito adverso durante o tratamento. Foi visto que a utilização prévia de agentes dessensibilizantes contendo nitrato de potássio e fluoreto de sódio podem ser eficazes para a sensibilidade resultante do clareamento. Para que ocorra o sucesso no tratamento clareador, o cirurgião-dentista deve ter conhecimento de como prevenir ou tratar os principais efeitos colaterais. Embora apresente algumas limitações, o clareamento dental é uma alternativa considerável no tratamento estético.

Descritores: Clareamento Dental; Clareadores Dentários; Sensibilidade da Dentina.

Sífilis: relato de dois casos diagnosticados através de lesões orais

Novais JD*¹, Oliveira RS¹, Lima HG², Ito FA², Takahama Junior A²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Estomatologia, Patologia Oral, Radiologia

A sífilis é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Sua transmissão se dá principalmente via relação sexual desprotegida e o aumento dos casos da doença tem sido responsável por uma maior atenção no diagnóstico e tratamento da doença. Neste trabalho serão apresentados dois casos clínicos de sífilis. Paciente do sexo feminino, 49 anos, foi encaminhada ao CEO da COU-UEL com queixa de ferida na boca há um mês, durante a anamnese a paciente relatou ter tido relações sexuais desprotegidas com vários parceiros há dois meses durante o carnaval. Ao exame físico, observou-se a presença de uma mácula eritematosa em região central de transição de palato duro e palato mole associada a pontos ulcerados. Paciente sexo masculino, 23 anos, procurou atendimento com queixa de placas brancas bilateralmente em borda lateral de língua, indolores ao toque, a suspeita inicial foi úlcera traumática, porém após remoção do possível fator causal não houve regressão da lesão, sendo assim suspeitou-se de sífilis. As informações coletadas durante a anamnese permitiram a suspeita de sífilis. Para ambos os pacientes foram solicitados exames VDRL e FTA-ABS tendo resultados reagentes. Os pacientes receberam tratamento médico com aplicações de penicilina G Benzatina apresentando regressão total das lesões. A sífilis é uma doença infectocontagiosa sexualmente transmissível considerada uma epidemia no nosso país. A suspeita diagnóstica através das lesões orais pelo cirurgião-dentista é de suma importância para o controle da doença no nosso país.

Descritores: Sífilis; *Treponema pallidum*; Diagnóstico Bucal.

Síndrome de Gardner: a importância de um diagnóstico precoce na Odontologia

Al-Ghadban JT*, Floriani DS, Feitoza NMM

Centro Universitário de Maringá

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Estomatologia, Patologia Oral, Radiologia

A Síndrome de Gardner (SG), de caráter hereditário por um gene autossômico dominante, consiste em uma doença caracterizada pelo aparecimento de pólipos gastrointestinais, múltiplos osteomas, cistos epidérmicos ou sebáceos, dentes impactados e supranumerários e tumores dermóides ocasionalmente. Considerada um subgrupo clínico da Polipose Adenomatosa Familiar (FAP), visto que ambas são decorrentes de mutações no gene APC (Adenomatous Polyposis Coli), foi caracterizada inicialmente por Gardner em 1951. O objetivo deste trabalho é relatar como a SG pode ser diagnosticada a partir de manifestações bucomaxilofaciais, descrevendo seus aspectos clínicos e enfatizando a importância do conhecimento do cirurgião-dentista de tal condição, objetivando o diagnóstico precoce e favorecendo o prognóstico. A síndrome possui um espectro variado de manifestações clínicas que podem se apresentar desde os 2 meses até os 70 anos de idade. Sendo característica, a progressão maligna dos pólipos intestinais em aproximadamente 100% dos pacientes na segunda década de vida onde a detecção precoce favorece um excelente prognóstico e pode salvar vidas.

Descritores: Síndrome de Gardner; Osteoma; Odontoma

Síndrome de Sturge-Weber com envolvimento intraoral: relato de caso

Ferraresso LFOT*¹, Chuí TBJ¹, Ito FA², Lima HG², Takahama Junior A²

¹Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Estomatologia, Patologia Oral, Radiologia

A síndrome de Sturge-Weber (SSW) é uma rara condição de desenvolvimento, congênita, não hereditária, caracterizada por proliferações vasculares hamartomatosas neurocutâneas. Sua principal característica clínica é a malformação vascular na face, geralmente unilateral. Outras características como alterações oculares e retardo mental também são comuns. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de SSW com envolvimento intraoral. Paciente do sexo feminino, 42 anos, veio encaminhada para tratamento odontológico na COU com queixa de dor e mobilidade dental. Durante a anamnese foi constatado deficiência mental e ao exame físico observou-se malformação vascular em hemiface esquerda, compatível com nevo flâmneo. Em exame físico intraoral identificou-se envolvimento da região de fundo de vestibulo e rebordo alveolar superior esquerdo pela malformação vascular. De acordo com essas características foi constatado o diagnóstico de SSW. A paciente foi então encaminhada para a área de cirurgia bucomaxilofacial para a realização da exodontia dos dentes envolvidos, que foram realizadas sob anestesia local com uso de esponja hemostática absorvível para auxiliar a hemostasia. No pós-operatório, a paciente apresentava um bom estado geral, sem queixas, sangramento ou secreções e com cicatrização satisfatória. Apesar da SSW ser rara, é importante que os cirurgiões-dentistas tenham o conhecimento das suas características clínicas, pois os procedimentos cirúrgicos nesses pacientes necessitam de planejamento cuidadoso prévio, visto que a hemorragia pode ser um problema significativo.

Descritores: Mancha Vinho do Porto; Malformação, Vascular, Hamartoma; Proliferação; Exodontia.

Sobredentadura inferior em dentes naturais com sistema de conexão ERA – relato de caso

Da Cruz GV*¹, Parmagnani AA¹, Do Nascimento FB¹, Cartagena AF²

¹Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Prótese

O envelhecimento pode acontecer juntamente à processos fisiológicos e patológicos que resultam na perda dentária e consequentemente na remodelação negativa do rebordo alveolar. Usuários de prótese total apresentam maior dificuldade de adaptação por falta de estabilidade e retenção, por este motivo existem algumas alternativas para evitar estes inconvenientes. Entre estas podemos citar as sobredentaduras ou overdentures que são próteses removíveis confeccionadas sobre implantes ou elementos dentários. Vantagens tais como uma maior proteção do rebordo alveolar, fornecimento de uma maior sensibilidade tátil no momento da mastigação além de, principalmente, proporcionar uma grande satisfação psicológica ao paciente pois evita a condição de “desdentado total” tem sido atribuídas a esta abordagem. Este trabalho relata um caso clínico de reabilitação com uma prótese total superior e uma overdenture inferior sobre a raiz dos elementos 34 e 45 através do sistema ERA. O mesmo é definido como um sistema de conectores simples, seguro, altamente versátil, com preço acessível e longa duração. São compostos por uma fêmea de metal ou calcinável que é fixada intra-oralmente sobre o remanescente dentário protegendo o coto radicular; e um macho de nylon de alta densidade ancorado em uma base de dentadura que após ser capturado promoverá a retenção da prótese através do encaixe macho/fêmea. Além disso, os machos fornecem resiliência vertical e movimentos de dobradiça e podem ser removidos quando gastos para que novos sejam encaixados. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi exibir a superioridade das overdentures sobre as próteses totais convencionais quando em relação a retenção na cavidade oral e expor o sistema de conexão ERA como uma opção no tratamento de pacientes parcialmente desdentados.

Descritores: Overdentures; Prótese Total; Arcada Desdentada.

Substituição de facetas de resina composta acometidas esteticamente por facetas cerâmicas

Castanho B*¹, Hara SC¹, Paula KVA², Fabre HSC², Gonini Júnior A²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Dentística

Reabilitação oral pode designar procedimentos em dentes acometidos patologicamente ou por razões estéticas, mediante procedimentos minimamente invasivos, com destaque para laminados cerâmicos, compreendidos por facetas e lentes de contato para uso indireto, e facetas em resina composta (RC) para uso direto. São procedimentos viáveis esteticamente, mas os materiais cerâmicos agregam biocompatibilidade, textura superficial e estabilidade química, com manutenção do padrão estético por mais tempo. Este caso clínico objetiva demonstrar a substituição de facetas diretas por indiretas nos dentes 11 e 21, satisfazendo os requisitos estéticos exigidos pela paciente (gênero feminino, 20 anos), devido a discrepância de cor. Radiograficamente o dente 11 apresentava tratamento endodôntico satisfatório e pino metálico (PM) inserido no terço cervical. Assim, propôs-se a substituição do PM por pino de fibra de vidro (PFV), e confecção de facetas cerâmicas. Consentido o tratamento, foi realizada a substituição do PM por PFV e realizada a restauração do acesso palatino com RC. A seguir foi realizado o preparo protético dos dentes, tendo-se como referência a anatomia das restaurações diretas, que apresentavam formato e dimensões adequadas, reproduzidas em guia de silicóna. Rompidos os pontos de contato, polidas as paredes do preparo e inserido o fio retrator, foi realizada moldagem com silicóna de adição e seleção de cor. Após a confecção das peças cerâmicas e prova seca (try in), os substratos foram condicionados e as facetas cimentadas sob isolamento absoluto, seguida da fotoativação do cimento, remoção dos excessos e conferência dos contatos oclusais, e controle após 7 dias. Verificou-se que, comparativamente às restaurações diretas, as facetas cerâmicas foram superiores em todos os aspectos, mediante a execução ideal de todos os procedimentos.

Descritores: Porcelana Dentária; Restauração Dentária Permanente; Preparo do Dente.

Técnica combinada de clareamento interno em dente tratado endodonticamente: relato de caso clínico

Ferreira AP*¹, Libório ALM², de Paula KVA², Hoepfner MG², Cardoso SA²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

O escurecimento dental, seja de origem intrínseca ou extrínseca, tem causas multifatoriais e pode afetar negativamente a estética e harmonia do sorriso, por isso um correto diagnóstico dessas alterações são cruciais para a definição do plano de tratamento. Em casos de alteração de cor de dentes tratados endodonticamente, o clareamento interno, tanto na técnica mediata quando imediata, tem se mostrado como uma alternativa terapêutica efetiva no restabelecimento estético do elemento dental. O presente trabalho tem por objetivo demonstrar, através de um caso clínico, uma sequência clínica utilizando a técnica mista de clareamento dental interno. Paciente, gênero masculino, compareceu à clínica Odontológica queixando-se do escurecimento dos incisivos centrais superiores. Após exame clínico e radiográfico constatou-se que os dentes já haviam passado por tratamento endodôntico e apresentavam um grau severo de escurecimento, contrastando dos demais elementos. Propôs-se então, a realização do clareamento interno pela técnica mista nos dentes 11 e 21. Inicialmente foi feita a técnica imediata com peróxido de hidrogênio 35% (Mix One- Villevie) em três aplicações de 15 minutos. Para a técnica mediata utilizou-se pasta a base de perborato de sódio e peróxido de hidrogênio 20%, aplicada no interior da câmara pulpar dos elementos e mantidos por 7 dias. Foram realizadas 5 sessões sucessivas, fazendo a troca da pasta e em cada uma delas foi feito o registro da cor com escala vita. Após as sessões de clareamento imediato e mediato foi possível observar uma melhora significativa na cor dos dentes envolvidos, melhorando a estética do sorriso. Pode-se concluir que a técnica mista de clareamento interno se mostrou eficaz, atingido resultados mais rápidos, sendo segura e de simples realização.

Descritores: Clareamento Dental; Estética Dentária; Dentística Operatória.

Técnica de subtração radiográfica digital na avaliação de dentes traumatizados/avulsionados

Kido VKK*¹, Ono E²

¹Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Estomatologia, Patologia Oral, Radiologia

O traumatismo dentoalveolar ocorre comumente em todas as faixas etárias. O diagnóstico, tratamento e controle desses pacientes interferem na longevidade do elemento acometido. O controle radiográfico é fundamental para o diagnóstico precoce de processos patológicos que podem ocorrer ao longo do tempo, dentre elas, as reabsorções radiculares. A detecção dessas lesões por meio de comparação visual de radiografias pode ser limitada devido à percepção do olho humano, à sobreposição e distorção geométrica das imagens, e à diferença de densidade e contraste entre radiografias subsequentes, o que pode levar ao diagnóstico tardio dessas lesões, comprometendo a longevidade do órgão dental. Para avaliação e detecção precoce de perdas minerais, o que inclui as reabsorções dentárias, vem sendo utilizada a técnica de subtração radiográfica digital, que, por meio de programa de computador, permite identificar perdas ou ganho de conteúdo mineral. A reconstrução das imagens e a técnica de subtração foram realizadas no programa de computador Regeemy® - Image Registration and Mosaicking, utilizando registro manual de pontos ao longo da coroa e raiz nas duas imagens.

Descritores: Técnica de Subtração; Traumatismo Dentário; Reabsorção da Raiz.

Técnicas para o aumento da gengiva inserida: relato de caso clínico

Sato CM^{1*}, Dias CK¹, Nakagawa CMC², Bortolini, BM², Pedrialli MBB³

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Periodontia

A gengiva inserida também conhecida como mucosa mastigatória é limitada em direção coronária pelo sulco gengival e, em direção apical pela linha mucogengival, separando-a da mucosa alveolar. Uma faixa adequada de gengiva proporciona uma maior resistência ao periodonto, estabilizando a posição da margem gengival e auxiliando na dissipação de forças fisiológicas que são exercidas pelas fibras musculares da mucosa alveolar para o tecido gengival. Frente à importância da gengiva inserida na manutenção da saúde periodontal, várias técnicas e procedimentos cirúrgicos têm sido introduzidos na literatura para aumentar a sua dimensão ápico-coronal. O objetivo do presente trabalho é abordar duas técnicas cirúrgicas que permitem o aumento da gengiva inserida e ressaltar a importância da mesma para um periodonto saudável. O caso clínico foi realizado na Clínica Odontológica Universitária da Universidade Estadual de Londrina. Paciente do gênero masculino, compareceu à clínica com necessidades protéticas. Após detalhada anamnese e exame físico verificou-se a necessidade de realizar o aumento da faixa de gengiva inserida prévio à reabilitação protética. A conduta eleita foi a realização do retalho reposicionado apical modificado (MARF) na região dos elementos 43, 44 e 45 e enxerto gengival livre (EGL) no elemento 35. As técnicas cirúrgicas foram realizadas em sessões distintas, sendo que ambos procedimentos alcançaram o objetivo inicial de aumentar a quantidade de gengiva inserida, proporcionando maior eficácia na prevenção do acúmulo de biofilme e maior resistência à ocorrência de recessão marginal tecidual.

Descritores: Periodontia; Retração Gengival; Saúde Bucal.

Tracionamento de caninos inclusos: revisão da literatura

Recchi KG*¹, Tomita DY¹, Sella RC²

¹Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Anatomia, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação – Paineis

Área: Ortodontia

Os caninos superiores têm função de proteção do sistema estomatognático durante os movimentos mandibulares e são fundamentais para estabelecer uma oclusão balanceada. Esses elementos apresentam um complexo trajeto de desenvolvimento e, apesar de iniciarem sua mineralização antes dos incisivos superiores, estão entre os últimos dentes permanentes a irromperem. Assim, a impação desses dentes é um problema clinicamente encontrado com frequência nos ambientes clínicos, constituindo uma das causas que levam a procura por um tratamento ortodôntico. O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão da literatura dos aspectos relacionados aos caninos superiores inclusos, bem como as diversas técnicas descritas por vários autores, ilustradas por um caso clínico em que foi feito o tracionamento ortodôntico em uma paciente com impação bilateral. Observou-se que o prognóstico será favorável quando o tracionamento acontecer por meio de um dispositivo seguro, que permita o controle da magnitude e direção da força aplicada, tornando o procedimento o mais previsível possível. Existe também associação de uma etapa cirúrgica para acesso de dente impactado e instalação do dispositivo de tracionamento e outra ortodôntica para realização da movimentação dentária induzida. Cabe ressaltar a importância da indicação precisa do procedimento, uma vez que esta modalidade de tratamento consiste em um desafio clínico tanto devido à dificuldade de realização do procedimento, riscos envolvendo perda tecidual como reabsorção radicular, perda óssea e recessão gengival, e até mesmo, situações de anquilose, que podem implicar na condenação do elemento dentário.

Descritores: Canino; Tacionamento; Impação; Impacção.

Tratamento cirúrgico de fibroma ossificante juvenil psamomatoide: relato de caso clínico

Otaviano LT*¹, Statkievicz C², Gibim CH², Stabile GAV², Matheus RA²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Cirurgia

O fibroma ossificante juvenil psamomatoide é um neoplasma de tecido conjuntivo fibroso celularizado, tipicamente não encapsulados de limites bem definidos, de crescimento rápido e assintomático, acometendo principalmente maxila de pacientes jovens. O diagnóstico geralmente acontece pela observação clínica da expansão cortical e deformidade facial evidente. Radiograficamente apresentam-se como lesões radiolúcidas circunscritas, com possíveis áreas radiopacas centrais. O tratamento cirúrgico através da excisão cirúrgica e curetagem parece ser o mais adequado em vista da agressividade expansiva da lesão e da baixa taxa de recidiva. O objetivo desse trabalho é relatar o tratamento cirúrgico de um paciente do gênero masculino jovem, diagnosticado com fibroma ossificante juvenil psamomatoide de grande dimensões em seio maxilar esquerdo. Clinicamente assintomático, com expansão da cortical óssea em fundo de sulco maxilar esquerdo, divergência de raízes dentárias, estreitamento da fossa nasal e deformidade facial esquerda, o exame radiográfico panorâmico evidenciava lesão radiolúcida circunscrita com áreas radiopacas. O tratamento de escolha foi a excisão cirúrgica completa da lesão através do acesso único de Weber-Ferguson para prover adequado acesso a todas regiões envolvidas e manutenção da morfologia da face por meio de reconstrução com malha de titânio. Este relato de caso ilustra a conduta frente a fibroma ossificante juvenil psamomatoide de grande proporção. Apesar do acesso cirúrgico eleito, a estética facial foi pouco comprometida, a malha de titânio proveu manutenção apreciável do tecido mole e a lesão encontra-se em acompanhamento pós-operatório para eventual futura reconstrução.

Descritores: Fibroma Ossificante; Neoplasias de Tecido Ósseo; Cirurgia Bucal.

Tratamento cirúrgico de fratura de osso frontal: relato de caso e revisão de literatura

Freitas FS*, Furtado DR, Statkiewz C, Battistetti M, Stabile GA

Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Pós-Graduação - Apresentação Oral

Área: Cirurgia

Fraturas de osso e seio frontal possuem etiologias variadas sendo normalmente associadas à traumas de alta energia. Inúmeras formas de tratamento têm sido propostas dependendo do grau de acometimento estético e funcional das estruturas adjacentes. Dessa forma, a abordagem precoce e adequada evita repercussão insatisfatória, além de impedir complicações de difícil resolução. Paciente Y.Y.K., 16 anos, compareceu ao Hospital Universitário após ser vítima de acidente motociclístico. Passou por avaliação neurológica rigorosa e posteriormente foi solicitada avaliação e conduta da Equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial para o quadro de fratura exposta de osso frontal e rebordo supra-orbitário esquerdo. Em TC de face verificou-se acometimento apenas da parede anterior do seio frontal bem como perda de continuidade do rebordo supraorbitário à esquerda. O tratamento cirúrgico realizado envolveu o reestabelecimento do contorno ósseo com malhas de titânio e o paciente vem sendo acompanhado no serviço com resultados satisfatórios.

Descritores: Seio Frontal; Osso Frontal; Traumatismos da Face.

Tratamento cirúrgico de queratocisto odontogênico e a importância do acompanhamento pós-operatório: relato de caso

Gouveia GFC*¹, Furtado DR², Statkiewicz C², Martins LP²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Cirurgia

O Queratocisto Odontogênico é uma lesão cística de desenvolvimento com características específicas e de diagnóstico associado à avaliação clínica e radiográfica, além de análise histopatológica. Frequentemente acomete a mandíbula. Sinais e sintomas como dor, aumento de volume local e deslocamento ou inclusão de elementos dentários são comumente relatados. Os autores pesquisados indicam alguns tipos de tratamento ou mesmo a associação destes. Dentre as abordagens indicadas estão: descompressão ou marsupialização, enucleação e ressecção do tecido ósseo juntamente com a lesão. O presente caso relata o tratamento de uma paciente do gênero feminino, 19 anos, sem comprometimento sistêmico, encaminhada ao Serviço de CTBMF da COU-UEL para avaliação de lesão intraóssea em mandíbula. Ao exame físico observou-se abaulamento em região retromolar e ângulo do lado esquerdo, sem que houvesse queixas álgicas. Ao exame radiográfico apresentava imagem radiolúcida com margens radiopacas, estendendo-se da distal do elemento 37 até os processos condilar e coronóide do mesmo lado, com deslocamento do dente 38. Foi realizada biópsia incisiva com posterior diagnóstico de Tumor Odontogênico Queratocístico comprovado pelo exame anatomopatológico. O tratamento de eleição foi descompressão do tumor, seguido de sua enucleação e exodontia do elemento 38. Após três anos de acompanhamento foi constatado recidiva do tumor, exigindo nova abordagem cirúrgica. Concluímos que esta patologia pode ser tratada através de diferentes técnicas operatórias, porém o acompanhamento clínico e radiográfico do paciente é essencial, devido à possibilidade de recidiva.

Descritores: Cistos Odontogênicos; Cirurgia Bucal; Patologia Bucal.

Tratamento da apneia obstrutiva do sono grave com aparelho de avanço mandibular

Bravo LT*¹, Pissulin CNA²

¹Faculdade Odontologia, Unoeste

²Departamento de Morfologia, Faculdade de Odontologia, Unoeste

Categoria: Graduação – Apresentação Oral

Área: Ortodontia

A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é caracterizada por episódios recorrentes de obstrução parcial (hipopneia) ou total (apneia) da Via Aérea Superior (VAS) durante o sono com fator de risco independente para morbidades cardíacas, metabólicas, neurológicas e perioperatórias. Os Aparelhos de avanço mandibular (AAM) apresentam seus melhores resultados em pacientes com Ronco primários e Apneia Obstrutiva do tipo leve e moderada, com nível de evidência I ou, nos pacientes com apneia grave e não tiveram adesão ao CPAP ou falha da técnica. Paciente do gênero feminino, 71 anos de idade, peso de 100kg e índice de massa corpórea de (IMC) de 39,1 com queixa de ronco e sonolência diurna. No exame de polissonografia do tipo I foi observado eficiência do sono de 75,0%, com 121 eventos respiratórios obstrutivos. O índice de apneia/hipopneia (IAH) total foi 31,9/hora (apneia grave). O índice de dessaturação foi 37,6/hora. A paciente foi indicada para uso de CPAP, porém teve intolerância e foi indicado indicação com AAM. Os dados importantes para mensurar a efetividade do tratamento foram os dados de posição não dorsal, com apenas 17 eventos de hipopneia, IAH 4,5/hora e saturação acima de 80%. Foi aconselhado a paciente, um aumento na inclinação do colchão de 6 a 8 graus, orientação da higiene do sono e a posição não dorsal preferência para dormir. O AAM foi customizado, de resina termoplástica e modelo PM2. Foi ativado o AAM 6mm durante 2 meses e após a titulação, a paciente fez exame com o dispositivo apnealink, polígrafo portátil domiciliar do sono, que oferece recursos avançados como o índice de saturação e o IAH. O exame foi realizado por duas noites consecutivas, com saturação de oxigênio dentro dos padrões de normalidades e IAH de 4,0/hora. Podemos concluir que o tratamento com AAM foi efetivo para este paciente, mesmo apresentando um IAH inicial de apneia grave.

Descritores: Apneia obstrutiva do sono; Relato de caso; Polissonografia, Tratamento.

Tratamento da mordida cruzada posterior por meio da expansão rápida da maxila – relato de caso clínico

Martinelli Junior C*, Araújo MC, Oltramari PVP, Conti ACCF, Fernandes TMF
Departamento de Ortodontia, Universidade Norte do Paraná

Categoria: Graduação – Painel

Área: Ortodontia

A mordida cruzada posterior é uma má oclusão encontrada frequentemente em indivíduos na fase de dentadura mista. Ela se caracteriza pela deficiência transversal da maxila, que perde sua conformação parabólica normal e assume um aspecto triangular, com largura reduzida. Sua etiologia é multifatorial, dentre elas, pode-se destacar: a atividade muscular incorreta das estruturas do sistema estomatognático, explicada por meio da matriz funcional de Moss, que poderá proporcionar uma remodelação do tecido ósseo pela quebra do mecanismo do músculo bucinador. Para o tratamento dessa má oclusão, a técnica de Expansão Rápida da Maxila (ERM) vem sendo altamente utilizada tendo como objetivo o aumento do perímetro maxilar pela ruptura da sutura palatina mediana utilizando expansores palatinos. O tratamento precoce é indicado pois sua persistência durante as fases de crescimento, poderá resultar em assimetria facial, cujo tratamento pode requerer intervenção cirúrgica. O objetivo do presente trabalho é apresentar o tratamento precoce de uma paciente do sexo feminino, com 8 anos de idade, que apresentava mordida cruzada posterior unilateral. A terapêutica consistiu em uma abordagem ortopédica de expansão rápida da maxila, com aparelho expansor Hyrax, cujo protocolo de expansão foi de 1 volta completa no primeiro dia e 2/4 de volta 2 vezes ao dia durante 7 dias consecutivos totalizando uma abertura do parafuso de 8mm. Após a correção da má oclusão, o aparelho foi estabilizado e mantido na cavidade bucal como contenção durante um período de 6 meses. O tratamento precoce da mordida cruzada unilateral mediante a expansão rápida da maxila mostrou-se eficiente, havendo sucesso na ruptura da sutura palatina mediana e correção da deficiência transversal da maxila.

Descritores: Expansão Maxilar; Mordida Cruzada; Hyrax.

Tratamento de dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar

Oliveira ARB*¹, Steinle EC²

¹Curso de Odontologia, Universidade Pitágoras Unopar

²Mestrado em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Endodontia

Os dentes com rizogênese incompleta são considerados um grande desafio para o cirurgião-dentista uma vez que a raiz não completou a formação radicular, tornando o tratamento endodôntico convencional dificultado. Com isso, o objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão na literatura sobre as técnicas existentes e qual a mais indicada para revascularização pulpar de dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar. Para isso foi utilizado as bases de dados Lilacs, Scielo e PubMed. A primeira técnica desenvolvida foi a apicificação e consistia de trocas de medicação por períodos prolongados. Uma das desvantagens era que poderia levar a uma fragilidade das paredes radiculares e não promover o fechamento do ápice, resultando na perda precoce do elemento dental. Com isso existiu a necessidade de buscar outras formas de tratamento que apresentassem um melhor prognóstico. Dessa maneira, surgiu a técnica com a utilização de um plug de Mta, mas ainda era preciso uma técnica mais eficiente. Então o procedimento de revascularização pulpar, surgiu sendo uma técnica mais eficiente, que demonstra resultados e prognósticos mais favoráveis nos casos de ápices incompletos, pois com o estímulo do coágulo sanguíneo, se tem o estímulo das células tronco progenitoras da polpa, que vão restabelecer a função e fazer a deposição de tecido mineralizado nas paredes dentinárias para restaurar o tecido pulpar que foi extinto. Portanto, o procedimento de revascularização pulpar demonstra resultados e prognósticos mais favoráveis nos casos de ápices incompletos, pois promove o desenvolvimento da raiz e aumento de espessura da dentina nas paredes do canal radicular, sendo assim o elemento dental terá uma melhor estrutura e um menor risco de ser perdido.

Descritores: Dente; Endodontia; Revascularização Pulpar.

Tratamento de fratura panfacial – relato de caso

Battistetti MM*, Furtado RD, Freitas FS, Stabile GAV

Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Pós-Graduação - Apresentação Oral

Área: Cirurgia

Fraturas panfaciais podem ser definidas como fraturas envolvendo o terço inferior, médio e superior da face. O tratamento pode ser um desafio e requer uma abordagem particular à cada caso. O plano de tratamento é extremamente complexo e as discussões sobre o método de abordagem ideal, vantagens ou desvantagens encontradas em cada caso são relatadas na literatura com divergência de opiniões. As sequências “de baixo para cima e de dentro para fora” ou “de cima para baixo e de fora para dentro” são as duas abordagens clássicas relatadas. Uma exata ordem de tratamento não determina a correta posição dos ossos da face e portanto, o sucesso do tratamento, sendo a exposição, identificação e a fixação dos pilares faciais, determinantes para o correto alinhamento e sua estabilização. Com isso, o presente trabalho tem como objetivo mostrar a abordagem utilizada por nossa equipe frente a tais situações através do relato de caso do paciente R.S.C, 23 anos, vítima de agressão física, resultando em traumatismo facial com múltiplas fraturas. O paciente foi submetido a procedimento cirúrgico para redução e fixação das fraturas faciais por meio de fixação interna estável, obtendo um resultado pós-operatório satisfatório, tendo a função mastigatória e acuidade visual preservados, além de recuperação estética favorável.

Descritores: Traumatismos Faciais; Fixação de Fratura; Acuidade Visual.

Tratamento endodôntico associado à apicectomia para resolução de periapicopatia: relato de caso clínico

Goes DMS*¹, Silva RSF²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Endodontia

A cirurgia paraendodôntica constitui um conjunto de procedimentos que visa à resolução de patologias persistentes que acometem os tecidos periapicais. Ela é indicada em casos onde a terapia endodôntica convencional não obteve sucesso, o retratamento não é possível ou falhou e em casos de impossibilidade de acesso ao canal radicular por via coronária. O objetivo do trabalho é relatar o caso da paciente R.A.M, sexo feminino, 41 anos de idade, compareceu a Clínica Odontológica Universitária da Universidade Estadual de Londrina, queixando-se de dor previamente espontânea no elemento 12, porém no momento a dor era ausente. Durante a anamnese foi constatado que a paciente apresentava comprometimento sistêmico como diabetes e hipertensão arterial. No exame físico foi observado aspectos de normalidade com relação à coloração, superfície e volume, à palpação apical, percussão vertical e horizontal não foi relatada sintomatologia dolorosa. Ao teste de vitalidade pulpar ao frio no elemento 12, obteve-se resposta negativa. No exame radiográfico foi detectada a presença de lesão radiolúcida circunscrita na região periapical do elemento 12. O tratamento proposto foi tratamento endodôntico em sessão única, subsequente a realização de cirurgia paraendodôntica, mediante a curetagem da lesão e apicectomia do elemento 12. O material coletado foi enviado para análise histopatológica, diagnosticando granuloma periapical. A cirurgia paraendodôntica é um dos recursos utilizados quando não for possível à remoção do agente etiológico via tratamento endodôntico. Qualquer técnica é válida desde que atinja o objetivo que é a remoção do agente causal. A cirurgia paraendodôntica mostrou-se como ótima opção de tratamento para solucionar casos com lesão periapical persistente permitindo a eliminação da infecção e o reparo tecidual.

Descritores: Apicectomia; Endodontia; Granuloma Periapical.

Tratamento endodôntico convencional frente a lesão extensa: relato de caso

Halmenschlager SC*¹, Cardoso ER², Pavan NNO², Morais CAH², Endo MS²

¹Curso de Odontologia, Centro Universitário Ingá

²Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá

Categoria: Graduação - Painel

Área: Endodontia

É controverso na literatura cirúrgica a capacidade de reparo de lesões periapicais extensas, semelhantes a cistos radiculares, através do tratamento endodôntico convencional. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma lesão periapical extensa, com características de lesão cística, tratada de maneira conservadora. Paciente, do sexo feminino, 17 anos, ao exame clínico notou-se mobilidade grau II no dente 22, tumefação no palato na área desse dente e fístula próximo ao ápice na face vestibular. Realizou-se exame radiográfico e tomografia computadorizada. No exame tomográfico observou-se lesão hipodensa extensa de aproximadamente 17 mm, envolvendo os ápices dos dentes 21 e 22, ambos os dentes deram negativos para o teste de sensibilidade. Dessa forma, o plano de tratamento consistiu no tratamento endodôntico conservador dos dentes 21 e 22. O comprimento de trabalho foi obtido através do localizador eletrônico, foi atingida a patência foraminal e então realizou-se o preparo químico-mecânico por meio de uma técnica coroa-ápice utilizando solução de hipoclorito 1% e limas manuais. Em seguida, foi empregado o hidróxido de cálcio associado ao propilenoglicol como medicação intracanal. Após 4 meses realizando trocas de medicação, notou-se redução significativa da rarefação óssea periapical, constatada em novo exame radiográfico periapical. Optou-se então por obturar o canal radicular. Concluiu-se, que o tratamento endodôntico conservador é uma alternativa terapêutica viável e com resultados potencialmente satisfatórios para o tratamento de lesões periapicais extensas.

Descritores: Endodontia; Cavidade Pulpar; Necrose Pulpar.

Tratamento endodôntico utilizando o Sistema Pró Design M: série de 3 casos clínicos

Bellancon LB*¹, Steinle EC²

¹Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Pitágoras/UNOPAR

²Mestranda em Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Londrina e Pós-Graduanda em Endodontia pela Universidade de Maringá (UNINGÁ)

Categoria: Graduação – Apresentação Oral

Área: Endodontia

O objetivo do tratamento endodôntico é a limpeza e a modelagem do sistema de canais radiculares, para que se elimine o foco infeccioso e que aconteça uma boa selagem dos condutos, prevenindo assim uma reinfecção. Objetivos esses são alcançados através do preparo químico e mecânico. Com o avanço da tecnologia foi desenvolvido o Sistema Pro Design M que possui características avançadas, tornando-se ideal para clínicos gerais e acadêmicos com um menor custo para o operador. O objetivo do trabalho é apresentar uma série de casos clínicos realizados complexo clínico odontológico da Universidade Pitágoras/UNOPAR. O primeiro caso é do paciente E.F. de 48 anos que apresentava necrose no dente 34, iniciamos a exploração do terço cervical e médio com uma lima manual do tipo k #10 e instrumentação com a lima manual #25.06, realizando o pré alargamento do terço médio e cervical, trocando para a lima manual #25.01 até atingir a patência, irrigando e novamente introduzindo a lima #25.06 para modelação do canal, desta vez, levando-a até realizar patência, por fim introduzindo a lima #35.05 até o CT. O Segundo paciente K.C. de 44 anos que apresentava necrose no dente 23, exploramos com a lima manual k #10 e após odontometria, iniciamos a exploração do canal até a patência com a lima #35.01, realizando a modelagem do canal trabalhando no forame com a lima #35.05. O terceiro a paciente B.C. de 25 anos que apresentava necrose no dente 22, iniciamos a exploração do canal até a patência com a lima #35.01, e realizando a modelagem do canal trabalhando no forame com a lima #35.05. Em segundo momento foram obturados os condutos definitivamente com o cone casado ao sistema mencionado e o cimento MTA filapex. Dessa forma, conclui-se que o uso do sistema Pro Design M contribuiu de forma satisfatória para o preparo químico-mecânico, determinando assim o êxito dos casos clínicos apresentados.

Descritores: Endodontia; Odontólogos; Cavidade Pulpar.

Tratamento estético de dentes anteriores com manchamentos e opacidades: relato de caso clínico

Mattos N*¹, Frossard A¹, Campos AA¹, Silva AO²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Dentística

Atualmente na odontologia temos conhecimento da existência de diversos distúrbios de desenvolvimento da estrutura dentária. Neste estudo, objetivou-se apresentar por meio de caso clínico, um tratamento multidisciplinar das áreas da odontologia para resolução de um defeito da estrutura dental, identificado como manchamento em dentes anteriores, caracterizado por uma coloração branca e acastanhada, buscando métodos menos invasivos, atuais e estéticos, considerando as queixas estéticas da paciente e concretizando um tratamento satisfatório com princípios de planejamento clínico adequado para o caso clínico. O caso trata-se de paciente, gênero feminino, feoderma, brasileira, 21 anos, compareceu à Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Londrina com queixa principal de manchamento de dentes anteriores, que se apresentavam de coloração amarelo, acastanhadas. Ante a queixa da paciente, coleta de dados na anamnese e análise dos exames realizados, foi estabelecido um plano de tratamento multidisciplinar; propondo, assim, um planejamento clínico a ser executado com a intervenção para correção do contorno gengival e aumento de coroa clínica, propondo restabelecimento estético e funcional do sorriso por meio de clareamento dentário externo, remoção das manchas e confecção de laminados cerâmicos minimamente invasivos. O estudo fornece subsídio para o conhecimento dessas anomalias da estrutura dentária para que o diagnóstico diferencial seja instituído e, o plano de tratamento seja estabelecido. Portanto, conclui-se que a estética e a dentística tiveram um papel muito importante no tratamento de muitos desses defeitos da estrutura dental, por proporcionar uma saúde bucal adequada e, promover plena satisfação ao paciente.

Descritores: Estética Dentária; Facetas Dentárias; Clareamento Dental.

Tratamento interdisciplinar em situação de trauma/avulsão de dente permanente e conduta ortodôntica

Rodrigues CR*¹, Barros KV¹, Abrão AG¹, Punhagui MF²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação – Painel

Área: Odontopediatria

O traumatismo dentoalveolar constitui-se grande parte das urgências nos consultórios dentários. Este presente trabalho tem por objetivo relatar dois casos clínicos, um de avulsão dentária de dente permanente anterior em um paciente pediátrico, que compareceu à clínica odontológica para tratamento restaurador e foi observada a ausência do elemento 11, onde não foi procurado tratamento imediato por pensar que o mesmo se tratava de um dente descíduo, causando perda de espaço sendo necessárias condutas interdisciplinares com a ortodontia com a confecção de uma placa de Hawley para vestibularização do elemento 21 e encaminhamento para a pós-graduação de ortodontia para instalação de aparelho fixo e recuperação de espaço para futura reabilitação protética, estabilização da oclusão e estética do sorriso. O segundo caso também houve avulsão dentária do elemento 11, onde o paciente sofreu um acidente de bicicleta. A mãe não procurou o dente avulsionado devido à gravidade do acidente. Após alta médica, o paciente compareceu à clínica e foi confeccionado uma placa de Hawley com o elemento perdido para asseguramento do espaço. Os resultados foram satisfatórios diante das possibilidades de tratamentos ofertados na clínica odontológica.

Descritores: Avulsão Dentária; Traumatismo Dentoalveolar; Dente Permanente.

Úlcera eosinofílica em dorso de língua: relato de caso

Santos GH*¹, Postigo VC¹, Ito FA², Junior AT², Lima HG²

¹Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Estomatologia, Patologia Oral, Radiologia

A úlcera eosinofílica é descrita como uma lesão benigna, autolimitante, duração variada, de frequência equivalente em ambos os sexos, etiologia idiopática, clinicamente representada por uma úlcera única de bordas elevadas, endurecidas, mais comum em língua. Paciente melanoderma, do sexo masculino, 70 anos, compareceu ao ambulatório de estomatologia da Clínica Odontológica Universitária da UEL queixando-se de uma ferida dolorida em língua, presente há uma semana. Ao exame físico intraoral observou-se uma úlcera profunda de aproximadamente 0,5 cm de diâmetro, localizada no dorso de língua do lado esquerdo, coloração eritematosa, bordas elevadas e de contorno regular. As hipóteses diagnósticas foram de úlcera traumática, úlcera secundária à infecção e carcinoma espinocelular. Realizou-se biópsia incisional e o exame histopatológico revelou ulceração com espessa camada de tecido de granulação, intensa proliferação vascular e rico infiltrado inflamatório, com presença de eosinófilos difusamente distribuídos. Estabeleceu-se o diagnóstico de úlcera eosinofílica. Após uma semana à realização da biópsia, a lesão apresentou clara regressão. O conhecimento desta entidade é imprescindível, pois a mesma tende a mimetizar o carcinoma espinocelular, lesões autoimunes e até mesmo sífilis, tuberculose e histoplasmose. Não há tratamento para tal entidade, porém muitos casos são curados após a biópsia e a razão pela qual ela aparece ou regride após uma intervenção de biópsia permanece desconhecida.

Descritores: Úlcera Eosinofílica; Lesão em Dorso de Língua; Úlcera.

Úlcera mucocutânea EBV+ em paciente com lúpus eritematoso

Laffayett HA*¹, Lima HG², Ito FA², León JE³, Takahama-Júnior A²

¹Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

³Departamento de Estomatologia, Saúde coletiva e Odontologia Legal, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo

Categoria: Graduação - Painel

Área: Estomatologia, Patologia Oral, Radiologia

Paciente leucoderma, sexo feminino, 48 anos, compareceu ao ambulatório de Estomatologia da UEL queixando-se de lesão na gengiva que estava presente há 2 meses. A paciente era portadora de lúpus eritematoso sistêmico e estava sob acompanhamento médico. Ao exame físico intraoral observou-se lesão ulcerada em gengiva na região dos dentes 14, 15 e 16, apresentando áreas recobertas por pseudomembrana fibrinosa, de limites difusos, cor avermelhada, de forma e contorno irregulares. Ao exame radiográfico em incidência periapical observou-se leve reabsorção óssea horizontal. Diante dos aspectos clínico-radiográficos avaliados, as hipóteses de diagnóstico foram: carcinoma espinocelular, doença fúngica e linfoma. Optou-se por realizar uma biópsia incisional cuja análise microscópica revelou, em região de submucosa, um exuberante infiltrado inflamatório misto com presença de linfócitos, plasmócitos, eosinófilos e macrófagos. Ainda notou-se pleomorfismo celular, mitoses atípicas, bem como presença de células binucleadas semelhantes às células de Reed-Sternberg. Esses achados microscópicos em HE levantaram a possibilidade de linfoma de Hodgkin, linfoma difuso de grandes células B e outra desordem linfoproliferativa. A análise imuno-histoquímica dos espécimes revelou positividade para CD3, CD45, CD20, LMP-1, CD15, CD30 e PAX5. Com base nas características clínicas, microscópicas e imunofenotípicas, foi estabelecido o diagnóstico de úlcera mucocutânea EBV+. Após 2 meses, foi observada a regressão total da lesão sem qualquer intervenção. A úlcera mucocutânea EBV+ caracteriza-se por lesões linfoproliferativas apresentando-se como úlceras cutâneas e mucosas associadas ao uso de drogas imunossupressoras ou à paciente idosos, devido à imunossenescência decorrente do envelhecimento.

Descritores: Úlceras Oraís; Lúpus Eritematoso Sistêmico; Transtornos Linfoproliferativos; Herpesvírus Humano 4.

Uma alternativa estética às placas oclusais miorrelaxantes: relato de caso clínico

Martins IT*¹, Toncovitch JO¹, Cartagena AF²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Prótese

O bruxismo é uma atividade repetitiva não fisiológica dos músculos mastigatórios caracterizado principalmente por apertamento e/ou ranger dos dentes. Sinais e sintomas, tais como trincas no esmalte, desgastes dentários, hipertrofia e dor nos músculos mastigatórios são frequentemente encontrados em pacientes acometidos por esse transtorno. O uso de placas oclusais é em âmbito mundial a terapia mais utilizada pelos profissionais na gestão dos sintomas e sinais clínicos. Assim, este relato de caso tem como principal objetivo demonstrar uma alternativa estética às placas oclusais convencionais, instalada em um paciente jovem o qual tem apresentado a hiperatividade muscular em período integral. Modelos obtidos após uma moldagem em silicone por condensação foram montados em articulador semi-ajustável a partir de um registro de oclusão em relação cêntrica. Deste modo, foi realizada a ceroplastia de uma placa deixando superfícies planas no setor posterior e guias de desocclusão para conformação da guia anterior, sem invadir o espaço funcional livre. Posteriormente foi realizada a inclusão em mufla e prensagem, utilizando resina acrílica de cura térmica cor 61. A placa foi então remontada no articulador, e desgastes com discos e brocas foram realizados na superfície vestibular dos dentes anteriores, imitando contornos e proporções de altura e largura. Após instalação foi constatada a mimetização dos dentes anterossuperiores do paciente, aumentando a aceitação por parte desse em utilizá-la em público, principalmente durante o dia. Dessa forma os resultados obtidos foram a paralisação dos desgastes dentários e a regressão da sintomatologia prévia.

Descritores: Bruxismo; Ansiedade; Estética.

Uso clínico de um novo cimento endodôntico: relato de caso

Menotti EC*, Fornaza LB, Orosco FA

Departamento de Odontologia, Centro Universitário de Maringá

Categoria: Graduação - Painel

Área: Endodontia

Paciente do gênero masculino compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do Hospital Universitário da Cidade de Maringá-PR devido a um acidente, onde o dente 11 sofreu avulsão e foi reimplantado imediatamente e foi realizada a esplintagem do mesmo. Passados vinte dias, o paciente procurou a Clínica Odontológica do UniCesumar e após os exames clínicos e radiografias, foi indicado o tratamento endodôntico do dente 11. Após os procedimentos de isolamento absoluto a abertura coronária, procedeu-se à determinação da odontometria e instrumentação do canal radicular pela técnica coroa-ápice. O canal foi medicado com uma pasta de hidróxido de cálcio e propilenoglicol e após sete dias o paciente retornou para a obturação do canal radicular. Para este fim foram utilizados cones de gutapercha e um cimento obturador cujo pó é constituído por tungstato de cálcio, hidróxido de cálcio e hexametilenotetramina e que utiliza a resina epóxica do cimento Sealer 26. A técnica utilizada foi a condensação lateral ativa. Pode-se verificar, após a radiografia final da obturação, que o cimento mostrou boa radiopacidade e um acompanhamento do caso deverá ser feito para se verificar o sucesso do tratamento.

Descritores: Obturação do Canal Radicular; Avulsão Dentária; Endodontia; Hidróxido de Cálcio.

Uso de diamino fluoreto de prata em crianças atendidas em uma unidade básica de saúde do norte do Paraná

Simeão TS*¹, Ramos CD², Caldarelli PG²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação – Painel

Área: Saúde Coletiva

O diamino fluoreto de prata (DFP) é um produto de ação tópica usado em vários países como uma alternativa para o tratamento da cárie dentária. O objetivo do presente estudo foi avaliar o uso e a aceitação de DFP em crianças atendidas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do Norte do Paraná, bem como o cumprimento do protocolo municipal para aplicação do DFP. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, retrospectiva e transversal. Prontuários (n=43) de crianças de 0 a 5 anos residentes na área de abrangência da UBS foram analisados. Foram coletadas informações sobre idade da criança, utilização e indicação do DFP, dentes submetidos ao tratamento e quantidade de reaplicações. Os dados coletados foram tabulados pelo software Microsoft Excel® e tratados por estatística descritiva, com números absolutos e porcentagem. Observou-se que o DFP foi aplicado em 79% das crianças devido à Cárie Precoce na Infância (CPI), 60% dos dentes que receberam a aplicação do DFP eram posteriores e 86% dos responsáveis aceitaram utilizar o DFP. Portanto, conclui-se que o DFP tem sido utilizado no serviço público do Paraná, que o procedimento foi aceito pela maioria dos responsáveis das crianças, mas o cumprimento do protocolo municipal para aplicação do DFP ainda merece atenção.

Descritores: Cárie Dentária; Flúor; Prevenção.

**Uso de interlig e resina composta como auxiliar no tratamento da periodontite agressiva:
relato de caso clínico**

Luz GF*¹, Bortolino BM², Paula KVA³, Libório ALM³, Cardoso SA³

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

³Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

A mobilidade e migração dentária são comuns em pacientes com periodontite agressiva. Representam fatores de grande desconforto estético e podem resultar em perdas dentárias. O tratamento periodontal associado à contenção interdentária pode ser uma opção para resolução destes problemas. Além de possuir baixo custo, são procedimentos conservadores e estéticos que proporcionam controle da doença e melhor distribuição de tensão ao tecido de suporte. Paciente do sexo feminino, apresentava sinais clínicos de periodontite agressiva, tal como mobilidade e migração dos incisivos centrais e laterais superiores, inflamação e sangramento a sondagem. O reestabelecimento da saúde periodontal foi obtido através de raspagem, alisamento radicular e higienização. Planejou-se também a estabilização dentária pela técnica de contenção rígida com auxílio de fibras de vidro trançada impregnadas por resina composta (Interlig – Angelus®), dos dentes 13 ao 23. A contenção foi realizada na palatina sem necessidade de confecção de canaletas, pois a paciente apresentava mordida topo a topo. Foi realizado isolamento absoluto, condicionamento ácido e aplicação de sistema adesivo. A fita foi acomodada em posição, fotopolimerizada e depois toda recoberta com resina composta, que também foi utilizada para reconstrução estética e fechamento de diastema entre os incisivos centrais. Foi realizado acabamento imediato com discos de lixa e polimento em sessão seguinte com pontas de silicone abrasivos, disco de feltro e pasta diamantada. Desta forma concluímos que o tratamento periodontal juntamente com a contenção permite a manutenção da dentição natural do paciente e a estabilização do quadro de perda óssea, e as fibras de vidro trançadas constituem um alternativa conservadora estética e prática na realização de contenções dentárias.

Descritores: Periodontite; Diastema; Restauração Dentária Permanente.

Uso de laserterapia de baixa frequência em pacientes portadores de distúrbios temporomandibulares com pontos de gatilho

Mantovani MLR*¹, Contreras EFL², Correa GO²

¹Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Prótese

As disfunções temporomandibulares referem-se a um termo coletivo que afeta o padrão de normalidade entre a articulação, músculos da mastigação e estruturas adjacentes. Sendo a dor o sinal clínico mais comum entre os pacientes portadores dessas distúrbios, achados científicos mostram que a Laserterapia de Baixa Intensidade constitui numa modalidade de tratamento promissora para reestabelecer o equilíbrio das funções musculoesqueléticas, bem como atenuar a sintomatologia dolorosa. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo analisar os efeitos da Laserterapia de Baixa Frequência em 07 pacientes portadores de dor miofascial com presença de pontos de gatilho. O laser foi aplicado em quatro pontos mais sensíveis pré-determinados, sendo eles: três localizados no músculo masseter e um no músculo temporal. As aplicações foram feitas duas vezes por semana, durante 3 semanas consecutivas, totalizando 6 sessões. As doses adotadas no estudo foram de 0,37,5J/cm², 50 mW por 30 segundos em contato direto com a pele. A sensibilidade à dor foi analisada quantitativamente por meio da Escala de Análise Visual (EAV) no início, durante as sessões, e 30 dias após o tratamento. Na análise descritiva dos dados, observou-se melhora no quadro doloroso em todos os pacientes entre a sessão inicial e a final após 3 semanas (pac. 1 – 9,2 para 3,0; pac. 2 – 7,9 para 2,0; pac. 3 – 6,5 para 2,0; pac. 4 – 8,5 para 1,0; pac. 5 – 6,9 para 3,0; pac. 6 – 6,9 para 2,0 e pac.7 – 6,8 para 1,0). Concluiu-se que o uso de laser de baixa potência é um importante método de tratamento para pacientes com dor miofascial e presença de pontos de gatilho.

Descritores: Dor Referida; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Lasers.

Uso de luz UV para remoção do adesivo remanescente após a descolagem de acessórios ortodônticos

Sperandio KCT*¹, Kaneshima F¹, Berger SB², Fernandes TMF¹, Oltramari PVP¹

¹Departamento de Ortodontia, Universidade do Norte do Paraná

²Departamento de Dentística Restauradora, Universidade do Norte do Paraná

Categoria: Pós-Graduação – Apresentação Oral

Área: Ortodontia

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de uma iluminação auxiliar à base de luz UV na remoção do adesivo remanescente (AR) após a descolagem ortodôntica. Sessenta molares humanos foram divididos de acordo com o adesivo utilizado para colagem: O-opaco; Baixa fluorescência-BF; e alta fluorescência-AF. Após a descolagem, os dentes foram subdivididos de acordo com o método de remoção do AR: Sem luz UV ou Com luz UV. Após a remoção do AR, os dentes foram polidos. Foram realizadas análise visual direta, microscopia eletrônica de varredura (MEV) e quantificação do tempo para remoção do AR (Fisher-Freeman-Halton, exato de Fisher, Qui-quadrado de tendência, ANOVA e testes t independente; $\alpha=5\%$). Em relação aos adesivos, não houve diferença significativa entre as análises visual direta, MEV e tempo para remoção do AR ($p \geq 0,05$). Em relação aos métodos de remoção do AR, verificou-se semelhança estatística entre os subgrupos para as análises visual direta e MEV ($p \geq 0,05$). No entanto, verificou-se que o método sem luz UV produziu maior quantidade de amostras com AR antes do polimento ($p=0,015$). A remoção de AR com luz foi significativamente mais rápida em comparação ao método sem luz UV ($p < 0,0001$). O uso da luz UV pode ajudar os ortodontistas a remover a AR de forma mais completa e em menos tempo. No entanto, o profissional deve receber treinamento especial para aplicar essa tecnologia e não descartar o procedimento de polimento.

Descritores: Ortodontia; Esmalte Dentário; Fluorescência.

Uso do ascorbato de sódio para realização de restaurações adesivas pós clareamento

Silveira BA*¹, Sovinski JA¹, Oliveira RS¹, De Sá FC², Cardoso SA²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística

O clareamento dental é um procedimento simples e que quando bem indicado traz resultados estéticos satisfatórios. Porém, não é possível realizar Restaurações Adesivas (RA) imediatamente após o clareamento devido ao Oxigênio Residual (OR) presente na estrutura dentária. O objetivo desse trabalho é demonstrar, através de uma revisão de literatura, o efeito do Ascorbato de Sódio (AS) pós clareamento. O OR prejudica a polimerização das RA, promovendo microinfiltração marginal e redução da resistência adesiva. Estudos foram realizados a respeito do AS, um antioxidante que mostrou ser uma estratégia interessante para a realização de RA logo após o clareamento. O tempo de eliminação do OR para realizar uma RA segundo Torres é de 7 a 21 dias. Quando o AS é usado como gel à 10%, é capaz de melhorar a resistência adesiva, diminuindo a espera para realização da RA. Os resultados encontrados demonstram que, com o aumento do tempo de aplicação do AS ou de sua concentração, a resistência adesiva também aumenta, porém Gokce et al. (2008) verificam que 10 minutos são suficientes. No entanto, de acordo com pesquisa realizada em esmalte bovino, concluiu-se que o mais seguro é aguardar 7 dias para a realização de RA após a exposição do esmalte ao peróxido de hidrogênio 35%. Concluímos que, o AS possibilita a realização das RA mais rapidamente, porém o melhor é esperar que a liberação do OR ocorra naturalmente. O dentista deve diagnosticar corretamente as indicações dos procedimentos e planeja-los corretamente, considerando as necessidades do paciente e evidências científicas.

Descritores: Dentística Restauradora; Clareamento Dental; Antioxidantes.

Utilização de fibra de vidro trançada em restauração adesiva com dente natural

Ângeli AR*¹, Libório ALM², Paula KVA², Matioli IA², Hoepfner MG²

¹Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Área: Dentística

A ausência de elementos dentais é um problema de alta relevância, devido a suas consequências na mastigação, fonação, estética e, principalmente, pelo seu impacto na qualidade de vida do paciente. Paciente sexo feminino, 53 anos, foi encaminhada ao Centro de Especialidades Odontológicas da UEL queixando-se dos dentes com mobilidade. Inicialmente, foram realizados anamnese, exame físico e radiográfico, sendo verificada perda óssea avançada no elemento 31, com indicação para exodontia. Como opção, afim evitar o espaço edentado, foi proposto a realização de uma restauração adesiva utilizando o próprio elemento extraído esplintado aos demais dentes. Após extração, o dente 31 foi tratado endodonticamente de forma retrograda, obturado com cimento de ionômero de vidro e o ápice remodelado e fechado com resina composta. Após isolamento absoluto, foram confeccionadas canaletas na face lingual dos incisivos e caninos inferiores, e no dente extraído. Foi realizado condicionamento ácido, aplicação de sistema adesivo e a esplintagem do dente natural juntamente com os demais elementos utilizando fibra de reforço Interlig® (Ângelus), impregnada em monômero resinoso fotopolimerizável. Após a estabilização da fita, realizou-se o recobrimento da mesma com resina composta. O acabamento e ajustes foram imediatos, enquanto o polimento foi mediato. Por meio do procedimento clínico, houve o restabelecimento da função, estética e a inclusão social da paciente, mantendo, desta forma, o dente que seria extraído em posição. Pode-se afirmar também, que a restauração adesiva reforçada com fibra de vidro é uma alternativa reabilitadora conservadora e, com os devidos cuidados de higiene e manutenção, pode promover uma sobrevida maior aos dentes fragilizados periodontalmente.

Descritores: Reabilitação Bucal; Prótese Adesiva; Resinas Compostas.

Utilização de proteínas morfogenéticas ósseas em periodontia

Martiniano CRQ*¹, Pinheiro IEG¹, Saraiva VM¹, Gonçalves AP¹, Souza Neto PA¹

¹-Universidade Federal do Ceará.

Categoria: Graduação - Painel

Área: Periodontia

Atualmente diversos são os estudos que apontam as vantagens, desvantagens e aspectos clínicos do uso de proteínas morfogenéticas ósseas para a reconstrução de tecidos periodontais. Foram selecionados artigos publicados nos últimos dez anos, pesquisados nas bases de dados PubMed/Medline, e Lilacs. As palavras-chave utilizadas foram: periodontia, proteínas morfogenéticas e biomateriais. As proteínas morfogenéticas ósseas têm um papel fundamental na regulação da indução, manutenção e reparação óssea dos tecidos periodontais. A mesma é comercializada sob a forma de pó liofilizado em frasco estéril, que no momento da cirurgia, é reconstituído com água estéril e associado ao carreador. Por sua atividade ser dose dependente, maiores defeitos ósseos demandam de maior quantidade de BMPs. Tendo em vista que sua obtenção é realizada, atualmente, através das técnicas de engenharia genética, o seu custo no mercado é elevado e proporcional à necessidade do paciente. A BMP2 por ser osteocondutora facilita a neoformação óssea, e o uso dos seus fatores de crescimento tem aumentado significativamente nos procedimentos de reabilitação oral. Entretanto, o seu uso necessita de um maior respaldo científico para a formulação de tratamentos mais adequados.

Descritores: Periodontia; Proteínas Morfogenéticas; Biomateriais.

Utilização do pino de fibra de vidro em reabilitação estética funcional no paciente infantil

Ceron DF*¹, Crispim JB², Marubayashi LM², Lopes TS², Santin GC.

¹Curso de Graduação em Odontologia, Centro Universitário Ingá

²Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá

Categoria: Graduação – Apresentação Oral

Área: Odontopediatria

A cárie precoce da infância (CPI) é um tipo específico de cárie rampante que ocasiona extensa destruição dentária. Em alguns casos, a utilização de reforço intra-radicular antes de se reconstruir a porção coronária torna-se uma opção eficaz. Sendo assim o objetivo deste trabalho é relatar dois casos clínicos de reconstrução coronária por meio de pinos de fibra de vidro, associados à resina composta, utilizando matrizes de acetato. Paciente R.F.M, gênero masculino, 4 anos, compareceu a clínica odontológica da UEM, foi diagnosticado com CPI, possuía extensa destruição dos incisivos centrais anteriores, além de lesões cariosas nos posteriores. Foi realizado o tratamento endodôntico nos incisivos anteriores 51, 52, 61 e 62, após finalizar o tratamento de todas lesões cariosas, optou-se por realizar a reabilitação estética funcional com pinos de fibra de vidro e reconstrução com resina composta com auxílio de matriz de acetato. No segundo caso, paciente D.L.G.S, gênero feminino, 3 anos de idade, chegou à clínica Odontológica da UEM com queixa de dor e abscesso no dente 64. Foi realizado o atendimento de urgência, e os dentes 52,51,61,62,64 foram encaminhados para realização da endodontia, os dentes 52 e 62 foram reabilitados com pino de fibra de vidro e reconstrução com resina composta com auxílio de matriz de acetato. Sendo assim, é possível concluir que apesar de desafiador, a reabilitação estética funcional com pinos de fibra de vidro após a experiência de CPI é possível, devolvendo função e estética para esses pacientes.

Descritores: Reabilitação Bucal; Odontopediatria; Cárie Dentária.

Variações anatômicas em pré-molares superiores

Megda IL*, Victorino FR, Fernandes R

Departamento de Odontologia, Centro Universitário de Maringá

Categoria: Graduação - Painel

Área: Endodontia

A anatomia do sistema de canais radiculares afeta diretamente no prognóstico e sucesso do tratamento endodôntico, a anatomia de cada dente apresenta características semelhantes entre si, porém em alguns casos podem ocorrer complexas variações, capazes de interferir no trabalho do endodontista. Sobre a anatomia radicular de primeiros pré-molares superiores, é importante ressaltar que são normalmente birradiculares, com raízes vestibular e palatina, e contém dois canais radiculares. Em casos mais raros o dente pode apresentar até três raízes e, portanto, três canais radiculares. Durante o tratamento endodôntico a não observação de uma variação anatômica, como a presença de outro canal levará a permanência de um tecido que, se vivo, entrará em necrose, levando a invasão por microrganismos, e o fracasso do tratamento. Em casos de dúvidas quanto à anatomia, exames complementares podem ser solicitados como recurso auxiliar no diagnóstico. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico, de um paciente do gênero masculino, que foi encaminhado à clínica de odontologia da Unicesumar, para realizar tratamento endodôntico do dente 24. O dente já estava saneado e medicado com formocresol, assim, na primeira sessão de atendimento, procedeu-se com a odontometria, instrumentação e inserção de medicação intracanal de contato, nos canais vestibular e palatino. No retorno do paciente, observou-se a presença de um terceiro canal radicular, que foi então instrumentado. Os três canais radiculares foram obturados simultaneamente pela técnica da condensação lateral. Conclui-se, que o conhecimento da anatomia é fundamental para o sucesso do tratamento endodôntico, e deve ser cuidadosamente avaliada pelo cirurgião dentista, visto que variações anatômicas estão presentes frequentemente nos pacientes.

Descritores: Cavidade Pulpar; Endodontia; Tratamento do Canal Radicular.